

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO



**A CONSTELAÇÃO FRATERNAL: AUTO-ESTIMA, PADRÃO DE VINCULAÇÃO
E PERCEÇÃO DAS PRÁTICAS PARENTAIS NO ADOLESCENTE**

Inês Collares Pereira Almaça

MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA

Secção de Psicologia Clínica e da Saúde/Núcleo de Psicologia Clínica Sistémica

2009

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO



**A CONSTELAÇÃO FRATERNAL: AUTO-ESTIMA, PADRÃO DE VINCULAÇÃO
E PERCEÇÃO DAS PRÁTICAS PARENTAIS NO ADOLESCENTE**

Inês Collares Pereira Almaça

Dissertação orientada pela Professora Doutora Isabel Narciso Davide

e co-orientada pela Dra. Diana Marisa Cruz

MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA

Secção de Psicologia Clínica e da Saúde/Núcleo de Psicologia Clínica Sistémica

À Professora Doutora Isabel Narciso, por me ter ajudado e orientado neste trabalho.

À Diana Cruz pela disponibilidade, preocupação e simpatia com que me ajudou sempre que precisei.

Aos meus pais, às minhas irmãs e ao Tomás, pelo exemplo que são e pela força que me dão, sempre.

O meu mais profundo agradecimento.

Índice

Resumo	9
Abstract	10
Introdução	11
1. Enquadramento teórico	13
1.1. Dimensões de relevo no estudo das fratrias	13
1.1.1. Constelação fraternal – Ordem de Nascimento, Tamanho da Fratria e Sexo	14
<i>Ordem de Nascimento ou Posição na Fratria</i>	16
<i>Tamanho da Fratria ou Número de Irmãos</i>	16
<i>Sexo</i>	17
1.1.2. Fratria e ciclo de vida da família	17
1.1.3. Relações na família	18
1.2. Variáveis individuais e constelação fraternal	19
1.2.1. Auto-estima	19
1.2.2. Vinculação	20
1.3. Variáveis familiares e constelação fraternal	21
1.3.1. Estilos e Práticas Parentais	21
2. Metodologia	23
2.1. O desenho da investigação	23
2.2. A questão inicial	23
2.2.1. O quadro conceptual	23
2.3. Objectivos	24
2.4. Questões de investigação	25

2.5. Estratégia metodológica.....	25
2.5.1. O processo de selecção da amostra	25
2.5.1.1. Caracterização da amostra.....	25
2.5.2. Instrumentos utilizados	26
1. <i>Parental Rearing Style Questionnaire for use with Adolescents</i> (EMBU-A)	28
2. <i>Inventory of Attachment to Childhood and Adolescence (IVIA)</i>	28
3. <i>Rosenberg Self-Esteem Scale (SES)</i>	29
4. <i>Questionário Sócio-Demográfico</i>	30
2.5.3. Procedimento na recolha de dados	30
2.5.4. Análise dos resultados.....	31
3. Apresentação de resultados	32
3.1. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal na auto-estima dos adolescentes	32
3.2. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal no padrão de vinculação dos adolescentes	33
3.3. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais do adolescente por parte da sua mãe.....	35
3.4. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais do adolescente por parte do seu pai	37
4. Discussão dos resultados	40
4.1. Influência das variáveis da constelação fraternal na auto-estima dos adolescentes	40
4.2. Influência das variáveis da constelação fraternal no padrão de vinculação dos adolescentes	41

4.3. Influência das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais dos adolescentes por parte das suas mães.....	42
4.4. Influência das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais dos adolescentes por parte dos seus pais	43
4.5. Diferenças entre a percepção de suporte emocional materno e paterno	45
5. Conclusão	45
6. Referências Bibliográficas	49
Apêndices (I-VII)	

Índice de Figuras

Figura 1. Quadro de referência conceptual do estudo.....24

Índice de Quadros

Quadro 1. Caracterização da amostra.....27

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Representação gráfica da influência da ON no padrão de vinculação evitante amedrontado.....34

Gráfico 2. Representação gráfica da influência da constelação fraternal (S*ON*TF) na percepção de suporte emocional materno do adolescente.....36

Gráfico 3. Representação gráfica da influência da constelação fraternal (S*ON*TF) na percepção de suporte emocional paterno do adolescente.....39

Gráfico 4. Representação gráfica da influência da constelação fraternal (S*ON*TF) na percepção de rejeição/punição paternal do adolescente.....39

Lista de Apêndices

Apêndice I. Caracterização da amostra de acordo com os dados recolhidos no Questionário Sócio-Demográfico

Apêndice II. Análise descritiva das variáveis em estudo (auto-estima, padrão de vinculação e percepção das práticas parentais) em função das variáveis da constelação fraternal (Sexo, Ordem de Nascimento e Tamanho da Fratria)

Apêndice III. Testes de normalidade e de homogeneidade de variâncias

Apêndice IV. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal sobre a auto-estima dos adolescentes (ANOVA *three-way*)

Apêndice V. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal sobre o padrão de vinculação dos adolescentes (MANOVA paramétrica)

Apêndice VI. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais (mãe) dos adolescentes (MANOVA não paramétrica)

Apêndice VII. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais (pai) dos adolescentes (MANOVA não paramétrica)

Resumo

Dada a importância do subsistema fraternal no desenvolvimento dos indivíduos, pretendemos, na presente investigação, estudar a influência de variáveis da constelação fraternal – Sexo (masculino ou feminino), Ordem de Nascimento (filho único, filho mais velho, filho do meio ou filho mais novo) e Tamanho da Fratria (sem irmãos, com 1 irmão, com 2 irmãos ou com 3 ou mais irmãos) – na auto-estima, padrão de vinculação e percepção das práticas parentais de adolescentes. O estudo foi realizado com uma amostra de 259 adolescentes da região da grande Lisboa, com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos. A análise quantitativa dos resultados foi realizada com recurso ao *software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) 17.0 for Windows*, tendo-se observado que: (a) não existe uma influência significativa das variáveis da constelação fraternal sobre a auto-estima dos adolescentes, quer seja em interação, quer seja quando analisados os efeitos isolados; (b) não existe uma influência significativa das variáveis da constelação fraternal sobre o padrão de vinculação dos adolescentes quando analisadas em interação, no entanto, a Ordem de Nascimento demonstra ter um efeito significativo sobre o padrão de vinculação evitante amedrontado, com os filhos mais velhos a pontuarem mais alto neste tipo de vinculação em relação aos filhos únicos e aos filhos do meio; e (c) existe uma influência significativa das variáveis da constelação fraternal sobre a percepção de suporte emocional materno e paterno e sobre a percepção de rejeição/punição paterna, com os filhos únicos e os filhos do meio com 2 irmãos a revelarem uma maior percepção de suporte emocional tanto materno como paterno, e os filhos mais velhos com 2 irmãos a revelarem uma maior percepção de rejeição/punição por parte do pai.

Palavras-chave

Constelação fraternal, ordem de nascimento, tamanho da fratria, auto-estima, vinculação, percepção das práticas parentais, adolescência.

Abstract

Given the importance of the sibling subsystem in the individual development, the main purpose of this investigation was to study the influence of sibling constellation variables – Gender (male or female), Birth Order (only child, older child, middle child, younger child) and Sibling Size (no siblings, one sibling, two siblings or three or more siblings) – in self-esteem, attachment and perceived parental practices in adolescence. The study involved a sample of 259 adolescents from the Lisbon area, with ages comprised between 12 and 15 years old. The statistical analysis of the results was done resorting to the software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) 17.0 for Windows, having been found that: (a) there exists no significant influence of the variables that compose the sibling constellation on adolescents' self-esteem, whether in interaction or when analyzing the isolated effects; (b) there exists no significant influence of the variables that compose the sibling constellation on the adolescents' pattern of attachment when analyzed in interaction. However, Birth Order was found to have a significant effect on the attachment pattern fearful avoidant, with older siblings scoring higher in this kind of attachment than only children and middle children; and (c) there was a significant influence of sibling constellation variables on the perception of the maternal and paternal emotional support as well as on the perception of paternal rejection/punishment, with only children and middle children with two siblings revealing a higher perception of emotional support, both paternal and maternal, and older children with two siblings revealing a higher perception of paternal rejection/punishment.

Keywords

Sibling constellation, birth order, sibling size, self-esteem, attachment, perceived parental practices, adolescence.

Introdução

*“É na família, tenha ela a configuração que tiver,
que o desenvolvimento do ser humano começa”*

(Fernandes, 2002, p.17)

Considerada o espaço educativo por excelência, a família é tida como o núcleo central de individualização e socialização no qual se vive uma circularidade permanente de emoções e afectos positivos e negativos entre os elementos que a constituem (Costa, s/ data). De um ponto de vista sistémico, Sampaio e Gameiro (1985, cit. por Alarcão, 2000, p.39) definem-na como um sistema, *“um conjunto de elementos ligados por um conjunto de relações, em contínua relação com o exterior, que mantém o seu equilíbrio ao longo de um processo de desenvolvimento percorrido através de estádios de evolução diversificados”*.

Constituindo-se como um sistema, de acordo com a Teoria Geral dos Sistemas (von Bertalanffy, 1968, cit. por Relvas, 2004), cada família é um todo e também parte de outros sistemas. Por outro lado, na mesma família, existem totalidades mais pequenas (a menor é o próprio indivíduo) que são, elas próprias, partes do grupo total – são os chamados subsistemas. São quatro os subsistemas que se distinguem normalmente numa família – o individual, o conjugal, o parental e o fraternal –, e é sobre este último, em particular, que se debruça o presente trabalho.

A fratria constitui o primeiro grupo de iguais que o ser humano conhece, é nela que o indivíduo vivencia primeiramente as relações horizontais, aprende a competir e a lidar com as diferenças, a experimentar sentimentos de rivalidade e cumplicidade. Segundo Minuchin (1974-1982, cit. por, Fernandes, 2002), o subsistema fraternal vai funcionar como um *“laboratório da vida social”* no qual serão experimentadas as relações interpessoais que servirão de base às relações futuras.

A importância do contexto fraternal para os indivíduos mantém-se para além da infância, tal como referem Goldsmid e Féres-Carneiro (2007, p.293) *“não escolhemos nossos irmãos (...), mas com eles compartilhamos a nossa história de vida, nossas experiências, vivências e lembranças por mais tempo do que provavelmente com qualquer outra pessoa”*. São as relações fraternais aquelas que tendem a ser as mais longas da vida, uma vez que, geralmente, os pais morrem mais cedo, as amizades são alteradas com o decorrer dos anos, os casamentos aparecem depois e podem ser

desfeitos, e os filhos surgem mais tarde (Meynckens-Fourez, 1999, cit. por Fernandes, Alarcão & Raposo, 2007).

O presente trabalho está organizado em cinco capítulos: (1) revisão de literatura e reflexão sobre os vários assuntos que constituíram o cerne da investigação; (2) descrição da metodologia utilizada no estudo empírico; (3) apresentação dos resultados; (4) discussão dos resultados; e (5) reflexões finais sobre as principais conclusões do estudo, limitações e possíveis implicações para futuras investigações.

1. Enquadramento teórico

1.1. Dimensões de relevo no estudo das fratrias

“(...) o que cada um aprende na fratria depende, em parte, do lugar único que ocupa nesse primeiro e importante contexto relacional – que é o lugar da sua diferenciação e individuação”

(Fernandes, 2002, p.70)

Para que se possam compreender as vicissitudes de se ser e de se ter irmãos, é fundamental evidenciar toda a questão ligada ao surgimento da fratria, nomeadamente, quando consideramos o nascimento do segundo filho do casal.

O começo da família é marcado pela constituição do casal (McGoldrick & Carter, 1989), quando dois indivíduos se unem com o objectivo de a formar. Durante o processo de formação deste novo sistema, o casal cria expectativas sociais sobre os filhos que virão confirmar o novo núcleo familiar. Com o nascimento do primeiro filho, o casal acrescenta a função parental à função conjugal, atingindo-se, deste modo, um novo nível de formação familiar – o subsistema parental. Sendo um dos objectivos principais deste novo subsistema o desempenho e manutenção das tarefas de socialização da criança, é fundamental que exista uma fronteira que permita o acesso da criança aos pais, mas que a exclua das funções conjugais.

O nascimento do segundo filho, marca o aparecimento do subsistema fraternal. Como refere Fernandes (2002, p.63), com este acontecimento *“inaugura-se uma nova fase da vida familiar, com a conseqüente redistribuição de novos papéis e conseqüentes funções para cada um dos membros: o filho único, até então, torna-se irmão do recém-chegado e tem de assumir, perante este, o papel de irmão mais velho e, perante os pais, o papel de filho mais velho; o mais novo terá de desempenhar as respectivas funções de irmão e de filho mais novo; os pais passam a ter de gerir, para além das relações com os dois filhos, a relação entre estes”*.

Sendo o nascimento um evento que pressupõe uma fase de desestruturação e reestruturação, a partir das quais os papéis e as funções familiares são redefinidos, o que acontece com o nascimento do segundo filho irá também acontecer com os nascimentos posteriores. Torna-se então um fenómeno de complexidade crescente, dado que cada vez que um novo membro entra na família, *“o número de relações aumenta e a*

possibilidade de novas triangulações e coligações também” (Relvas, 1996, cit. por Fernandes, 2002, p.63).

Como refere Fernandes (2002), são experiências diversificadas as vividas por cada um dos irmãos no seio da sua fratria de origem, não só pela diferente idade, hereditariedade e personalidade, mas também pela posição distinta que ocupa nesse subsistema familiar. De acordo com Relvas (2004), a organização e o funcionamento do subsistema fraternal está dependente de alguns factores que podem ser traduzidos do seguinte modo: por um lado, do número de filhos que se deseja e as expectativas e papéis atribuídos pela família a cada um deles – os quais vão reflectir a função desempenhada na fratria; e, por outro, da ordem e espaçamento dos nascimentos – que, por si só, podem definir níveis hierárquicos dentro do subsistema e, conseqüentemente, organizar, no seu interior, novos subgrupos.

A organização do subsistema fraternal é tão marcante no desenvolvimento posterior dos indivíduos e das famílias que foi o principal alvo de estudo de alguns autores como Alfred Adler, Walter Toman e Frank Sulloway (Relvas, 2004)¹.

1.1.1. Constelação fraternal – Ordem de Nascimento, Tamanho da Fratria e Sexo

Algumas das explicações dadas para as diferenças encontradas dentro do subsistema fraternal englobam as variáveis da constelação fraternal, nomeadamente a ordem de nascimento, o sexo, e o tamanho da fratria (Fernandes, 2002). Alfred Adler (1870 – 1937, cit. por Fernandes, Alarcão & Raposo, 2007) foi o primeiro autor a atribuir uma acentuada importância ao factor familiar – Ordem de Nascimento – e, a definir, em traços gerais, a personalidade correspondente a cada uma das principais posições fraternais². Segundo Adler (1957, cit. por Goldsmid & Féres-Carneiro, 2007, p.298), para se conhecer uma pessoa, é preciso saber a situação em que se desenvolveu e, em especial, *“a posição que ocupava, quando criança, no quadro da família”*. Para este autor, é na relação com a família, em particular com os irmãos, que começa o desenvolvimento social do indivíduo, o qual é fundamental para o desenvolvimento do seu carácter.

¹ Estes autores preocuparam-se, sobretudo, em verificar os efeitos da estrutura familiar, nomeadamente, das constelações fraternais na personalidade dos indivíduos.

² Apesar de não ter realizado um estudo sistematizado da questão fraternal, Adler definiu, em traços gerais, a personalidade do filho mais velho, do segundo filho, do filho do meio, do filho mais novo, do filho único, entre outros (cit. por Fernandes, Alarcão & Raposo, 2007).

Depois de Adler, foi Walter Toman (1959, 1993, 1995) o autor que mais exaustivamente se dedicou à definição do perfil de personalidade das várias posições fraternais (Fernandes, 2002). Diferenciando-se de Alfred Adler, este autor teve em conta, para além da ordem de nascimento, outras variáveis como: as diferenças de sexo e de idade, o tamanho da fratria, e diversas situações problemáticas que podem alterar a posição na fratria³. A partir de uma investigação conduzida ao longo de mais de uma década, e tomando em consideração cerca de 3.500 famílias, Toman procurou estudar os efeitos da estrutura familiar – concretamente, das constelações fraternais – na personalidade e no comportamento individual (Relvas, 2004).

Foi de tal modo importante a Teoria das Constelações Familiares de Toman, que Murray Bowen (1966-1991), criador da “terapia analítico-sistémica transgeracional”, ao explicar as origens da sua teoria familiar, confirma ter-se servido das suas ideias: *“Existe também outra concepção teórica que eu amalgamei com a minha teoria e apliquei a todas as famílias que fazem psicoterapia. Trata-se dos perfis de personalidade das distintas posições que ocupam os irmãos, apresentados por Toman no seu livro Family Constellation (1961). Creio que este livro é uma das contribuições recentes mais significativas para o conhecimento da família”* (cit. por Fernandes, 2002, p.184).

Bowen, entre os oito conceitos que formam o que designou por “Sistema de Bowen”⁴, incluiu o de posição na fratria tal como definido por Toman – tratando-se do lugar que cada um de nós toma na sua geração quando vem ao mundo (Toman, 1986, cit. por Benoit, 2004, p.53) –, o que é determinante para alguns dos nossos comportamentos emocionais, constituindo, portanto, um elemento essencial das relações intra e transgeracionais.

³ Deste modo, descreve para além dos perfis já mencionados por Adler (filho mais velho, do meio, mais novo), dez tipos de perfis individuais: filho único, filha única; irmão mais velho ou irmão mais novo de um rapaz, entre outros (Relvas, 2004).

⁴ De acordo com Benoit (2004), os oito conceitos utilizados para formar o “Sistema de Bowen” são os seguintes: a diferenciação do *self*, o sistema nuclear familiar emocional, o processo de projecção familiar, o *cut-off* emocional, o processo de transmissão multigeracional, a posição na fratria e a regressão das sociedades.

Ordem de Nascimento ou Posição na Fratria⁵

De acordo com as revisões de literatura sobre este tema (Avila, 1971; Forer, 1977), são inúmeras as investigações que se debruçam sobre o estudo da ordem de nascimento/posição na fratria e, como não podia deixar de ser, inúmeras também as operacionalizações que existem desta variável. Este facto tem sido alvo de alguma controvérsia entre os investigadores desta área, dada a falta de consenso existente. Se, para alguns autores, a variável ordem de nascimento deve agrupar filhos únicos, mais velhos, segundos, do meio e mais novos (Manaster, 1977; Shulman & Mosak 1977, entre outros), para outros, as únicas categorias a ter em consideração devem ser os filhos mais velhos e os mais novos, excluindo, deste modo, os filhos únicos ou, simplesmente, agrupando-os na classe dos filhos mais velhos (Schaller, 1978; Singh, 1990; Kitamura, Sugawara, Shima & Toda, 1998; Sánchez-Bernardos, Rodríguez; Hernández-Lloreda & Bragado, 2007); outros autores, ainda (Falbo, 1981), argumentam que um grupo que nunca teve irmãos é essencial para que se possa examinar a influência destes no desenvolvimento, não se podendo, assim, deixar de ter em conta a sua presença em categorias de comparação.

Tomando como referência uma definição recente do conceito de ordem de nascimento, consideraremos que a ordem de nascimento se refere à posição ordinal que a criança ocupa na família (Kalkan, 2008).

Tamanho da fratria ou número de irmãos⁶

Segundo Anastasi (1956, cit. por Singh, 1990), a inconsistência e ambiguidade verificada entre os resultados dos estudos sobre a ordem de nascimento deve-se ao facto do tamanho da família (número de filhos do casal) não ser, frequentemente, tomada em consideração. Também Ernst e Angst (1983, cit. por Bègue & Roché, 2005), numa extensa revisão da literatura internacional sobre o tema, verificaram que os efeitos da ordem de nascimento eram muitas vezes “artefactos” produzidos por outras variáveis como o tamanho da fratria ou o nível sócio-económico da família.

⁵ No presente estudo, tomará a designação de Ordem de Nascimento (ON) e serão tidas em consideração as quatro posições referidas por Kalkan (2008) – mais velho, do meio (sendo que esta categoria engloba todos os filhos nascidos entre os primeiro e o último filho), mais novo e único.

⁶ No presente estudo, tomará a designação de Tamanho da Fratria (TF).

Por tamanho da fratria, entende-se o número de crianças que compõem a fratria. Tendo em conta que o tamanho das fratrias depende do número médio de filhos que é comum os casais terem consoante a cultura que predomina no país em que vivem, as classes desta variável têm tido amplitudes diferentes nas diversas investigações. Assim, e tomando como exemplo duas dessas investigações, nas Filipinas (Watkins & Astilla, 1980) são consideradas: fratrias pequenas (com 3 a 4 crianças), fratrias médias (de 5 a 6 crianças) e fratrias grandes (com mais de 7 crianças); enquanto na Europa (Lee, 1995) a amplitude destas classes é já menor: fratrias de uma criança, de duas ou três, e de quatro ou mais crianças, respectivamente.

Uma vez que actualmente, em Portugal, os casais têm em média um ou dois filhos, nesta investigação serão consideradas quatro classes no que respeita ao número de irmãos que o indivíduo em estudo tem: sem irmãos, com um irmão, com dois irmãos e com três ou mais irmãos⁷.

Sexo

Já nas suas primeiras descrições dos perfis de personalidade das várias posições fraternais, Walter Toman (1959, 1993, 1995) reconhecia a importância do sexo e das suas diferenças no grupo de irmãos, para o desenvolvimento posterior dos indivíduos. Ao longo dos anos, e tal como aconteceu com a variável “tamanho da fratria”, também o sexo dos sujeitos em estudo foi uma das variáveis acrescentadas ao estudo da influência da ordem de nascimento (ver Nystul, 1974; Fraser & Nystul, 1983; Singh, 1990).

1.1.2. Fratria e ciclo de vida da família

Ao nascerem, os filhos do casal vão reavivar as boas e más lembranças que os pais têm das suas próprias vivências enquanto membros de uma fratria e, assim, criar expectativas não só em relação ao novo filho, mas também ao modo como a relação entre este e o filho mais velho se vai desenvolver. Desta forma, os pais projectam nos filhos “*os fantasmas da sua relação com seus próprios irmãos na infância, ou as*

⁷ Esta separação permite, se necessário, numa comparação posterior, a diferenciação entre famílias numerosas (com 3 ou mais filhos) e famílias não numerosas (com menos de 3 filhos).

fantasias que fazem a respeito de um irmão imaginário, caso tenham sido filhos únicos” (Goldsmid & Féres-Carneiro 2007, p.297).

Durante a primeira infância, a relação entre os irmãos vai ser sobretudo marcada pela disputa do amor e da atenção dos pais, assim como pelo desenvolvimento da personalidade através da diferenciação com o primeiro grupo de iguais, os irmãos (Carter & McGoldrick, 2001, cit. por Goldsmid & Féres-Carneiro 2007).

A entrada na adolescência é, por si só, uma fase de transformação turbulenta. O adolescente perde a sua identidade infantil, com as vantagens que lhe estão subjacentes, sem ter, ainda, conseguido o poder que o estado de adulto lhe confere. A presença de irmãos mais novos, ainda crianças, pode intensificar as angústias características desta fase. Desta forma, o jovem, ao mesmo tempo que luta para deixar de ser criança, anseia ainda pelos carinhos, protecção e vantagens dessa situação.

Assim, este é um período que se caracteriza não só pela necessidade psíquica de separação da infância como, também, pelo afastamento em relação aos pais, os principais alvos de crítica e discórdia.

1.1.3. Relações na família

Segundo Fernandes (2002), são inúmeras as influências que as relações da fratria sofrem ao longo do tempo. Os pais, pela forma como gerem e pela qualidade das suas relações com os filhos, constituem um importante factor na determinação da qualidade das relações entre os irmãos. Para além deles, também as variáveis da constelação fraternal mencionadas anteriormente – ordem de nascimento, tamanho da fratria, e sexo – desempenham um papel de relevo para a qualidade das relações no subsistema fraternal.

Contudo, e para que se compreenda a dinâmica subjacente a este subsistema, não se pode deixar de ter em conta as características individuais de cada criança, elas próprias influenciadas pelo modo como os irmãos se relacionam entre si, pelo modo como os pais se relacionam com os filhos, pelo modo como os filhos percebem as relações com os pais e pelo modo como as variáveis da constelação fraternal se repercutem sobre cada um dos membros da fratria.

1.2. Variáveis individuais e constelação fraternal

1.2.1. Auto-estima

O conceito de auto-estima foi ampla e diversamente teorizado por vários autores. De acordo com Rosenberg (1979, citado por Azevedo & Faria, 2004), a auto-estima representa uma atitude que o sujeito apresenta em relação ao *self*, que pode ser positiva ou negativa sendo, neste último caso, acompanhada por sentimentos de auto-desvalorização, auto-insatisfação e por falta de respeito por si próprio.

Esta variável individual foi uma das mais estudadas no contexto do subsistema fraternal embora as conclusões apresentadas nas diversas investigações demonstrem a falta de consenso existente a este respeito. Tal facto poderá dever-se às diferentes metodologias utilizadas nos estudos, à diferente conceptualização de auto-estima que lhes está subjacente ou, apenas, à diferente consideração no tempo da posição relativa do irmão na fratria.

Em 1963, Zimbardo e Formica colocaram como hipótese que, como parte do processo de comparação social, os filhos mais velhos se comparassem com os pais e os mais novos com os irmãos mais velhos. Por suscitar mais inveja, o processo de comparação com os pais iria fazer com que os filhos mais velhos revelassem uma auto-estima inferior face aos mais novos. Contudo, estes autores não obtiveram resultados estatisticamente significativos. Também a investigação de Kaplan (1970, cit. por Falbo, 1977, 1981) assim o concluía – os mais novos obtinham níveis mais elevados de auto-estima que os do meio ou os mais velhos. No entanto, uma análise posterior dos seus resultados verificou que tal só acontecia com homens brancos e de classe social elevada. Resultados contraditórios foram os obtidos por Rosenberg (1965, cit. por Falbo, 1977, 1981) que descobriu que os filhos únicos eram os que revelavam maior auto-estima. Também Polit e Falbo (1987, cit. por Mancillas, 2006) e Veenhoven e Verkuyten (1989) verificaram que os filhos únicos diferiam dos indivíduos com irmãos na apreciação global que fazem de si próprios, revelando uma maior auto-estima. Consistentes com estes resultados foram os de Coopersmith (1967, cit. por Falbo, 1981) que verificou que entre rapazes adolescentes, os filhos únicos e os mais velhos estão sobre-representados no grupo com mais elevada auto-estima. Na investigação conduzida por Falbo (1981), verificava-se que os filhos mais velhos pontuavam mais alto do que os mais novos e que a auto-estima dos filhos do meio e dos filhos únicos não diferia significativamente da dos outros grupos. Resultados semelhantes foram obtidos por

Gates, Lineberger, Crockett e Hubbard (2001) que, ao utilizarem a Escala do Auto-Conceito de Piers-Harris, concluíram que os filhos mais velhos revelavam níveis mais elevados de auto-estima do que os do meio e os mais novos. Kidwell (1982), por sua vez, observou uma auto-estima significativamente mais baixa nos filhos do meio comparativamente à dos filhos mais velhos e mais novos. Tal facto foi justificado pelo autor como sendo devido às posições únicas que ambos os filhos, mais velho e mais novo, ocupam e que lhes confere um *status*, uma atenção e um reconhecimento especial dos pais e dos irmãos; o filho do meio, por sua vez, não teria um papel na família tão bem definido. Schooler (1972, cit por Gecas & Pasley, 1983) e Nystul (1974) acentuaram a inexistência de diferenças significativas entre a ordem de nascimento e a auto-estima dos indivíduos.

O tamanho da fratria também foi tido em consideração em algumas investigações que consideraram a sua influência na auto-estima dos indivíduos. Em 1967, Coopersmith postulou que as crianças que nasciam em famílias com poucos irmãos iriam provavelmente receber mais atenção e um maior investimento emocional por parte dos pais e que, por isso, iriam exibir uma maior auto-estima do que aquelas que nasciam em famílias com muitos irmãos. No entanto, os seus resultados indicam que as crianças de famílias pequenas não possuem maior auto-estima do que as de famílias grandes (Lee, 1995). Já Nye, Carison e Garrett (1970, cit. por Lee, 1995) verificaram que, tal como Coopersmith propusera, as famílias pequenas de um ou dois filhos são superiores em auto-estima que as de tamanho médio ou grande. No entanto, os resultados do estudo conduzido por Lee (1995) suportam os obtidos por Coopersmith (1967), ou seja, as crianças de famílias pequenas não possuem maior auto-estima do que as de famílias grandes.

No seu conjunto, estes resultados permitem-nos concluir que, tal com Coopersmith refere “*se o tamanho da fratria tem influência na auto-estima, não é como uma condição isolada, mas sim como uma de muitas condições em interação*” (cit. por Lee, 1995).

1.2.2. Vinculação

O desenvolvimento social inicia-se com o primeiro vínculo humano: o do bebé à pessoa que cuida dele. Este laço, a vinculação dos bebés à pessoa que cuida deles, é considerado, normalmente, como base de todas as relações posteriores com os outros.

De acordo com Bowlby (1973), os bebés nascem com necessidades sociais, tendências inatas para procurar o contacto directo com um adulto – geralmente, a mãe (Gleitman, Fridlund & Reisberg, 1999).

Por vinculação, entende-se a necessidade de relação com um “cuidador” que envolve proximidade física e que implica afecto emocional (Hendric, 2004, cit. por McGuirk & Pettijohn II, 2008). Para Bowlby, é o medo do desconhecido que produz a vinculação dado que as sensações de segurança, conforto e refúgio se sobrepõem às necessidades de alimentação (Gleitman, Fridlund & Reisberg, 1999). Com base nos trabalhos de Bowlby (1973, cit. por McGuirk & Pettijohn II, 2008) e de Ainsworth, Blehar, Waters e Wall (1978, cit. por McGuirk & Pettijohn II, 2008), foram propostos três estilos tradicionais de vinculação: seguro, evitante e ansioso/ambivalente.

Num estudo em que se pretendia verificar se a ordem de nascimento estava de algum modo relacionada com o desenvolvimento da inveja, atitudes face ao amor, estilos de amor, vinculação e semelhanças nas relações românticas, McGuirk e Pettijohn II (2008) descobriram que os filhos do meio obtinham a mais alta percentagem do estilo de vinculação inseguro (seguidos dos filhos mais velhos) e os filhos únicos a mais alta percentagem do estilo de vinculação seguro (seguidos dos filhos mais novos). Contudo, a relação entre ordem de nascimento e estilo de vinculação não se demonstrou significativa.

1.3. Variáveis familiares e constelação fraternal

1.3.1. Estilos e Práticas Parentais

Darling e Steinberg (1993), através de uma revisão extensa sobre o conceito de estilo parental propõem uma distinção clara entre dois conceitos – o de estilos parentais e o de práticas parentais. Para estes autores, o estilo parental refere-se ao contexto em que os pais influenciam os seus filhos através das suas práticas e de acordo com as suas crenças e valores, indo para além da combinação entre exigência e responsividade. Constituindo o conjunto de atitudes dos pais no qual se dá a criação do clima emocional onde se expressam os seus comportamentos, de acordo com Reppold e colaboradores (2002, cit. por Weber, Prado, Viezzer & Brandenburg, 2004, p.324), os estilos parentais seriam as “manifestações dos pais em direcção a seus filhos que caracterizam a natureza da interacção entre esses”. As práticas parentais, por sua vez, corresponderiam a

comportamentos definidos por conteúdos específicos que compreenderiam o objectivo de socializar os filhos. Assim, seriam estratégias que visam suprimir comportamentos considerados inadequados ou incentivar os adequados (Alvarenga, 2001, cit. por Weber, Prado, Viezzer & Brandenburg, 2004).

No que diz respeito à influência das variáveis da constelação fraternal sobre a percepção das práticas parentais dos indivíduos, não existe ainda consenso dada a falta de investigações sobre o tema. No estudo conduzido por Sampaio (2007), verificou-se que, em relação às práticas parentais e ao género do filho, parece existir uma preferência dos pais pelos filhos do mesmo sexo que o seu (as mães preferindo as meninas e os pais os meninos) e, no que se refere à ordem de nascimento, observou-se que os primogénitos, principalmente os do sexo masculino, são os que recebem maior investimento parental. De acordo com a revisão realizada por Sampaio (2007), a maior parte das investigações recentes (a partir de 2001) revela resultados semelhantes aos encontrados pelo autor em relação à ordem de nascimento. No entanto, os autores Keller e Zach (cit. por Sampaio, 2007), por exemplo, alegam que pesquisas recentes têm vindo a apontar para o facto de o sexo do filho não ser uma variável forte na determinação do investimento parental, contrariamente à ordem de nascimento, a qual parece surtir um efeito relevante.

Someya, Uehara, Kadowaki, Tang e Takahashi (2000), num estudo realizado com uma amostra de indivíduos japoneses em que se pretendia verificar os efeitos das diferenças do género e da ordem de nascimento na percepção das práticas parentais através da utilização da escala EMBU, verificaram que o género tem um efeito significativo na percepção de rejeição parental (masculino>feminino), que ambas as variáveis – ordem de nascimento e género – têm efeitos significativos na percepção de suporte emocional dos pais (feminino>masculino e filho único>filho do meio ou filho mais novo), e que a ordem de nascimento tem um efeito significativo na percepção de controlo maternal (os filhos únicos pontuam mais alto)⁸.

⁸ Apesar de semelhante ao estudo empírico realizado no presente trabalho, esta investigação não controlou o Tamanho da Fratria e não teve em conta os efeitos das interacções.

2. Metodologia

2.1. O desenho da investigação

A presente investigação está inserida num estudo de doutoramento⁹ mais abrangente onde se pretende comparar uma amostra clínica de adolescentes, entre os 12 e os 21 anos, com comportamentos auto-destrutivos com uma amostra normativa relativamente a diversas variáveis individuais e familiares. Deste modo, esta investigação representa um estudo exploratório baseado num recorte daquela amostra normativa de adolescentes e consiste numa abordagem quantitativa.

2.2. A questão inicial

O trabalho tem como objectivo principal o estudo da influência de determinadas variáveis da constelação fraternal – Ordem de Nascimento, Tamanho da Fratria e Sexo – na auto-estima, padrão de vinculação e percepção de estilos parentais do adolescente.

2.2.1. O quadro conceptual

O objectivo geral acima descrito, permitiu-nos desenhar o quadro conceptual representado na Figura 1. O quadro pretende representar o indivíduo inserido no seu sistema familiar e, como tal, em permanente interacção com os pais e os irmãos (no caso de os ter). Todos os indivíduos nascem com determinadas características que compõem a sua constelação fraternal, nomeadamente o seu sexo, a sua ordem de nascimento e o tamanho da sua fratria que, inevitavelmente, o vão influenciar na vida futura dado que, de acordo com o que referem vários autores, quando um novo membro nasce, novas posições têm de ser adquiridas (inclusive, aquelas na fratria), o número de relações aumenta e os papéis atribuídos a cada um dos membros da família são alterados. As variáveis da constelação fraternal, ao influenciarem o indivíduo e as suas relações, podem estar a exercer influência em outras variáveis, nomeadamente na auto-estima e no padrão de vinculação (variáveis individuais) ou na percepção de estilos parentais

⁹ Estudo de doutoramento de Diana Marisa Cruz, orientado pela Profesora Isabel de Santa Bárbara Narciso e co-orientado pelo Professor Daniel Sampaio, a decorrer na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (FPCEUL).

(variáveis familiares). Este facto pode ser mais óbvio na adolescência dado que esta é uma fase cheia de transformações e turbulenta em que o jovem, ao mesmo tempo que luta para deixar de ser criança, anseia, ainda, pelos carinhos, protecção e vantagens de o ser.

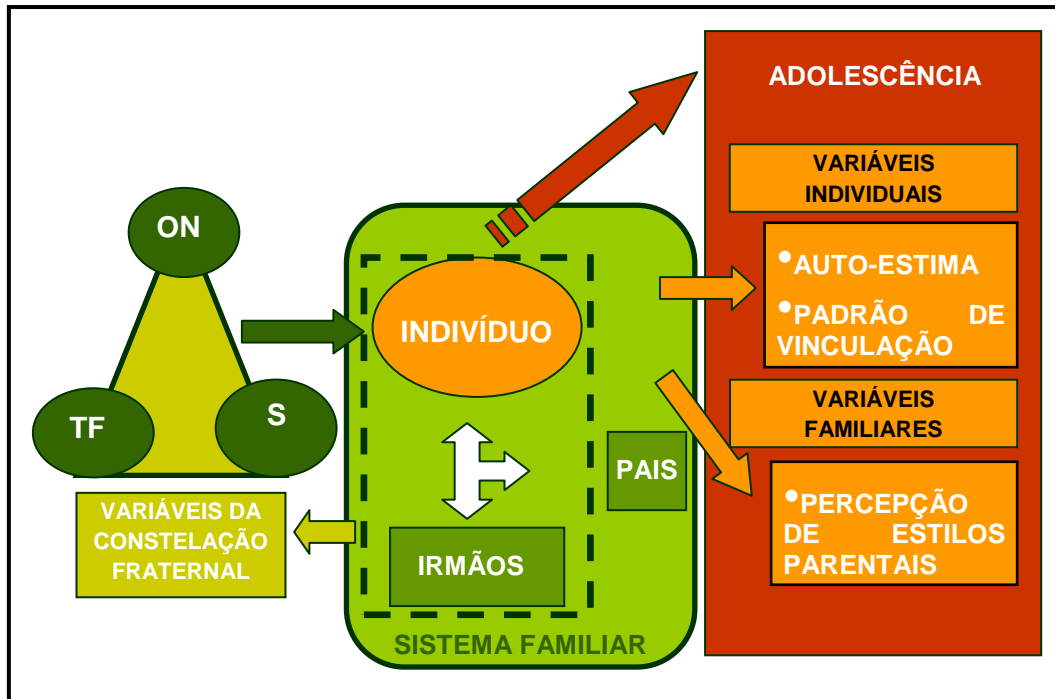


Figura 1 – Quadro de referência conceptual do estudo (ON – ordem de nascimento; TF – Tamanho da fratria; S – sexo)

2.3. Objectivos

Constituem objectivos principais deste trabalho:

- Analisar diferenças na auto-estima em função de variáveis da constelação fraterna: Ordem de Nascimento, Tamanho da Fratria e Sexo;
- Analisar diferenças nos padrões de vinculação em função de variáveis da constelação fraterna: Ordem de Nascimento, Tamanho da Fratria e Sexo;
- Analisar diferenças na percepção de estilos parentais em função de variáveis da constelação fraterna: Ordem de Nascimento, Tamanho da Fratria e Sexo;

2.4. Questões de investigação

De acordo com os objectivos definidos para este estudo, foram colocadas as seguintes questões de investigação:

- a) Existem diferenças na auto-estima do adolescente em função das variáveis da constelação fraternal (ON, TF e S)?
- b) Existem diferenças no padrão de vinculação do adolescente em função das variáveis da constelação fraternal (ON, TF e S)?
- c) Existem diferenças na percepção de estilos parentais do adolescente em função das variáveis da constelação fraternal (ON, TF e S)?

2.5. Estratégia metodológica

2.5.1. O processo de selecção da amostra

A amostra utilizada para a concretização do presente estudo constitui um recorte da amostra normativa do estudo original, composta por adolescentes com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos, que frequentavam o 3º ciclo (7º, 8º, 9º ano) e o 1º ano do ensino secundário (10º ano) em escolas da Grande Lisboa e que, uma vez assegurado o anonimato e a confidencialidade dos dados, voluntariamente se dispuseram a participar na investigação. Foi, deste modo, utilizada uma técnica de amostragem não probabilística denominada amostragem de conveniência.

2.5.1.1. Caracterização da amostra

A amostra utilizada é composta por 259 adolescentes (N=259) com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos [n12=60 (23,2%), n13=63 (24,3%), n14=62 (23,9%) e n15=74 (28,6%)], que frequentam escolas da Grande Lisboa.

O quadro 1 apresenta a distribuição da amostra no que diz respeito às variáveis da constelação fraternal em estudo – Ordem de Nascimento [64 filhos únicos (24,7%), 72 filhos mais velhos (27,8%), 42 filhos do meio (16,2%) e 82 filhos mais novos (31,3%)]; Tamanho da Fratria [64 não têm irmãos (24,7%), 118 têm 1 irmão (45,6%), 54 têm dois

irmãos (20,8%) e 23 têm 3 ou mais irmãos 8,9%]; e Sexo [106 rapazes (40,9%) e 153 raparigas (59,1%)].

Em relação às variáveis psicossociais, cerca de 92,3% dos adolescentes da amostra residem com a família nuclear (61,4% família nuclear intacta, 5,0% família nuclear de recasamento, 14,3% família nuclear e alargada, e 11,6% dos indivíduos habitam monoparentalmente) e apenas 1,5% com membros da família alargada. Quanto ao estado civil dos pais, cerca de 78% dos indivíduos referem que têm os pais casados/união de facto/recasados/reunião de facto, e 14,3% dos pais e 16,6% das mães estão divorciados(as)/separados(as).

No que diz respeito às variáveis pessoais, 97,3% dos participantes referem que só estudam e 2,3% que estudam e trabalham simultaneamente; 75,7% dos adolescentes nunca reprovaram durante a frequência escolar e 13,9% reprovaram um ano escolar. A maior parte dos participantes não tem uma relação amorosa actual (53,3%) ou nunca teve uma relação amorosa (28,2%), enquanto 17% dos adolescentes referem manter uma relação de namoro. No que se refere à religiosidade, 56,8% dos adolescentes referem ser crentes, sendo que apenas 23,9% dizem ser praticantes. Em relação à necessidade de acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, 80,3% dos participantes dizem nunca ter tido esta necessidade, enquanto 13,9% tiveram-na no passado, 2,7% têm-na actualmente e 2,7% tiveram-na no passado e têm-na ainda.

2.5.2. Instrumentos utilizados

Nesta investigação, foram utilizados os seguintes instrumentos: *Parental Rearing Style Questionnaire for use with Adolescents* (EMBU-A, Gerlsma, Arrindell, Van Der Veen & Emmelkamp, 1991; versão portuguesa: Lacerda, 2005), *Inventory of Attachment to Childhood and Adolescence* (IVIA; versão portuguesa: Carvalho, Soares & Baptista, submetido a publicação), *Rosenberg Self-Esteem Scale* (SES; Rosenberg, 1965; versão portuguesa: Faria & Silva, 2000), e um Questionário Sócio-Demográfico.

Quadro 1 – Caracterização da amostra

Sexo				Ordem de Nascimento				Total
				Filho Único	Irmão mais velho	Irmão do meio	Irmão mais novo	
Masculino	Tamanho da Fratria	Sem Irmãos	N	24	0	0	0	24
			% relativa ao TF	100.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%
			% relativa à ON	100.0%	.0%	.0%	.0%	22.6%
			% Total	22.6%	.0%	.0%	.0%	22.6%
	Com 1 irmão	N	0	31	0	22	53	
		% relativa ao TF	.0%	58.5%	.0%	41.5%	100.0%	
		% relativa à ON	.0%	79.5%	.0%	78.6%	50.0%	
		% Total	.0%	29.2%	.0%	20.8%	50.0%	
	Com 2 irmãos	N	0	7	9	5	21	
		% relativa ao TF	.0%	33.3%	42.9%	23.8%	100.0%	
		% relativa à ON	.0%	17.9%	60.0%	17.9%	19.8%	
		% Total	.0%	6.6%	8.5%	4.7%	19.8%	
	Com 3 ou + irmãos	N	0	1	6	1	8	
		% relativa ao TF	.0%	12.5%	75.0%	12.5%	100.0%	
		% relativa à ON	.0%	2.6%	40.0%	3.6%	7.5%	
% Total		.0%	.9%	5.7%	.9%	7.5%		
Total	N	24	39	15	28	106		
	% relativa ao TF	22.6%	36.8%	14.2%	26.4%	100.0%		
	% relativa à ON	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%		
	% Total	22.6%	36.8%	14.2%	26.4%	100.0%		
Feminino	Tamanho da Fratria	Sem Irmãos	N	40	0	0	0	40
			% relativa ao TF	100.0%	.0%	.0%	.0%	100.0%
			% relativa à ON	100.0%	.0%	.0%	.0%	26.1%
			% Total	26.1%	.0%	.0%	.0%	26.1%
	Com 1 irmão	N	0	27	0	38	65	
		% relativa ao TF	.0%	41.5%	.0%	58.5%	100.0%	
		% relativa à ON	.0%	81.8%	.0%	71.7%	42.5%	
		% Total	.0%	17.6%	.0%	24.8%	42.5%	
	Com 2 irmãos	N	0	6	14	13	33	
		% relativa ao TF	.0%	18.2%	42.4%	39.4%	100.0%	
		% relativa à ON	.0%	18.2%	51.9%	24.5%	21.6%	
		% Total	.0%	3.9%	9.2%	8.5%	21.6%	
	Com 3 ou + irmãos	N	0	0	13	2	15	
		% relativa ao TF	.0%	.0%	86.7%	13.3%	100.0%	
		% relativa à ON	.0%	.0%	48.1%	3.8%	9.8%	
% Total		.0%	.0%	8.5%	1.3%	9.8%		
Total	N	40	33	27	53	153		
	% relativa ao TF	26.1%	21.6%	17.6%	34.6%	100.0%		
	% relativa à ON	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%		
	% Total	26.1%	21.6%	17.6%	34.6%	100.0%		

1. Parental Rearing Style Questionnaire for use with Adolescents (EMBU-A) **Questionário de Avaliação da Percepção das Práticas Parentais**

O EMBU-A, criado por Gerlsma, Arrindell, Van Der Veen e Emmelkamp em 1991, pretende medir a percepção do sujeito relativamente à frequência de ocorrência de determinadas práticas educativas durante a infância e a adolescência em relação ao pai e à mãe, separadamente. Este questionário na versão portuguesa, traduzido e adaptado por Lacerda (2005) para jovens entre os 12 e os 17 anos, é constituído por 48 itens que devem ser respondidos numa escala de *Likert* de quatro pontos (de 1 – “sim, a maior parte do tempo” a 4 – “não, nunca”) para cada um dos elementos do par parental separadamente, que se distribuem em 3 factores aplicáveis tanto ao pai como à mãe: **Suporte Emocional** – relacionado com a expressão de amor, apoio emocional e aprovação; **Sobreprotecção** – respeitante às regras e normas rígidas impostas pelos pais e ao controlo excessivo por parte destes; e **Rejeição** – que remete para os castigos e repreensões dados com o objectivo de modificar os comportamentos dos filhos. A adaptação portuguesa deste questionário revelou características psicométricas superiores às registadas no instrumento original, variando a consistência interna (alfa de Cronbach) entre os 0.73 e os 0.94.

No estudo psicométrico realizado no âmbito do doutoramento em que se insere a presente investigação – Análise Factorial com Rotação VARIMAX – verificou-se a existência dos 3 factores encontrados por Lacerda (2005) para ambos os elementos do par parental: **Suporte Emocional**, **Rejeição/Punição** e **Controlo** com alfas de 0.94, 0.87 e 0.64 no que diz respeito ao pai, e 0.93, 0.82 e 0.61 no que se refere à mãe, respectivamente.

2. Inventory of Attachment to Childhood and Adolescence (IVIA)

Inventário de Vinculação para a Infância e para a Adolescência – versão de auto-avaliação

Este questionário pretende avaliar os padrões de vinculação em crianças e adolescentes, com base nos modelos teóricos propostos por Bowlby (1973) e Ainsworth (1978), assentando assim, numa avaliação dimensional da vinculação. Na presente investigação, foi utilizada a versão de auto-avaliação (Carvalho, Soares & Baptista,

submetido a publicação), composta por 37 itens que devem ser respondidos numa escala de *Likert* de cinco pontos (de 1 – “nunca” a 5 – “sempre”).

A estrutura factorial deste instrumento revela 3 factores que correspondem aos **estilos de vinculação seguro, ansioso/ambivalente e evitante**. O primeiro factor mede características relacionadas com a confiança, procura de ajuda, de proximidade e de auto-revelação, enquanto os factores de vinculação insegura medem o medo de rejeição ou abandono e expectativas negativas (Carvalho, 2007). Ao nível das qualidades psicométricas do questionário, estas demonstram ser muito boas, verificando-se elevados valores de consistência interna (alfa de Cronbach), nomeadamente, 0.83, 0.85 e 0.71 (Carvalho, 2007; Carvalho *et al.*, submetido a publicação).

Na análise psicométrica efectuada no âmbito do doutoramento em que se insere o presente estudo – Análise Factorial com Rotação VARIMAX – foram encontradas 5 dimensões: vinculação preocupada ansiosa, vinculação segura (receber cuidados), vinculação evitante amedrontada (proximidade ambivalente), vinculação evitante desligada (independente) e vinculação segura de proximidade, com consistência interna (alfa de Cronbach) de 0.85, 0.83, 0.78, 0.69 e 0.70, respectivamente.

3. Rosenberg Self-Esteem Scale (SES)

Escala de Auto-Estima Global de Rosenberg

A Escala de Auto-Estima Global foi criada por Rosenberg em 1965, tendo por base a sua teoria sobre o auto-conceito enquanto constructo composto por vários componentes independentes entre si (Rosenberg, 1965, cit. por Faria & Silva, 2000).

Na versão portuguesa, validada por diversos autores, entre eles, Faria e Silva (2000), a SES é constituída por 10 itens que avaliam a auto-estima global, 5 dos quais representam atitudes positivas face ao próprio sujeito e os restantes 5 representam atitudes negativas. Estes itens são apresentados em escala de *Likert* de seis pontos (de 1 – “discordo totalmente” a 6 – “concordo totalmente, sendo que a uma pontuação mais elevada corresponde uma maior auto-estima do sujeito (Faria & Silva, 2000).

Apesar de apresentar algumas limitações psicométricas na sua versão original, nomeadamente ao nível da consistência interna, esta escala tem sido muito utilizada dada a sua facilidade de aplicação e, num estudo realizado por Faria, Pespí e Alesi (2004) com jovens portugueses, os valores de consistência interna (alfa de Cronbach) encontrados foram de 0.86, verificando-se uma estrutura unifactorial consistente. Uma

estrutura de factor único e uma consistência interna de $\alpha=0.86$ foi também encontrada na análise em componentes principais realizada no estudo de doutoramento no qual se insere a presente investigação.

4. Questionário Sócio-Demográfico

O Questionário Sócio-Demográfico foi construído com o objectivo de recolher informações para a caracterização da amostra, e é constituído por 18 itens de resposta rápida. Neste instrumento, são pedidas informações como o sexo do participante, a sua idade, etnia, profissão, nível de escolaridade e número de reprovações, zona de residência, estado civil, pessoas com quem coabita, existência de relação amorosa actual, estado civil dos pais e o seu nível de escolaridade, existência de irmãos (e, em caso afirmativo, informação sobre o sexo e idade destes), existência de filhos, história de acompanhamento psicológico ou psiquiátrico (actual ou anterior), crenças religiosas e história de doenças físicas.

No que diz respeito à presente investigação, salienta-se a importância deste questionário para a recolha de informação sobre a existência de irmãos e as suas idades.

2.5.3. Procedimento na recolha de dados

Estando a presente investigação a decorrer no âmbito de um estudo de doutoramento mais alargado, foi utilizado um protocolo composto por nove instrumentos: Questionário sócio-demográfico, EMBU-A (Gerlsma, Arrindell, Van Der Veen & Emmelkamp, 1991; versão portuguesa: Lacerda, 2005), Questionário de Auto-Avaliação para Jovens – YSR 11-18 (Achenbach, T. M., 1991), IVIA – versão de auto-avaliação (versão portuguesa: Carvalho, Soares & Baptista, submetido a publicação), FACES II (Olson, D., Portner, J., & Bell, R. Q., 1982; versão portuguesa: Ferreira, 1995), PSS (Cohen, S., Kamarck, T., & Mermelstein, R., 1983; versão portuguesa: IPSSO, 2000), SES (Rosenberg, M. 1965; versão portuguesa: Faria & Silva, 2000) e F-COPES (McCubbin, H. C., Olson, D. H., & Larsen, A. S., 1981; versão portuguesa: Vaz Serra, A., Firmino, H., Ramalheira, C., & Canavarro, M. C. S., 1990).

Este protocolo foi enviado para o Ministério da Educação para que fosse permitida a sua aplicação nas escolas. Após a aprovação do protocolo, foi estabelecido contacto

com escolas da Grande Lisboa e, de acordo com a disponibilidade dos professores, os protocolos foram aplicados aos alunos em grupo. A aplicação decorreu em tempo de aula, demorando cerca de 45 minutos, e sempre na presença de uma das investigadoras que se mostrou disponível para o esclarecimento de dúvidas. Os adolescentes participaram voluntariamente, sob consentimento informado dos seus encarregados de educação e sem qualquer tipo de remuneração.

2.5.4. Análise dos resultados

Após o recorte da amostra do estudo de doutoramento já referido, a análise dos dados foi realizada com recurso ao SPSS 17.0 for *Windows (software Statistical Package for Social Sciences)*.

Numa primeira análise, procedeu-se à caracterização da amostra de acordo com os dados recolhidos no questionário sócio-demográfico¹⁰. Posteriormente, analisaram-se descritivamente as variáveis consideradas – auto-estima, padrão de vinculação e percepção das práticas parentais – em termos da média, mediana, desvio-padrão, valores mínimo e máximo, em função das variáveis da constelação fraternal em estudo¹¹ - Ordem de Nascimento, Tamanho da Fratria e Sexo. Foram também analisadas a normalidade das distribuições das variáveis e a homogeneidade das variâncias, através dos testes de Kolmogorov-Smirnov e do teste de Levene, respectivamente¹².

De modo a ser possível averiguar a influência/interacção que cada um dos factores (Ordem de Nascimento, Tamanho da Fratria e Sexo) exerce sobre a auto-estima, o padrão de vinculação e a percepção das práticas parentais de cada um dos outros factores (Ordem de nascimento, Tamanho da Fratria e Sexo), foram realizados dois testes paramétricos e dois não paramétricos – ANOVA a três factores paramétrica (auto-estima), MANOVA paramétrica (padrão de vinculação) e MANOVAs não paramétricas (percepção de estilos parentais em relação à mãe e em relação ao pai separadamente).

Quando foi detectada a influência das variáveis da constelação fraternal sobre alguma das variáveis dependentes em estudo, utilizaram-se os testes HSD de Tukey –

¹⁰ Uma caracterização detalhada da amostra é apresentada no Apêndice I.

¹¹ Esta análise descritiva é apresentada no Apêndice II.

¹² Os *outputs* e uma análise mais pormenorizada são apresentados no Apêndice III.

na análise paramétrica –, e LSD de Fisher – na análise não paramétrica – para verificar quais os factores e/ou níveis responsáveis pelos efeitos encontrados.

De modo a ser possível a aplicação do teste LSD de Fisher foi necessário reestruturar a base de dados transformando o design *three-way* num design *one-way*, onde os níveis do único factor resultante correspondem ao cruzamento dos níveis dos três factores originais, isto é, sexo, ordem de nascimento e tamanho da fratria.

3. Apresentação dos resultados

3.1. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal na auto-estima dos adolescentes

Para avaliar se o Sexo, a Ordem de Nascimento e o Tamanho da Fratria afectam significativamente a auto-estima do adolescente recorreu-se à ANOVA *three-way*. O pressuposto da distribuição normal da auto-estima nos diferentes grupos foi avaliado pelo teste de Kolmogorov-Smirnov com correcção de Lilliefors. Para todos os grupos, obteve-se um $p\text{-value} < 0.05$ ¹³. Porém, uma vez que a ANOVA é robusta a violações de normalidade quando a dimensão da amostra é superior a 30 (Pestana & Gageiro, 2005), não foi necessário proceder a transformações correctivas. O pressuposto da homogeneidade das variâncias foi validado com o teste de Levene ($p\text{-value} = 0.484$)¹⁴.

Depois de considerados os efeitos da Ordem de Nascimento e do Tamanho da Fratria, é possível afirmar que o Sexo não tem um efeito significativo ($p\text{-value} = 0.313$) sobre a auto-estima dos adolescentes. De modo semelhante, depois de considerados os efeitos do Sexo e da Ordem de Nascimento, verificou-se que o Tamanho da Fratria não influencia significativamente a auto-estima dos adolescentes ($p\text{-value} = 0.716$). Também a Ordem de Nascimento, depois de tidos em conta os efeitos do Sexo e do Tamanho da Fratria, não demonstra ter um efeito significativo ($p\text{-value} = 0.194$) na auto-estima dos adolescentes.

Ao nível das interacções analisadas, Sexo*Tamanho da Fratria, Sexo*Ordem de Nascimento, Tamanho da Fratria*Ordem de Nascimento e Sexo*Tamanho da

¹³ Vide Apêndice III.

¹⁴ No Apêndice IV, encontram-se apresentados os *outputs* da estatística descritiva e inferencial. Consideram-se estatisticamente significativos os efeitos cujo $p\text{-value}$ foi inferior ou igual a 0.05.

Fratrã*Ordem de Nascimento, nenhuma revelou ter efeitos significativos sobre a auto-estima dos jovens (*p-values* correspondentes: 0.538, 0.357, 0.328 e 0.799).

3.2. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal no padrão de vinculação dos adolescentes

A significância dos factores “Ordem de Nascimento”, “Tamanho da Fratria” e “Sexo” sobre as variáveis: vinculação preocupada ansiosa, vinculação segura, vinculação evitante amedrontada, vinculação evitante desligada e vinculação segura de proximidade, foi avaliada com uma análise de varância multivariada – MANOVA – depois de validados os pressupostos de normalidade e de homogeneidade de variâncias-covariâncias.

A normalidade das distribuições foi avaliada com o teste de Kolmogorov-Smirnov com correcção de Lilliefors. Para quase todos os grupos, obteve-se um *p-value*<0.05¹⁵. Porém, dado que, de acordo com Maroco (2007), os métodos multivariados são robustos à violação do pressuposto da normalidade, não foi necessário proceder a transformações correctivas. O pressuposto da homogeneidade de variâncias-covariâncias de cada grupo foi avaliado com o teste M de Box ($M=191.843$; *p-value*=0.138)¹⁶.

Quando a MANOVA detectou efeitos estatisticamente significativos, procedeu-se à ANOVA para cada um dos 5 tipos de vinculação – variáveis dependentes –, seguida do teste *pos-hoc* HSD de Tukey.¹⁷

A MANOVA revelou que o factor Sexo não teve um efeito significativo sobre o compósito multivariado formado pelos 5 tipos de vinculação (Traço de Pillai¹⁸=0.028, *p-value*=0.457, potência=0.330). Relativamente ao Tamanho da Fratria, também não foram observados efeitos significativos (Maior Matriz de Roy=0.040, *p-value*=0.254, potência=0.463). No que diz respeito à Ordem de Nascimento, foi observado um efeito significativo e de dimensão elevada – dada a elevada potência do teste (MMR=0.084, *p-value*=0.018, potência=0.827).

¹⁵ Vide Apêndice III.

¹⁶ Vide Apêndice V.

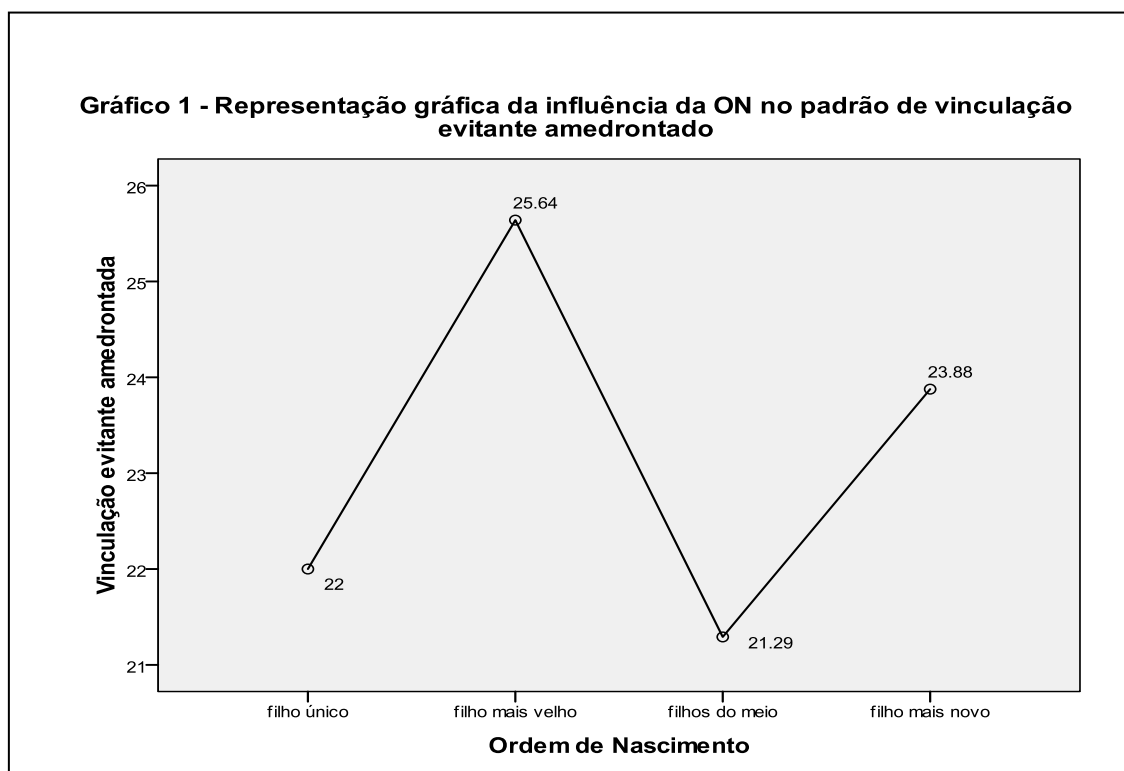
¹⁷ No Apêndice V, encontram-se apresentados os *outputs* obtidos. Considerou-se um nível de significância de $\alpha=0.05$. A classificação da dimensão do efeito foi feita de acordo com Maroco (2007).

¹⁸ Segundo Maroco (2007) a escolha da estatística a utilizar deve recair sobre a estatística mais potente.

Em relação às interações entre os factores em estudo: Sexo*Tamanho da Fratria (TP=0.088, p -value=0.122, potência=0.761), Sexo*Ordem de Nascimento (TP=0.084, p -value=0.149, potência=0.735), Tamanho da Fratria*Ordem de Nascimento (TP=0.135, p -value=0.073, potência=0.894) e Sexo*Tamanho da Fratria*Ordem de Nascimento (TP=0.072, p -value=0.259, potência=0.646), nenhuma delas revelou efeitos significativos sobre o compósito multivariado constituído pelos 5 tipos de vinculação.

Observada a significância multivariada no factor Ordem de Nascimento, procedeu-se à ANOVA univariada para cada um dos tipos de vinculação, seguidas do teste *post-hoc* HSD de Tukey. De acordo com esta análise, verificou-se que, depois de considerados os efeitos do Sexo e do Tamanho da Fratria, é possível afirmar que a Ordem de Nascimento tem um efeito significativo no padrão de vinculação evitante amedrontado (p -value=0.026, potência=0.677), o mesmo não se verificando com os restantes padrões de vinculação.

Segundo a análise realizada pelo teste HSD de Tukey, as principais diferenças na Ordem de Nascimento em relação ao padrão de vinculação evitante amedrontado ocorrem entre os filhos únicos e os filhos mais velhos (p -value=0.039) e os filhos mais velhos e os filhos do meio (p -value=0.033). Como se pode verificar através da análise do gráfico 1, os filhos mais velhos são os que revelam um maior evitamento (\bar{X} =25.64) e os filhos do meio um menor (\bar{X} =21.29), seguidos de perto pelos filhos únicos (\bar{X} =22).



3.3. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais do adolescente em relação à mãe

Com o objectivo de avaliar se a Ordem de Nascimento, o Tamanho da Fratria e o Sexo influenciam significativamente a percepção de suporte emocional, a percepção de rejeição/punição e a percepção de controlo do adolescente por parte da sua mãe, procedeu-se a uma MANOVA não paramétrica uma vez que, segundo o teste M de Box, o pressuposto da homogeneidade de covariância não era válido (M de Box=164.060, p -value=0.000)¹⁹.

Depois de criadas as condições necessárias para a aplicação da MANOVA não paramétrica e calculada a estatística de teste correspondente à maior interacção em estudo – Sexo*Ordem de Nascimento*Tamanho da Fratria²⁰ –, observou-se a existência de uma interacção significativa dos efeitos das variáveis da constelação fraternal sobre o compósito multivariado das percepções de práticas parentais dos adolescentes em relação à mãe (p -value=0.000).

Para identificar em que tipo de percepções de práticas parentais ocorreram as diferenças, recorreu-se ao teste de Kruskal-Wallis seguido das comparações múltiplas de médias das ordens com o procedimento descrito em Maroco (2007)²¹. Para ser possível esta análise foi necessário reestruturar a base de dados transformando o *design three-way* num *design one-way*, onde os níveis do único factor resultante representam o cruzamento dos níveis dos três factores originais (sexo, ordem de nascimento e tamanho da fratria)²².

O teste de Kruskal-Wallis demonstrou que existem diferenças significativas nas várias constelações fraternais para a percepção de suporte emocional por parte da mãe (p -value=0.05).

Finalmente, as comparações múltiplas das médias das ordens, verificadas através do teste LSD de Fisher, revelam que as diferenças em relação à percepção de suporte emocional ocorrem principalmente entre: a) filhas mais velhas com 2 irmãos e filhos

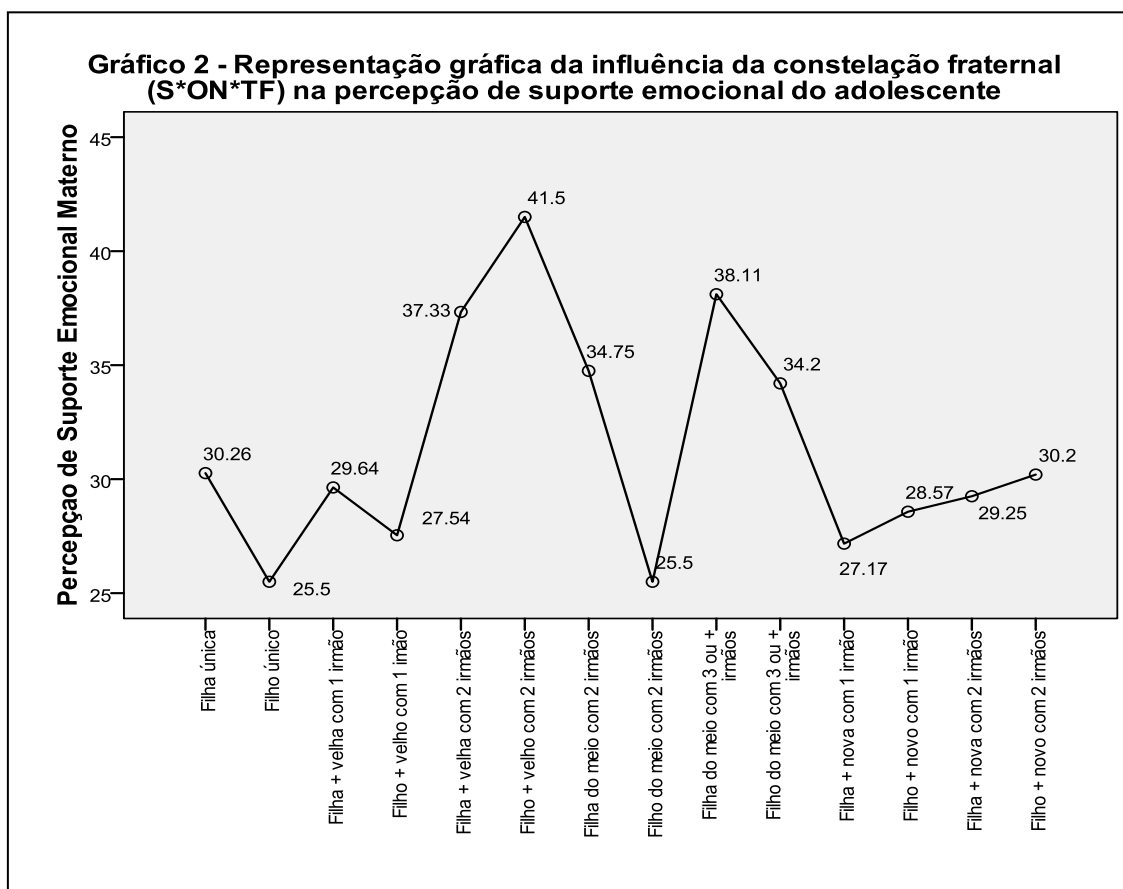
¹⁹ Vide Apêndice VI.

²⁰ $X^2 = (N-1) \times \text{Traço de Pillai da interacção} = 258 \times 0.010 = 2.58$. A esta estatística de teste com 21 graus de liberdade ($3 \times [(4-1)+(4-1)+(2-1)]$), corresponde um p -value=0.000.

²¹ No Apêndice VII, encontram-se apresentados os *outputs* da análise estatística efectuada. Considerou-se uma probabilidade de erro tipo I (α) de 0.05.

²² A variável que resulta do cruzamento dos três factores é aqui designada por constelação fraternal.

únicos (p -value=0.026) e filhas mais velhas com 2 irmãos e filhas mais novas com apenas 1 irmão (p -value=0.033); b) filhos mais velhos com 2 irmãos e filhos únicos (p -value=0.014), filhos mais velhos com 1 irmão (p -value=0.039), filhos do meio com 2 irmãos (p -value=0.027), filhas mais novas com 1 irmão (p -value=0.018) e filhos mais novos com 1 irmão (p -value=0.036); c) filhas do meio com 2 irmãos e filhos únicos (p -value=0.016) e filhas do meio com 2 irmãos e filhas mais novas com 1 irmão (p -value=0.018); e d) filhos do meio com 3 ou mais irmãos e filhos únicos (p -value=0.018), filhos do meio com 2 irmãos (p -value=0.036), filhas mais novas com 1 irmão (p -value=0.023) e filhos mais novos também com 1 irmão (p -value=0.048). Estas diferenças são bem visíveis no gráfico 2. Como se pode verificar neste gráfico²³, os filhos únicos, os filhos do meio com 2 irmãos e as filhas mais novas com 1 irmão tendem a revelar uma maior percepção de suporte emocional materno; já os filhos mais velhos com 2 irmãos, as filhas do meio com 3 ou mais irmãos e as filhas mais velhas com 2 irmãos são os que demonstram possuir uma menor percepção de suporte emocional materno.



²³ Note-se que, quanto mais elevados os valores, menor a percepção de suporte emocional, dado que, na escala, 1 corresponde a “sim, a maior parte do tempo” e 4 a “não, nunca”.

3.4. Análise da influência das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais do adolescente em relação ao pai

De modo semelhante ao que foi referido anteriormente, para avaliar se a Ordem de Nascimento, o Tamanho da Fratria e o Sexo influenciam significativamente a percepção de suporte emocional, a percepção de rejeição/punição e a percepção de controlo do adolescente por parte do seu pai, procedeu-se a uma MANOVA não paramétrica, uma vez que, segundo o teste M de Box, o pressuposto da homogeneidade de covariância não era válido (M de Box=130.505, p -value=0.001)²⁴.

Depois de criadas as condições necessárias para a aplicação da MANOVA não paramétrica e calculada a estatística de teste correspondente à maior interacção em estudo – Sexo*Ordem de Nascimento*Tamanho da Fratria²⁵ -, observou-se a existência de uma interacção significativa dos efeitos das variáveis da constelação fraternal sobre o compósito multivariado das percepções de práticas parentais dos adolescentes em relação ao pai (p -value=0.000). Para identificar em que tipos de percepções das práticas parentais ocorreram as diferenças significativas, recorreu-se ao teste de Kruskal-Wallis seguido das comparações múltiplas de médias das ordens com o procedimento descrito em Maroco (2007)²⁶. Para ser possível esta análise, foi necessário reestruturar a base de dados transformando o *design three-way* num *design one-way*, onde os níveis do único factor resultante representam o cruzamento dos níveis dos três factores originais (sexo, ordem de nascimento e tamanho da fratria)²⁷.

O teste de Kruskal-Wallis realizado demonstrou que existem diferenças significativas para a percepção de suporte emocional (p -value=0.015) e para a percepção de rejeição/punição (p -value=0.016). De acordo com as comparações múltiplas das médias das ordens verificadas através do teste LSD de Fisher, pode-se observar que, no que diz respeito à percepção de suporte emocional, estas diferenças ocorrem sobretudo entre: a) filhas mais velhas com 2 irmãos e filhas únicas (p -value=0.005), filhos únicos (p -value=0.003), filhas mais velhas com 1 irmão (p -value=0.044), filhos mais velhos com 1 irmão (p -value=0.014), filhos do meio com 2

²⁴ Vide Apêndice VII.

²⁵ $X^2 = (N-1)$ Traço de Pillai da interacção = $258 \times 0.002 = 0.516$. A esta estatística de teste com 21 graus de liberdade ($3[(4-1)+(4-1)+(2-1)]$), corresponde um p -value=0.000.

²⁶ No Apêndice VII, encontram-se apresentados os *outputs* da análise estatística efectuada. Considerou-se uma probabilidade de erro tipo I (α) de 0.05.

²⁷ A variável que resulta do cruzamento dos três factores é aqui designada por constelação fraternal.

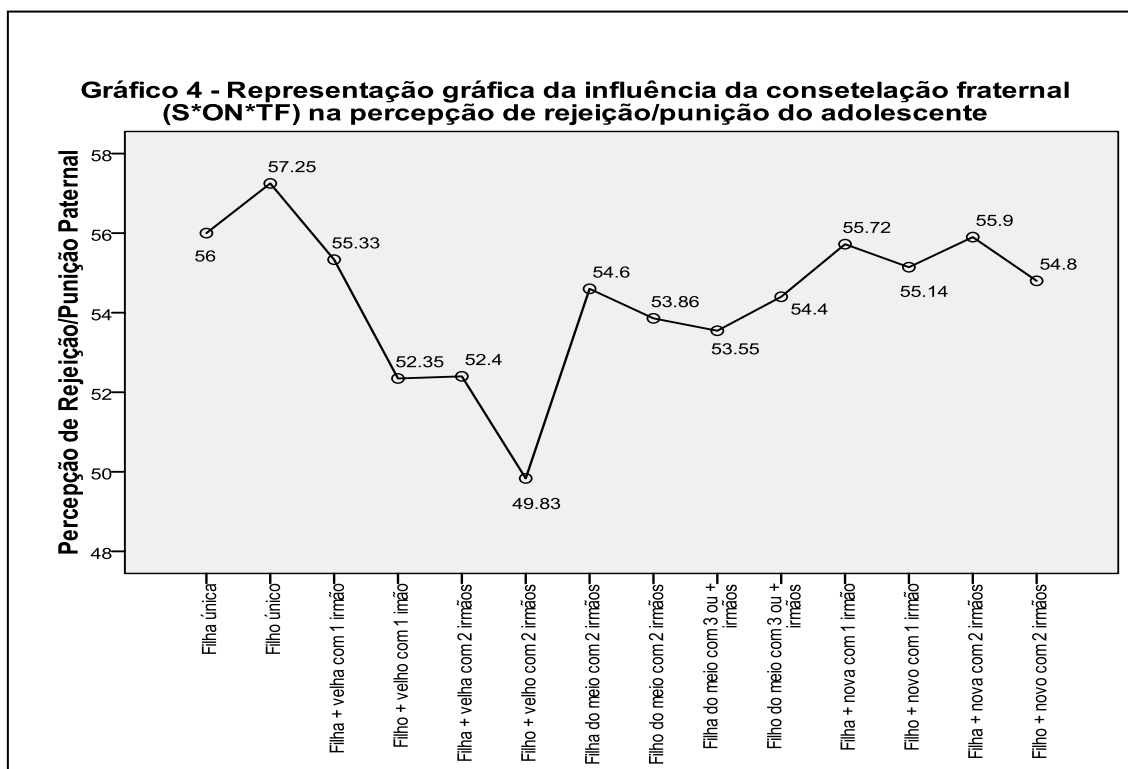
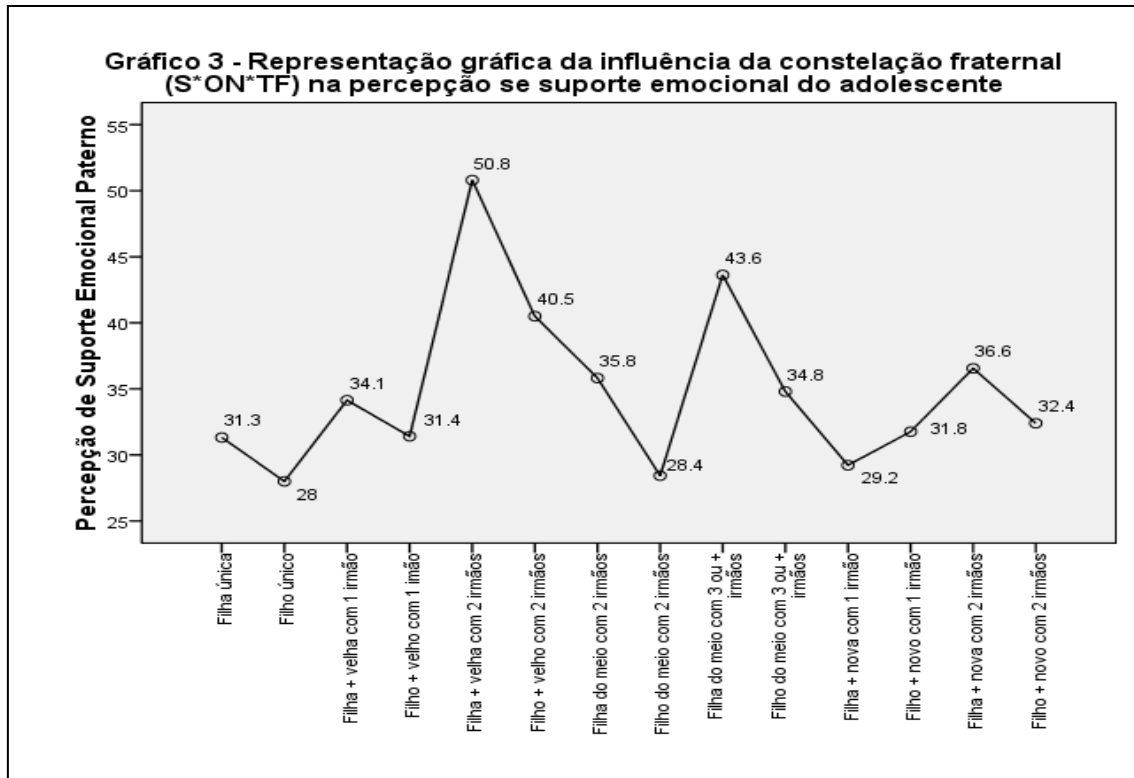
irmãos (p -value=0.004), filhas mais novas com 1 irmão (p -value=0.002) e filhos mais novos também com 1 irmão (p -value=0.007); b) filhos mais velhos com 2 irmãos e filhos do meio também com 2 irmãos (p -value=0.043) e filhos mais velhos com 2 irmãos e filhas mais novas com 1 irmão (p -value=0.041); c) filhas do meio com 3 ou + irmãos e filhas únicas (p -value=0.021), filhos únicos (p -value=0.014), filhos do meio com 2 irmãos (p -value=0.015), filhas mais novas com 1 irmão (p -value=0.006) e filhos mais novos também com 1 irmão (p -value=0.029); e d) filhas mais novas com 2 irmãos e filhos únicos (p -value=0.043, filhos do meio com 2 irmãos (p -value=0.039), e filhas mais novas com 1 irmão (p -value=0.023). Estas diferenças encontram-se ilustradas no gráfico 3. Como se pode verificar neste gráfico²⁸, são os filhos únicos, seguidos dos filhos do meio com 2 irmãos e das filhas mais novas com 1 irmão os que revelam uma maior percepção de suporte emocional; e são as filhas mais velhas com 2 irmãos seguidas das filhas do meio com 3 ou mais irmãos e dos filhos mais velhos com 2 irmãos as que revelam uma menor percepção do mesmo.

Relativamente à percepção de rejeição/punição por parte do pai, as diferenças ocorrem sobretudo entre: a) filhas únicas e filhos mais velhos com 1 irmão (p -value=0.004), filhas mais velhas com 2 irmãos (p -value=0.028), filhos mais velhos também com 2 irmãos (p -value=0.017), filhos do meio com 2 irmãos (p -value=0.044) e filhas do meio com 3 ou mais irmãos (p -value=0.037), b) filhos únicos e filhos mais velhos com 1 irmão (p -value=0.003), filhas mais velhas com 2 irmãos (p -value=0.017), filhos mais velhos também com 2 irmãos (p -value=0.010), filhos do meio com 2 irmãos (p -value=0.026) e filhas do meio com 3 ou mais irmãos (p -value=0.021); e c) filhas mais novas com 1 irmão e filhos mais velhos também com 1 irmão (p -value=0.002), filhas mais velhas com 2 irmãos (p -value=0.022), filhos mais velhos também com 2 irmãos (p -value=0.013), filhos do meio também com 2 irmãos (p -value=0.035) e filhas do meio com 3 ou mais irmãos (p -value=0.027). O gráfico 4 pretende ilustrar estes resultados²⁹. Como se pode observar neste gráfico, são os filhos mais velhos com 2 irmãos, os filhos mais velhos com 1 irmão e as filhas mais velhas com 2 irmãos os que

²⁸ Note-se que, quanto mais elevados os valores, menor a percepção de suporte emocional, dado que na escala 1 corresponde a “sim, a maior parte do tempo” e 4 a “não, nunca”.

²⁹ Note-se que, quanto mais elevados os valores obtidos, menor a percepção de rejeição/punição, dado que na escala 1 corresponde a “sim, a maior parte do tempo” e 4 a “não, nunca”.

revelam uma maior percepção de rejeição/punição por parte do pai do lado oposto, encontram-se, os filhos únicos, seguidos das filhas na mesma condição de ausência de irmãos e das filhas mais novas com 2 irmãos, os quais revelam uma menor percepção de rejeição/punição.



4. Discussão dos resultados

4.1. Influência das variáveis da constelação fraternal na auto-estima dos adolescentes

Os resultados obtidos neste estudo permitem-nos concluir que não existe uma influência significativa das variáveis da constelação fraternal – Sexo, Ordem de Nascimento e Tamanho da Fratria – sobre a auto-estima dos adolescentes, não só quando analisadas em interacção, mas também quando analisados os efeitos isolados de cada uma delas.

Constituindo-se como uma inovação em relação às investigações referidas no ponto 1.2.1. do enquadramento teórico – ao ter em conta os efeitos das interacções entre mais de duas variáveis da constelação fraternal –, esta investigação representa uma possível resposta às críticas que lhes foram apontadas relativamente à falta de consenso existente por não se considerarem as “*várias condições em interacção*” (Coopersmith, 1967, cit. por Lee, 1995).

No que se refere à ausência de efeitos isolados das variáveis da constelação fraternal sobre a auto-estima, nomeadamente da Ordem de Nascimento, os resultados obtidos são consistentes com os observados por alguns autores como: Zimbardo e Formica (1963) que colocavam como hipótese a existência de diferenças entre a auto-estima dos filhos mais velhos e dos filhos mais novos como resultado do processo de comparação social, no entanto, não obtiveram diferenças significativas entre estas ordens de nascimento; Nystul (1974) que postulava que o filho mais velho ‘destronado’ teria menor auto-estima do que o mais novo, contudo, os resultados não revelaram diferenças significativas; e Schooler (1972, cit por Gecas & Pasley, 1983) que, após concluir pela ausência de efeitos significativos da ordem de nascimento sobre a auto-estima e de fazer uma revisão de literatura sobre o tema, considerou que a ordem de nascimento não era merecedora de investigações futuras (Zajonc, Markus & Markus, 1979).

Relativamente ao Tamanho da Fratria, estes resultados são consistentes com os obtidos por Coopersmith (1967, cit. por Lee, 1995) que, apesar de postular que as crianças que tinham poucos irmãos receberiam mais atenção e um maior investimento emocional por parte dos pais e que, por isso, teriam uma maior auto-estima do que aquelas que tinham muitos irmãos, não obteve resultados significativos. Também Lee

(1995) verificou que não existem diferenças significativas na auto-estima entre indivíduos com fratrias grandes e com fratrias pequenas.

No que diz respeito à ausência de interações entre variáveis da constelação fraternal, os resultados vão de encontro aos obtidos numa investigação semelhante à do presente estudo, conduzida por Watkins e Astilla (1980) em relação à Ordem de Nascimento e ao Tamanho da Fratria, e indicam a inexistência de efeitos de interação ou isolados significativos destas duas variáveis sobre a auto-estima.

Uma hipótese de explicação para os resultados obtidos remete-nos para as idades dos adolescentes sobre as quais a investigação decorreu. De facto, o princípio da adolescência pode não ser uma fase da vida dos indivíduos em que a auto-estima se encontre particularmente afectada por variáveis da constelação fraternal, contrariamente a fases posteriores do ciclo de vida. Este facto pode estar relacionado com as transformações que podem ocorrer ainda nas famílias com filhos nestas idades e que alteram por completo as configurações da constelação fraternal, nomeadamente, o nascimento recente de um irmão. Esta hipótese leva-nos a uma outra que diz respeito à possível existência de outras variáveis da constelação fraternal – como a diferença de idades entre os irmãos ou a diferença de sexos entre estes – que não foram tidas em consideração neste estudo e que poderão também ter algum efeito sobre a auto-estima dos adolescentes.

4.2. Influência das variáveis da constelação fraternal no padrão de vinculação dos adolescentes

Os resultados obtidos permitem-nos verificar a ausência de uma influência significativa das variáveis da constelação fraternal, quando analisadas em interação, sobre os 5 padrões de vinculação em estudo: vinculação segura, vinculação evitante amedrontada, vinculação evitante desligada, vinculação preocupada ansiosa e vinculação segura de proximidade. No entanto, quando analisados os efeitos isolados de cada uma das variáveis da constelação fraternal, é possível verificar que apenas a Ordem de Nascimento influencia significativamente a vinculação evitante amedrontada, sendo os filhos mais velhos os que pontuam mais alto neste tipo de vinculação, diferindo significativamente dos filhos únicos e dos filhos do meio, que pontuam mais baixo.

Estes resultados parecem indicar que, para os filhos mais velhos, o facto de serem destronados e deixarem de ter os pais em exclusividade para si e passarem a partilhá-los com os irmãos, é gerador de sentimentos de ambivalência na procura de proximidade. O mesmo não se verifica com os filhos únicos e com os filhos do meio, dado que estes, ou nunca deixam de ter essa exclusividade, no caso dos filhos únicos, ou simplesmente nunca a tiveram, como é o caso dos filhos do meio.

A inexistência de outras investigações que tenham em conta as variáveis aqui em estudo, bem como as suas possíveis interações, não nos permite uma análise aprofundada da consistência destes resultados. Ainda assim, no que diz respeito à ausência de efeitos significativos isolados da Ordem de Nascimento sobre os tipos de vinculação – com excepção da vinculação evitante amedrontada – revela-se consistente com os resultados obtidos por McGuirk e Pettijohn II (2008) que indicam também a ausência de uma relação significativa entre Ordem e Nascimento e estilo de vinculação.

Note-se que mesmo a existência de um efeito da Ordem de Nascimento sobre a vinculação evitante amedrontada não invalida a consistência dos resultados agora obtidos, visto que McGuirk e Pettijohn II (2008) apenas fizeram a distinção entre os dois tipos de vinculação seguro e inseguro, tendo-se procedido, neste estudo, a uma diferenciação mais minuciosa dos padrões de vinculação que se inserem naquelas categorias.

4.3. Influência das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais dos adolescentes por parte das suas mães (percepção das práticas maternas)

Os resultados obtidos permitem-nos concluir sobre a existência de uma influência significativa das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais do adolescente por parte da sua mãe, sobretudo no que diz respeito à percepção de suporte emocional materno. De acordo com a análise efectuada, verifica-se que, de um modo geral, são os filhos únicos, os filhos do meio com 2 irmãos, as filhas mais novas com 1 irmão e os filhos mais velhos com 1 irmão, os que revelam uma maior percepção de suporte emocional materno; e os filhos e as filhas mais velhas com 2 irmãos, e as filhas e os filhos do meio com 3 ou mais irmãos, os que revelam uma menor percepção deste tipo de suporte.

Com excepção das diferenças verificadas entre as filhas do meio com 2 irmãos e os filhos do meio com o mesmo número de irmãos, não parece existir uma forte influência do sexo neste aspecto, dado que as diferenças entre filhos e filhas com a mesma ordem de nascimento e com o mesmo tamanho de fratria apesar de observadas são subtis. Este facto pode dever-se simplesmente à dependência que filhos e filhas, com as idades aqui consideradas, têm, ainda, em relação aos pais.

É interessante também verificar que, numa análise global, os filhos e filhas mais novas, independentemente do número de irmãos que têm, e os filhos e filhas únicas são os que revelam uma maior percepção de suporte emocional materno, sugerindo que a existência de irmãos mais novos que, por o serem, necessitam de maiores cuidados e atenções por parte da mãe, tem um impacto negativo na percepção de suporte emocional dos filhos que já existiam – quer sejam mais velhos, quer sejam do meio.

Estes resultados são, de algum modo, consistentes com os obtidos por Someya, Uehara, Kadowaki, Tang e Takahashi (2000) que, apesar de analisarem os efeitos isolados das variáveis Sexo e Ordem de Nascimento e não as interacções como aqui se pretende, e não terem considerado o Tamanho da Fratria, observaram que os filhos únicos revelam uma maior percepção de suporte emocional do que os restantes (filhos do meio e filhos mais novos). É, necessário, no entanto, ter em conta que a investigação conduzida por aqueles autores foi realizada com uma amostra de indivíduos japoneses e que algumas diferenças nos resultados de ambas as investigações – como a existência de diferenças significativas entre filhos únicos e filhos do meio e a ausência entre filhos únicos e filhos mais velhos – podem ser devidas a aspectos meramente culturais, relacionados, entre outros aspectos, com os papéis de género ou com os efeitos das posições relativas dos irmãos nas fratrias.

4.4. Influência das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais dos adolescentes por parte dos seus pais (percepção das práticas paternas)

Os resultados obtidos permitem-nos concluir sobre a existência de uma influência considerável das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais do adolescente por parte do seu pai. Segundo a análise efectuada, existem diferenças

significativas entre as várias constelações fraternais e a percepção de suporte emocional e, também, em relação à percepção de rejeição/punição.

No que se refere à percepção de suporte emocional paterno, os resultados sugerem que as filhas e os filhos mais velhos com 2 irmãos, as filhas do meio com 3 ou mais irmãos, e as filhas mais novas com 2 irmãos revelam uma menor percepção de suporte emocional paterno, contrariamente aos filhos únicos, filhos do meio com 2 irmãos, filhas mais novas com 1 irmão e filhos mais velhos com 1 irmão que indicam uma maior percepção do mesmo tipo de suporte. Também neste caso, tal como acontece com a percepção de suporte emocional materno (ponto 4.3), parece não existir uma influência forte do sexo, ainda que também se verifiquem igualmente algumas diferenças.

Relativamente à percepção de rejeição/punição por parte do pai, verifica-se que são os filhos mais velhos com 2 irmãos, os filhos mais velhos com 1 irmão e as filhas mais velhas também com um irmão os que referem possuir uma maior percepção deste tipo de práticas; e os filhos e as filhas únicas e as filhas mais novas com 2 irmãos, os que revelam uma menor percepção do recurso a estas práticas por parte do pai

Estes resultados são consistentes com os obtidos em relação à percepção de suporte emocional, visto que os filhos que tendem a perceber maior suporte emocional por parte do pai revelam uma menor percepção do recurso a práticas de rejeição e punição (filhos únicos) e, pelo contrário, os que percebem menos suporte emocional tendem a sentir um maior recurso a práticas de rejeição e punição (filhos e filhas mais velhos com 2 irmãos). A exceção ocorre em relação aos filhos mais velhos com 1 irmão, que tendem a revelar percepções de suporte emocional e de rejeição/punição reduzidas.

Também estes dados são, no geral, consistentes com os obtidos por Someya, Uehara, Kadowaki, Tang e Takahashi (2000) no que diz respeito à percepção de rejeição/punição, visto que estes autores verificaram que os filhos tendiam a perceber uma maior rejeição parental do que as filhas. Como anteriormente referido (ponto 4.3), estes autores apenas tiveram em conta os efeitos isolados das variáveis Sexo e Ordem de Nascimento e não as interações entre estes e, realizaram a investigação com uma amostra de indivíduos japoneses que possuem diferenças significativas em termos culturais em relação aos portugueses.

Mais uma vez, verificamos que são os filhos e filhas mais velhos, sobretudo os que têm 2 irmãos, os que referem perceber menos suporte emocional e mais rejeição/punição por parte do pai, seguidos do conjunto de filhos do meio – com

excepção dos filhos do meio com 2 irmãos –, o que parece reflectir que a existência de irmãos mais novos na família, contribui de facto, para que os filhos sintam uma diferença na maneira de actuar dos pais.

4.5. Diferenças entre a percepção de suporte emocional materno e paterno

Os resultados obtidos possibilitam-nos ainda comparar as principais diferenças entre a percepção de suporte emocional materno e a percepção de suporte emocional paterno. A um nível geral, podemos concluir que os adolescentes percebem maior suporte emocional por parte da mãe do que por parte do pai – com excepção dos filhos mais velhos com 2 irmãos. Estes resultados corroboram a maior parte da literatura que aponta a mãe como a figura de vinculação mais provável na família, cuidadora e fornecedora de segurança, conforto e refúgio.

Podemos, ainda, verificar que as distribuições da percepção de suporte emocional por parte do pai e da mãe são semelhantes em todos os tipos de constelações fraternais, com os filhos a revelar quase sempre uma maior percepção de suporte emocional por parte de ambos os pais – excepção dos filhos e filhas mais velhos com 2 irmãos e dos filhos e filhas mais novos também com 2 irmãos. De acordo com Sampaio (2007), existirá uma preferência dos pais pelos filhos do mesmo sexo que o seu (as mães preferindo as meninas e os pais os meninos). Os resultados obtidos no presente estudo sugerem que, se esta preferência, de facto, existe, não parece ser percebida pelos filhos.

5. Conclusão

Como resultados centrais, salientamos: (a) a ausência de uma influência significativa das variáveis da constelação fraternal em estudo sobre a auto-estima e padrão de vinculação dos adolescentes; (b) a existência de um efeito da Ordem de Nascimento sobre o padrão de vinculação evitante amedrontado dos adolescentes, que nos indica que os filhos mais velhos tendem a pontuar mais alto neste tipo de vinculação do que os filhos únicos e os filhos do meio; e (c) a existência de uma influência significativa das variáveis da constelação fraternal em estudo sobre a percepção das

práticas parentais, nomeadamente ao nível da percepção de suporte emocional de ambos os elementos do par parental – com os filhos únicos e os filhos do meio com 2 irmãos a revelarem uma maior percepção deste tipo de suporte face a ambos os pais –, e da percepção de rejeição/punição paternal – com os filhos mais velhos com 2 irmãos a revelarem uma maior percepção do recurso a estas práticas por parte do pai.

Limites do estudo

Centrando-nos primeiramente na amostra utilizada, é importante referir que nem todos os grupos em análise estavam igualmente representados no estudo, como é o caso dos filhos e filhas mais velhas com 3 ou mais irmãos e dos filhos e filhas mais novas também com 3 ou mais irmãos que tinham uma representação nula ou quase nula em comparação com os filhos e filhas do meio com 3 ou mais irmãos e com os restantes, o que pode ter afectado alguns dos resultados obtidos.

No que diz respeito aos instrumentos utilizados na investigação, torna-se também importante notar que a pergunta do Questionário Sócio-Demográfico que nos indica o número de irmãos que o indivíduo tem, não nos permite perceber se estes irmãos são todos filhos do mesmo casamento dos pais e/ou se coabitam todos com o indivíduo em questão. Este facto torna-se relevante para esta análise, visto que, se não forem todos filhos do mesmo casamento, a ordem de nascimento do indivíduo vai ser diferente consoante o pai em questão e, se os irmãos não coabitarem com ele, a posição dele na fratria pode estar alterada e, como tal, também a sua auto-estima, padrão de vinculação e percepção das práticas parentais.

No que se refere à auto-estima e, tal como foi referido no enquadramento teórico (ponto 1.2.1.), muitas têm sido as críticas apontadas à falta de consenso existente entre as investigações que envolvem esta variável e outras variáveis da constelação fraternal. Entre estas críticas, encontram-se as suas diferentes conceptualizações e, como tal, a dificuldade em medir esta variável. Neste estudo, ao ser utilizado o Questionário de Auto-Estima Global, mediu-se a auto-estima enquanto constructo global e não domínios mais específicos da auto-estima que podem, estes sim, ser afectados pelas variáveis da constelação fraternal.

Pistas de continuidade de investigação

De modo a poder ter-se uma visão mais real do modo como a constelação fraternal afecta a auto-estima, os padrões de vinculação e as percepções das práticas parentais dos

indivíduos, deveriam ser tidas em consideração outras variáveis para além das aqui estudadas – como a diferença de sexos entre os irmãos e a diferença de idades entre estes – as quais contribuem para a formação de novas configurações de constelações fraternais que merecem ser investigadas.

A realização de investigações que incluam outras faixas etárias, nomeadamente dos 16 aos 19 anos, também nos parece interessante dado que, nesta fase, a interacção com outros significativos vai permitir o alargamento das figuras de vinculação, sendo as funções vinculativas progressivamente transferidas das figuras parentais para o grupo de pares. Se, por um lado, os jovens continuam a procurar o apoio parental e desejam que o investimento e disponibilidade emocional dos pais se mantenha, por outro, procuram uma maior autonomia e independência relativamente à família (Matos & Costa, 1996 cit. por Moura & Matos, 2008). Assim, e tendo também em conta os resultados obtidos em relação à percepção de suporte emocional materno e paterno e de rejeição/punição paterna, parece-nos interessante a inclusão, em futuras investigações, de um instrumento que avalie a vinculação à mãe e ao pai separadamente como é o caso do Questionário de Vinculação ao Pai e à Mãe (Matos & Costa, 2001).

No que diz respeito à auto-estima, pensamos que a avaliação dos seus domínios mais específicos ou a própria avaliação do auto-conceito dos adolescentes terá um interesse acrescido em investigações futuras que envolvam as variáveis da constelação fraternal, visto que, desse modo, tornará possível verificar o sentido de competência dos jovens em domínios distintos e a sua valorização individual perante cada domínio.

Implicações dos resultados para a clínica e para a prevenção

A relação fraterna é o resultado de uma intimidade imposta, norteadas de cumplicidade, solidariedade, competitividade, lembranças, ciúme e rivalidade (Goldsmid & Feres-Carneiro, 2007). Como tal, se existem fratrias em que a cooperação entre os irmãos prevalece, existem também aquelas em que é a competição que os domina. A descrição da rivalidade fraterna remonta à antiguidade³⁰ e, geralmente, envolve a disputa pela atenção dos pais – os irmãos lutam para conquistar o lugar privilegiado. A intensidade e frequência da conflituosidade depende de múltiplos factores, como a relação com os pais, o ambiente familiar, o tamanho da fratria e a

³⁰ Este tema foi abordado em diversos mitos e na Bíblia: Abel e Caim, Rómulo e Remo, Jacó e Esaú, José e seus irmãos (Fernandes, 2002).

ordem de nascimento, entre outros. Esta investigação permitiu-nos verificar que existe uma influência das variáveis da constelação fraternal sobretudo sobre a percepção das práticas parentais, nomeadamente, sobre a percepção do suporte emocional paterno e materno e a percepção de rejeição/punição paterna dos adolescentes. Este facto pode contribuir para a rivalidade existente entre algumas fratrias, tornando-se, então, fundamental que os terapeutas da família tenham em consideração as características e implicações da fratria na dinâmica dos sistemas familiares e que considerem a exploração da fratria como um recurso terapêutico para a reconstrução das histórias e os significados apresentados por quem recorre à terapia.

A compreensão da relação entre a posição que cada um ocupa na família, mais especificamente no subsistema fraternal, e a auto-estima, padrões de vinculação e percepção das práticas parentais, constituem informações úteis para os pais, para todos os que trabalham com crianças, adolescentes e famílias, e ainda, para o próprio indivíduo em questão.

6. Referências Bibliográficas

- Alarcão, M. (2000). *(des)Equilíbrios Familiares*. Coimbra: Quarteto.
- Avila, B. H. (1971). A Critical Review of the Approach to Birth Order Research. *The Canadian Psychologist*, 12(2), 282-305.
- Azevedo, A. S. & Faria, L. (2004). A auto-estima no ensino secundário: validação da Rosenberg Self-Esteem Scale. In Machado, C, Almeida, L. S., Gonçalves, M, & Ramalho, V. (2004) *X Conferência Internacional – Avaliação Psicológica: Formas e Contextos*. Braga: Psiquilíbrios Edições.
- Bègue, L. & Roché, S. (2005). Birth order and youth delinquent behaviour testing the differential parental control hypothesis in a French representative sample. *Psychology, Crime & Law*, 11(1), 73-85.
- Benoit, J.-C. (2004). *Tratamento das perturbações familiares*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Carvalho, M. (2007). *Vinculação e processamento de informação: Implicações nas Perturbações emocionais e comportamentais no início da adolescência*. Tese de Doutoramento em Psicologia Clínica. Universidade do Minho.
- Carvalho, M., Soares, I. & Baptista, A. (submetido a publicação). *The inventory of attachment in childhood and adolescence: development and psychometric properties*.
- Costa, M. (s/ data). A família com filhos com necessidades educativas especiais. Consultado a 12 de Dezembro de 2007, em <http://www.ipv.pt/millennium/Millennium30/7.pdf/>
- Darling, N. & Steinberg, L. (1993). Parenting Style as Context – An Integrative Model. *Psychological Bulletin*, 113 (3): 487-496.
- Falbo, T. (1977). The Only Child: A Review. *Journal of Individual Psychology*, 33(1), 47-61.

- Falbo, T. (1981). Relationships between Birth Category, Achievement, and Interpersonal Orientation. *Journal of Personality and Social Psychology*, 41 (1), 121-131.
- Faria, L., Pepi, A. & Alesi, M. (2004). Concepções pessoais de inteligência e auto-estima: que diferenças entre estudantes portuguesas e italianas? *Análise Psicológica*, 4, 747-764.
- Faria, L. & Silva, S. (2000). Efeitos do exercício físico na promoção do auto-conceito. *Psychologica*, 25, 25-43.
- Fernandes, O. M. (2002). *Semelhanças e Diferenças entre Irmãos*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Fernandes, O. M., Alarcão, M. & Raposo, J. V. (2007). Posição na Fratria e Personalidade. *Estudos de Psicologia*, 24 (3), 297-304.
- Forer, L. K. (1977). Bibliography of Birth Order Literature in the 70's. *Journal of Individual Psychology*, 33(1), 122-141.
- Fraser, R. & Nystul, M. S. (1983). The Effects of Birth Order and Sex on Locus of Control. *Journal of Individual Psychology*, 39(1), 63-65.
- Gates, L., Lineberger, M. R., Crockett, J. & Hubbard, J. (2001). Birth Order and Its Relationship to Depression, Anxiety, and Self-Concept Test Scores in Children. *The Journal of Genetic Psychology*, 149(1), 29-34.
- Gecas, V. & Pasley, K. (1983). Birth Order and Self-Concept in Adolescence. *Journal of Youth and Adolescence*, 12(6), 521-535.
- Gleitman, H., Fridlund, A. J. & Reisberg, D. (1999). *Psicologia* (5ª Ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Goldsmid, R. & Féres-Carneiro, T. (2007). A Função Fraternal e as Vicissitudes de Ter e Ser um Irmão. *Psicologia em Revista*, 13 (2), 293-308.

- Kalkan, M. (2008) The Relationship of Psychological Birth Order to Irrational Relationship Beliefs. *Social Behavior and Personality*, 36 (4), 455-466.
- Kidwell, J. S. (1982). The Neglected Birth Order: Middleborns. *Journal of Marriage and The Family*, 44(1), 225-235.
- Kitamura, T., Sugawara, M., Shima, S. & Toda, M. A. (1998). Relationship of Order and Number of Siblings to Perceived Parental Attitudes in Childhood. *The Journal of Social Psychology*, 138(3), 342-350.
- Lacerda, M. I. M. C. (2005). *A percepção das práticas parentais pelos adolescentes: implicações na percepção de controlo e nas estratégias de coping*. Tese de Mestrado em Psicologia. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.
- Lee, K. E. (1995). *Self-Esteem of Junior and High School Students*. Tese de Mestrado. Faculty of the Fort Hays State University, EUA.
- Manaster, G. (1977). Birth Order: An Overview. *Journal of Individual Psychology*, 33(1), 3-8.
- Mancillas, A. (2006). Challenging the Stereotypes About Only Children: A Review of the Literature and Implications for Practice. *Journal of Counseling & Development*, 84, 268-275.
- Maroco, J. (2007). *Análise Estatística com utilização do SPSS* (3ª Ed.). Lisboa: Edições Sílabo.
- Matos, P. M. & Costa, M. E. (2001). *Questionário de vinculação ao pai e à mãe*. Manuscrito não publicado. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- McGoldrick, M. & Carter, E. (1989). Overview The Changing Family Life Cycle: A framework for Family Therapy. In M. McGoldrick & E. Carter (Eds.), *The Changing Family life cycle: a framework for family therapy*. London: Allyn and Bacon.

- McGuirk, E. M. & Pettijohn II, T. F. (2008) Birth Order And Romantic Relationships Styles and Attitudes in College Students. *North American Journal of Psychology*, 10 (1), 37-52.
- Moura, O. & Matos, P. M. (2008). Vinculação aos pais, divórcio e conflito inter-parental em adolescentes. *Psicologia*, XXII(1), 127-152.
- Nystul, M. S. (1974). The effects of birth order and sex on self-concept. *Journal of Individual Psychology* 30, 211-215.
- Pestana, M. H. & Gageiro, J. N. (2005). *Análise de Dados para Ciências Sociais. A Complementaridade do SPSS* (4ª Ed.). Lisboa: Edições Sílabo.
- Relvas, A. P. (2004). *O Ciclo Vital da Família. Perspectiva Sistémica* (3ª Edição). Porto: Edições Afrontamento.
- Sampaio, I. T. A. (2007). Práticas Educativas Parentais, Género e Ordem de Nascimento dos Filhos: Atualização. *Rev. Bras. Crescimento Desenvol. Hum.*, 17(2), 144-152.
- Sánchez-Bernardos, M. L., Rodríguez, E. A., Hernández-lloreda, M. J. & Bragado, M. C. (2007). Orden de Nacimiento y Apoyo Parental: su papel en la orientación interpersonal de los adolescentes. Un estudio preliminar. *Clínica y Salud*, 18(1), 9-21.
- Schaller, J. (1978). A Critical Note on the Conventional Use of the Birth Order Variable. *The Journal of Genetic Psychology*, 133, 91-95.
- Shulman, B. H. & Mosak, H. H. (1977). Birth Order and Ordinal Position: Two Adlerian Views. *Journal of Individual Psychology*, 33(1), 114-121.
- Singh, K. (1990). Toughmindedness in Relation to Birth Order, Family Size, and Sex. *Individual Psychology*, 46(1), 82-87.
- Someya, T., Uehara, T, Kadowaki, M., Tang, S. W. & Takahashi, S. (2000). Effects of gender difference and birth order on perceived parenting styles, measured by the

- EMBU scale, in Japanese two-sibling subjects. *Psychiatry and Clinical Neurosciences*, 54, 77-81.
- Veenhoven, R. & Verkuyten, M. (1989). The Well-being of Only Children. *Adolescence*, 24(93), 155-166.
- Watkins, D. & Astilla, E. (1980). Birth Order, Family Size and Self-Esteem: A Filipino Study. *The Journal of Genetic Psychology*, 137, 297-298.
- Weber, L. N. D., Prado, P. M., Viezzer, A. P. & Brandenburg, O. J. (2004). Identificação de Estilos Parentais: O Ponto de Vista dos Pais e dos Filhos. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 17(3), 323-331.
- Zimbardo, P. & Formica, R. (1963). Emotional Comparison and Self-Esteem as Determinants of Affiliation. *Journal of Personality*, 31(2), 141-162.

Apêndices

Apêndice I – Caracterização da amostra de acordo com os dados recolhidos no Questionário Sócio-Demográfico

Sexo

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
Masculino	106	40.9	40.9
Feminino	153	59.1	100.0
Total	259	100.0	

Idade

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
12	60	23.2	23.2
13	63	24.3	47.5
14	62	23.9	71.4
15	74	28.6	100.0
Total	259	100.0	

Profissão

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
Só estuda	252	97.3	97.3
Estuda e trabalha	6	2.3	99.6
Só trabalha	1	.4	100.0
Total	259	100.0	

Estado Civil

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
Solteiro	259	100.0	100.0

Número de reprovações

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
0	196	75.7	75.7
1	36	13.9	89.6
2	22	8.5	98.1
3	3	1.2	99.2
5	1	.4	99.6
Não responde	1	.4	100.0
Total	259	100.0	

Com quem habita

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
Família nuclear intacta	159	61.4	61.4
Família monoparental	30	11.6	73.0
Família nuclear de recasamento	13	5.0	78.0
Só família alargada	4	1.5	79.5
Família nuclear e alargada	37	14.3	93.8
Não responde	16	6.2	100.0
Total	259	100.0	

Estado das relações amorosas

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
Namoro	44	17.0	17.0
Não tem relação amorosa actual	138	53.3	70.3
Nunca teve relação amorosa	73	28.2	98.5
Não responde	4	1.5	100.0
Total	259	100.0	

Seguimento psicológico/psiquiátrico anterior e actual

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
Nunca teve	208	80.3	80.3
Teve no passado	36	13.9	94.2
Tem actualmente	7	2.7	96.9
Teve no passado e tem actualmente	7	2.7	99.6
Não responde	1	.4	100.0
Total	259	100.0	

É crente em alguma religião?

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
Sim	147	56.8	56.8
Não	109	42.1	98.8
Não responde	3	1.2	100.0
Total	259	100.0	

É praticante?

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
Sim	62	23.9	23.9
Não	187	72.2	96.1
Não responde	10	3.9	100.0
Total	259	100.0	

Existência de filhos

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
Não	259	100.0	100.0

Tem problemas de saúde física?

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
Sim	41	15.8	15.8
Não	211	81.5	97.3
Não responde	7	2.7	100.0
Total	259	100.0	

Estado civil do pai

	Frequência	Percentagem	Percentagem cumulativa
Casado/união de facto	186	71.8	71.8
Recasado/reunião de facto	16	6.2	78.0
Divorciado/separado	37	14.3	92.3
Viúvo	1	.4	92.7
Solteiro	1	.4	93.1
Não sei	8	3.1	96.1
Falecido	5	1.9	98.1
Não responde	5	1.9	100.0
Total	259	100.0	

Estado civil da mãe

	Frequency	Percentagem	Percentagem cumulativa
Casada/união de facto	183	70.7	70.7
Recasada/reunião de facto	21	8.1	78.8
Divorciada/separada	43	16.6	95.4
Viúva	5	1.9	97.3
Solteira	3	1.2	98.5
Não sei	1	.4	98.8
Falecida	1	.4	99.2
Não responde	2	.8	100.0
Total	259	100.0	

Com ou sem irmãos

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem cumulativa
Sem irmãos	64	24.7	24.7
Com irmãos	195	75.3	100.0
Total	259	100.0	

Tamanho da Fratria

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem cumulativa
Nenhum irmão	64	24.7	24.7
Com 1 irmão	118	45.6	70.3
Com 2 irmãos	54	20.8	91.1
Com 3 ou + irmãos	23	8.9	100.0
Total	259	100.0	

Ordem de Nascimento

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem cumulativa
Filho único	64	24.7	24.7
Filho mais velho	72	27.8	52.5
Filho do meio	42	16.2	68.7
Filho mais novo	81	31.3	100.0
Total	259	100.0	

Apêndice II – Análise descritiva das variáveis em estudo (auto-estima, padrão de vinculação e percepção das práticas parentais) em função das variáveis da constelação fraternal (Sexo, Ordem de Nascimento e Tamanho da Fratria)

Estatística Descritiva

Sexo			Estatística	Erro padrão
Auto-estima	Masculino	Média	37.82	.565
		Mediana	37.00	
		Variância	32.917	
		Desvio padrão	5.737	
		Mínimo	19	
		Máximo	58	
	Feminino	Média	38.90	.448
		Mediana	38.00	
		Variância	29.861	
		Desvio padrão	5.465	
		Mínimo	27	
		Máximo	58	

Estatística Descritiva

Ordem de Nascimento			Estatística	Erro padrão
Auto-estima	Filho único	Média	37.87	.774
		Mediana	36.00	
		Variância	37.131	
		Desvio padrão	6.093	
		Mínimo	25	
		Máximo	58	
	Filho mais velho	Média	39.14	.657
		Mediana	38.00	
		Variância	30.637	
		Desvio padrão	5.535	
		Mínimo	30	
		Máximo	54	
	Filhos do meio	Média	36.88	.748
		Mediana	36.00	
		Variância	23.522	
		Desvio padrão	4.850	
		Mínimo	19	
		Máximo	46	
Filho mais novo	Média	39.16	.624	
	Mediana	38.00		

Variância	29.975
Desvio padrão	5.475
Mínimo	30
Máximo	58

Estatística Descritiva

Tamanho da Fratria		Estatística	Erro Padrão	
Auto-estima	Nenhum Irmão	Média	37.87	.774
		Mediana	36.00	
		Variância	37.131	
		Desvio padrão	6.093	
		Mínimo	25	
		Máximo	58	
	Com 1 Irmão	Média	39.11	.529
		Mediana	38.00	
		Variância	32.206	
		Desvio padrão	5.675	
		Mínimo	30	
		Máximo	58	
	Com 2 Irmãos	Média	38.62	.603
		Mediana	39.00	
		Variância	18.908	
		Desvio padrão	4.348	
		Mínimo	30	
		Máximo	50	
	Com 3 ou + Irmãos	Média	36.39	1.240
		Mediana	36.00	
		Variância	35.340	
		Desvio padrão	5.945	
		Mínimo	19	
		Máximo	49	

Estatística Descritiva

Sexo			Estatística	Erro padrão
Vinculação Preocupada Ansiosa	Masculino	Média	26.53	.894
		Mediana	26.00	
		Variância	61.594	
		Desvio padrão	7.848	
		Mínimo	12	
		Máximo	43	
	Feminino	Média	28.28	.795
		Mediana	27.00	
		Variância	69.507	
		Desvio padrão	8.337	
		Mínimo	10	
		Máximo	44	
Vinculação Segura	Masculino	Média	26.39	.579
		Mediana	26.00	
		Variância	25.820	
		Desvio padrão	5.081	
		Mínimo	13	
		Máximo	35	
	Feminino	Média	26.50	.482
		Mediana	27.00	
		Variância	25.592	
		Desvio padrão	5.059	
		Mínimo	13	
		Máximo	35	
Vinculação Evitante Amedrontada	Masculino	Média	24.21	.757
		Mediana	24.00	
		Variância	44.140	
		Desvio padrão	6.644	
		Mínimo	12	
		Máximo	42	
	Feminino	Média	23.20	.611
		Mediana	22.00	
		Variância	41.006	
		Desvio padrão	6.404	
		Mínimo	10	
		Máximo	41	
Vinculação Evitante Desligada	Masculino	Média	14.09	.377
		Mediana	14.00	
		Variância	10.926	
		Desvio padrão	3.305	
		Mínimo	8	
		Máximo	20	

Feminino	Média	14.24	.326	
	Mediana	14.00		
	Variância	11.723		
	Desvio padrão	3.424		
	Mínimo	6		
	Máximo	20		
Vinculação Segura de Proximidade	Masculino	Média	16.55	.339
	Mediana	17.00		
	Variância	8.856		
	Desvio padrão	2.976		
	Mínimo	10		
	Máximo	20		
Feminino	Média	17.41	.254	
	Mediana	18.00		
	Variância	7.106		
	Desvio padrão	2.666		
	Mínimo	9		
	Máximo	20		

Estatística Descritiva

Ordem de Nascimento		Estatística	Erro padrão	
Vinculação Preocupada Ansiosa	Filho único	Média	26.25	1.420
		Mediana	25.00	
		Variância	80.705	
		Desvio padrão	8.984	
		Mínimo	13	
		Máximo	42	
Filho mais velho	Média	29.22	1.171	
	Mediana	27.50		
	Variância	68.583		
	Desvio padrão	8.282		
	Mínimo	11		
	Máximo	43		
Filhos do meio	Média	26.42	1.838	
	Mediana	25.00		
	Variância	81.036		
	Desvio padrão	9.002		
	Mínimo	10		
	Máximo	44		
Filho mais novo	Média	27.52	.849	
	Mediana	29.00		
	Variância	52.586		

		Desvio padrão	7.252	
		Mínimo	13	
		Máximo		
Vinculação Segura	Filho único	Média	26.53	.805
		Mediana	27.00	
		Variância	25.948	
		Desvio padrão	5.094	
		Mínimo	13	
		Máximo	35	
	Filho mais velho	Média	25.66	.798
		Mediana	26.00	
		Variância	31.862	
		Desvio padrão	5.645	
		Mínimo	13	
		Máximo	35	
	Filhos do meio	Média	26.75	1.041
		Mediana	26.50	
		Variância	26.022	
		Desvio padrão	5.101	
		Mínimo	18	
		Máximo	35	
Filho mais novo	Média	26.86	.540	
	Mediana	27.00		
	Variância	21.314		
	Desvio padrão	4.617		
	Mínimo	17		
	Máximo	35		
Vinculação Evitante Amedrontada	Filho único	Média	22.00	1.172
		Mediana	20.00	
		Variância	54.923	
		Desvio padrão	7.411	
		Mínimo	10	
		Máximo	38	
	Filho mais velho	Média	25.64	.925
		Mediana	25.00	
		Variância	42.807	
		Desvio padrão	6.543	
		Mínimo	14	
		Máximo	42	
	Filhos do meio	Média	21.29	1.459
		Mediana	20.00	
		Variância	51.085	
		Desvio padrão	7.147	
		Mínimo	11	

		Máximo	41	
	Filho mais novo	Média	23.88	.619
		Mediana	23.00	
		Variância	27.943	
		Desvio padrão	5.286	
		Mínimo	15	
		Máximo	37	
Vinculação Evitante Desligada	Filho único	Média	13.63	.520
		Mediana	13.00	
		Variância	10.804	
		Desvio padrão	3.287	
		Mínimo	9	
		Máximo	20	
	Filho mais velho	Média	13.66	.481
		Mediana	13.00	
		Variância	11.576	
		Desvio padrão	3.402	
		Mínimo	8	
		Máximo	20	
	Filhos do meio	Média	15.38	.598
		Mediana	14.50	
		Variância	8.592	
		Desvio padrão	2.931	
		Mínimo	10	
		Máximo	20	
Filho mais novo	Média	14.44	.404	
	Mediana	15.00		
	Variância	11.916		
	Desvio padrão	3.452		
	Mínimo	6		
	Máximo	20		
Vinculação Segura de Proximidade	Filho único	Média	17.60	.385
		Mediana	18.00	
		Variância	5.938	
		Desvio padrão	2.437	
		Mínimo	11	
		Máximo	20	
	Filho mais velho	Média	16.50	.428
		Mediana	17.00	
		Variância	9.153	
		Desvio padrão	3.025	
		Mínimo	9	
		Máximo	20	
	Filhos do meio	Média	17.46	.521
		Mediana	18.00	

	Variância	6.520	
	Desvio padrão	2.553	
	Mínimo	10	
	Máximo	20	
Filho mais novo	Média	17.00	.343
	Mediana	17.00	
	Variância	8.611	
	Desvio padrão	2.934	
	Mínimo	10	
	Máximo	20	

Estatística Descritiva

Tamanho da Fratria		Estatística	Erro padrão	
Vinculação Preocupada Ansiosa	Nenhum Irmão	Média	26.25	1.420
		Mediana	25.00	
		Variância	80.705	
		Desvio padrão	8.984	
		Mínimo	13	
		Máximo	42	
Com 1 Irmão		Média	28.19	.807
		Mediana	28.00	
		Variância	60.593	
		Desvio padrão	7.784	
		Mínimo	11	
		Máximo	43	
Com 2 Irmãos		Média	28.03	1.332
		Mediana	28.00	
		Variância	70.948	
		Desvio padrão	8.423	
		Mínimo	12	
		Máximo	44	
Com 3 ou + Irmãos		Média	25.79	2.028
		Mediana	24.50	
		Variância	57.566	
		Desvio padrão	7.587	
		Mínimo	10	
		Máximo	41	
Vinculação Segura	Nenhum Irmão	Média	26.53	.805
		Mediana	27.00	
		Variância	25.948	
		Desvio padrão	5.094	
		Mínimo	13	
		Máximo	35	

	Com 1 Irmão	Média	26.15	.527
		Mediana	26.00	
		Variância	25.781	
		Desvio padrão	5.078	
		Mínimo	13	
		Máximo	35	
	Com 2 Irmãos	Média	27.15	.796
		Mediana	28.00	
		Variância	25.362	
		Desvio padrão	5.036	
		Mínimo	15	
		Máximo	35	
	Com 3 ou + Irmãos	Média	26.29	1.388
		Mediana	26.50	
		Variância	26.989	
		Desvio padrão	5.195	
		Mínimo	18	
		Máximo	35	
Vinculação Evitante Amedrontada	Nenhum Irmão	Média	22.00	1.172
		Mediana	20.00	
		Variância	54.923	
		Desvio padrão	7.411	
		Mínimo	10	
		Máximo	38	
	Com 1 Irmão	Média	24.67	.605
		Mediana	24.00	
		Variância	34.051	
		Desvio padrão	5.835	
		Mínimo	14	
		Máximo	42	
	Com 2 Irmãos	Média	23.40	1.012
		Mediana	22.00	
		Variância	40.964	
		Desvio padrão	6.400	
		Mínimo	15	
		Máximo	41	
Com 3 ou + Irmãos	Média	21.86	2.024	
	Mediana	21.50		
	Variância	57.363		
	Desvio padrão	7.574		
	Mínimo	11		
	Máximo	33		
Vinculação Evitante Desligada	Nenhum Irmão	Média	13.63	.520
		Mediana	13.00	
		Variância	10.804	

		Desvio padrão	3.287	
		Mínimo	9	
		Máximo	20	
	Com 1 Irmão	Média	14.02	.353
		Mediana	13.00	
		Variância	11.565	
		Desvio padrão	3.401	
		Mínimo	6	
		Máximo	20	
	Com 2 Irmãos	Média	14.75	.526
		Mediana	15.00	
		Variância	11.064	
		Desvio padrão	3.326	
		Mínimo	7	
		Máximo	20	
	Com 3 ou + Irmãos	Média	15.14	.913
		Mediana	14.00	
		Variância	11.670	
		Desvio padrão	3.416	
		Mínimo	10	
		Máximo	20	
Vinculação Segura de Proximidade	Nenhum Irmão	Média	17.60	.385
		Mediana	18.00	
		Variância	5.938	
		Desvio padrão	2.437	
		Mínimo	11	
		Máximo	20	
	Com 1 Irmão	Média	16.65	.317
		Mediana	17.00	
		Variância	9.318	
		Desvio padrão	3.053	
		Mínimo	9	
		Máximo	20	
	Com 2 Irmãos	Média	17.25	.435
		Mediana	18.00	
		Variância	7.577	
		Desvio padrão	2.753	
		Mínimo	10	
		Máximo	20	
	Com 3 ou + Irmãos	Média	17.64	.589
		Mediana	18.00	
		Variância	4.863	
		Desvio padrão	2.205	
		Mínimo	14	
		Máximo	20	

Estatística Descritiva

Sexo			Estatística	Erro padrão
EMBU_Mãe Suporte Emocional	Masculino	Média	28.21	.954
		Mediana	25.00	
		Variância	65.576	
		Desvio padrão	8.098	
		Mínimo	19	
		Máximo	55	
	Feminino	Média	30.45	.991
		Mediana	27.00	
		Variância	113.902	
		Desvio padrão	10.672	
		Mínimo	19	
		Máximo	70	
EMBU_Mãe Rejeição/Punição	Masculino	Média	55.26	.648
		Mediana	57.00	
		Variância	30.253	
		Desvio padrão	5.500	
		Mínimo	35	
		Máximo	60	
	Feminino	Média	55.34	.494
		Mediana	57.00	
		Variância	28.329	
		Desvio padrão	5.323	
		Mínimo	32	
		Máximo	60	
EMBU_Mãe Controlo	Masculino	Média	11.32	.379
		Mediana	11.50	
		Variância	10.361	
		Desvio padrão	3.219	
		Mínimo	5	
		Máximo	20	
	Feminino	Média	11.45	.268
		Mediana	11.00	
		Variância	8.336	
		Desvio padrão	2.887	
		Mínimo	6	
		Máximo	20	

Estatística Descritiva

Ordem de Nascimento			Estatística	Erro padrão
EMBU_Mãe	Filho único	Média	28.59	1.436

Suporte Emocional	Mediana	25.50		
	Variância	90.712		
	Desvio padrão	9.524		
	Mínimo	19		
	Máximo	57		
	Filho mais velho	Média	29.86	1.254
		Mediana	26.50	
		Variância	78.613	
		Desvio padrão	8.866	
		Mínimo	19	
		Máximo	55	
	Filhos do meio	Média	33.67	2.387
		Mediana	31.00	
		Variância	170.989	
		Desvio padrão	13.076	
Mínimo		19		
Máximo		70		
Filho mais novo	Média	28.16	1.067	
	Mediana	26.00		
	Variância	72.832		
	Desvio padrão	8.534		
	Mínimo	19		
	Máximo	63		
EMBU_Mãe Rejeição/Punição	Filho único	Média	55.84	.854
		Mediana	58.00	
		Variância	32.090	
		Desvio padrão	5.665	
		Mínimo	34	
		Máximo	60	
	Filho mais velho	Média	54.94	.778
		Mediana	56.00	
		Variância	30.262	
		Desvio padrão	5.501	
		Mínimo	35	
		Máximo	60	
	Filhos do meio	Média	54.37	.854
		Mediana	54.00	
		Variância	21.895	
		Desvio padrão	4.679	
		Mínimo	41	
		Máximo	60	
Filho mais novo	Média	55.67	.678	
	Mediana	58.00		

		Variância	29.430	
		Desvio padrão	5.425	
		Mínimo	32	
		Máximo	60	
EMBU_Mãe Controlo	Filho único	Média	11.68	.456
		Mediana	11.50	
		Variância	9.152	
		Desvio padrão	3.025	
		Mínimo	5	
		Máximo	18	
	Filho mais velho	Média	11.88	.433
		Mediana	11.50	
		Variância	9.373	
		Desvio padrão	3.062	
		Mínimo	6	
		Máximo	20	
	Filhos do meio	Média	11.33	.530
		Mediana	11.00	
		Variância	8.437	
		Desvio padrão	2.905	
		Mínimo	6	
		Máximo	20	
Filho mais novo	Média	10.86	.374	
	Mediana	11.00		
	Variância	8.948		
	Desvio padrão	2.991		
	Mínimo	5		
	Máximo	18		

Estatística Descritiva

Tamanho da Fratria		Estatística	Erro padrão	
EMBU_Mãe Suporte Emocional	Nenhum Irmão	Média	28.59	1.436
		Mediana	25.50	
		Variância	90.712	
		Desvio padrão	9.524	
		Mínimo	19	
		Máximo	57	
Com 1 irmão	Com 1 irmão	Média	28.01	.865
		Mediana	25.00	
		Variância	68.802	
		Desvio padrão	8.295	
		Mínimo	19	
		Máximo	63	

	Com 2 irmãos	Média	32.26	1.630
		Mediana	30.50	
		Variância	101.010	
		Desvio padrão	10.050	
		Mínimo	20	
		Máximo	56	
	Com 3 ou + irmãos	Média	35.86	4.049
		Mediana	33.50	
		Variância	229.516	
		Desvio padrão	15.150	
		Mínimo	19	
		Máximo	70	
EMBU_Mãe Rejeição/Punição	Nenhum Irmão	Média	55.84	.854
		Mediana	58.00	
		Variância	32.090	
		Desvio padrão	5.665	
		Mínimo	34	
		Máximo	60	
	Com 1 irmão	Média	55.61	.586
		Mediana	58.00	
		Variância	31.581	
		Desvio padrão	5.620	
		Mínimo	32	
		Máximo	60	
	Com 2 irmãos	Média	54.71	.717
		Mediana	55.00	
		Variância	19.563	
		Desvio padrão	4.423	
		Mínimo	41	
		Máximo	60	
Com 3 ou + irmãos	Média	53.29	1.360	
	Mediana	54.00		
	Variância	25.912		
	Desvio padrão	5.090		
	Mínimo	43		
	Máximo	60		
EMBU_Mãe Controlo	Nenhum Irmão	Média	11.68	.456
		Mediana	11.50	
		Variância	9.152	
		Desvio padrão	3.025	
		Mínimo	5	
		Máximo	18	
	Com 1 irmão	Média	11.10	.288
		Mediana	11.00	

	Variância	7.606	
	Desvio padrão	2.758	
	Mínimo	5	
	Máximo	18	
Com 2 irmãos	Média	11.61	.565
	Mediana	11.50	
	Variância	12.137	
	Desvio padrão	3.484	
	Mínimo	5	
	Máximo	20	
Com 3 ou + irmãos	Média	11.93	.886
	Mediana	11.50	
	Variância	10.995	
	Desvio padrão	3.316	
	Mínimo	7	
	Máximo	20	

Estatística Descritiva

Sexo			Estatística	Erro padrão
EMBU_Pai Suporte Emocional	Masculino	Média	30.82	1.195
		Mediana	27.50	
		Variância	105.736	
		Desvio padrão	10.283	
		Mínimo	19	
		Máximo	71	
	Feminino	Média	33.71	1.246
		Mediana	29.50	
		Variância	173.846	
		Desvio padrão	13.185	
		Mínimo	19	
		Máximo	76	
EMBU_Pai Rejeição/Punição	Masculino	Média	54.49	.658
		Mediana	56.50	
		Variância	32.007	
		Desvio padrão	5.657	
		Mínimo	39	
		Máximo	60	
	Feminino	Média	55.49	.542
		Mediana	57.00	
		Variância	32.865	
		Desvio padrão	5.733	
		Mínimo	28	
		Máximo	60	
EMBU_Pai Controlo	Masculino	Média	12.47	.378
		Mediana	13.00	
		Variância	10.554	
		Desvio padrão	3.249	
		Mínimo	5	
		Máximo	20	
	Feminino	Média	12.01	.294
		Mediana	12.00	
		Variância	9.667	
		Desvio padrão	3.109	
		Mínimo	7	
		Máximo	20	

Estatística Descritiva

Ordem de Nascimento			Estatística	Erro padrão
EMBU_Pai	Filho único	Média	30.67	1.640

Suporte Emocional	Mediana	27.50		
	Variância	113.008		
	Desvio padrão	10.631		
	Mínimo	19		
	Máximo	57		
Filho mais velho	Média	33.82	1.781	
	Mediana	30.00		
	Variância	158.518		
	Desvio padrão	12.590		
	Mínimo	19		
Filhos do meio	Média	36.56	2.831	
	Mediana	32.00		
	Variância	216.410		
	Desvio padrão	14.711		
	Mínimo	19		
Filho mais novo	Média	31.21	1.393	
	Mediana	27.00		
	Variância	129.956		
	Desvio padrão	11.400		
	Mínimo	19		
EMBU_Pai Rejeição/Punição	Filho único	Média	56.71	.782
		Mediana	58.50	
		Variância	25.672	
		Desvio padrão	5.067	
		Mínimo	34	
	Filho mais velho	Média	53.56	.843
		Mediana	55.00	
		Variância	35.517	
		Desvio padrão	5.960	
		Mínimo	39	
	Filhos do meio	Média	54.22	.853
		Mediana	54.00	
		Variância	19.641	
		Desvio padrão	4.432	
		Mínimo	43	
Filho mais novo	Média	55.57	.746	
	Mediana	58.00		

		Variância	37.310	
		Desvio padrão	6.108	
		Mínimo	28	
		Máximo	60	
EMBU_Pai Controlo	Filho único	Média	12.40	.403
		Mediana	12.00	
		Variância	6.832	
		Desvio padrão	2.614	
		Mínimo	7	
		Máximo	19	
	Filho mais velho	Média	12.98	.507
		Mediana	12.00	
		Variância	12.836	
		Desvio padrão	3.583	
		Mínimo	5	
		Máximo	20	
	Filhos do meio	Média	11.70	.638
		Mediana	11.00	
		Variância	10.986	
		Desvio padrão	3.314	
		Mínimo	7	
		Máximo	20	
Filho mais novo	Média	11.67	.369	
	Mediana	12.00		
	Variância	9.103		
	Desvio padrão	3.017		
	Mínimo	6		
	Máximo	20		

Estatística Descritiva

Tamanho da Fratria		Estatística	Erro padrão	
EMBU_Pai Suporte Emocional	Nenhum irmão	Média	30.67	1.640
		Mediana	27.50	
		Variância	113.008	
		Desvio padrão	10.631	
		Mínimo	19	
		Máximo	57	
	Com 1 irmão	Média	30.83	1.135
		Mediana	27.00	
		Variância	122.354	
		Desvio padrão	11.061	
		Mínimo	19	

		Máximo	71	
	Com 2 irmãos	Média	37.14	2.339
		Mediana	34.00	
		Variância	196.923	
		Desvio padrão	14.033	
		Mínimo	20	
		Máximo	76	
	Com 3 ou + irmãos	Média	38.69	4.147
		Mediana	38.00	
		Variância	223.564	
		Desvio padrão	14.952	
		Mínimo	19	
		Máximo	70	
EMBU_Pai Rejeição/Punição	Nenhum irmão	Média	56.71	.782
		Mediana	58.50	
		Variância	25.672	
		Desvio padrão	5.067	
		Mínimo	34	
		Máximo	60	
	Com 1 irmão	Média	54.89	.656
		Mediana	57.00	
		Variância	40.904	
		Desvio padrão	6.396	
		Mínimo	28	
		Máximo	60	
	Com 2 irmãos	Média	53.97	.737
		Mediana	54.50	
		Variância	19.571	
		Desvio padrão	4.424	
		Mínimo	45	
		Máximo	60	
Com 3 ou + irmãos	Média	54.38	1.342	
	Mediana	54.00		
	Variância	23.423		
	Desvio padrão	4.840		
	Mínimo	43		
	Máximo	60		
EMBU_Pai Controlo	Nenhum irmão	Média	12.40	.403
		Mediana	12.00	
		Variância	6.832	
		Desvio padrão	2.614	
		Mínimo	7	
		Máximo	19	
	Com 1 irmão	Média	12.00	.314

	Mediana	12.00	
	Variância	9.362	
	Desvio padrão	3.060	
	Mínimo	6	
	Máximo	20	
Com 2 irmãos	Média	12.08	.639
	Mediana	12.00	
	Variância	14.707	
	Desvio padrão	3.835	
	Mínimo	5	
	Máximo	20	
Com 3 ou + irmãos	Média	13.23	1.007
	Mediana	13.00	
	Variância	13.192	
	Desvio padrão	3.632	
	Mínimo	8	
	Máximo	20	

Apêndice III – testes de normalidade e de homogeneidade de variâncias**a) Auto-estima****Teste de Normalidade**

Sexo		Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Auto-estima	Masculino	.110	103	.004
	Feminino	.122	149	.000

a. Correção de Lilliefors

Teste de Normalidade

Tamanho da Fratria		Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Auto-estima	Nenhum irmão	.137	62	.006
	Com 1 irmão	.134	115	.000
	Com 2 irmãos	.130	52	.028
	Com 3 ou + irmãos	.190	23	.031

a. Correção de Lilliefors

Teste de Normalidade

Ordem de Nascimento		Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Auto-estima	Filho único	.137	62	.006
	Filho mais velho	.116	71	.019
	Filhos do meio	.157	42	.011
	Filho mais novo	.121	77	.007

a. Correção de Lilliefors

Teste de homogeneidade de variâncias

Sexo		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Auto-estima	Baseado na média	.038	1	250	0.84
	Baseado na mediana	.047	1	250	.828

Teste de homogeneidade de variâncias

Ordem de Nascimento		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Auto-estima	Baseado na média	.986	3	248	0.4
	Baseado na mediana	.608	3	248	.610

Teste de homogeneidade de variâncias

Tamanho da Fratia		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Auto-estima	Baseado na média	.907	3	248	0.44
	Baseado na mediana	.644	3	248	.588

b) Padrão de vinculação

Teste de Normalidade

		Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Vinculação Preocupada Ansiosa	Masculino	.061	77	.200
	Feminino	.109	110	.003
Vinculação Segura	Masculino	.092	77	.171
	Feminino	.094	110	.018
Vinculação Evitante Amedrontada	Masculino	.095	77	.082
	Feminino	.111	110	.002
Vinculação Evitante Desligada	Masculino	.110	77	.022
	Feminino	.107	110	.004
Vinculação Segura de Proximidade	Masculino	.146	77	.000
	Feminino	.197	110	.000

a. Correção de Lilliefors

Teste de Normalidade

		Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Vinculação Preocupada Ansiosa	Nenhum irmão	.110	40	.200
	Com 1 irmão	.076	93	.200
	Com 2 irmãos	.098	40	.200
	Com 3 ou + irmãos	.256	14	.014
Vinculação Segura	Nenhum irmão	.135	40	.064
	Com 1 irmão	.061	93	.200
	Com 2 irmãos	.092	40	.200
	Com 3 ou + irmãos	.129	14	.200
Vinculação Evitante Amedrontada	Nenhum irmão	.181	40	.002
	Com 1 irmão	.085	93	.096
	Com 2 irmãos	.162	40	.010
	Com 3 ou + irmãos	.118	14	.200
Vinculação Evitante Desligada	Nenhum irmão	.113	40	.200
	Com 1 irmão	.132	93	.000
	Com 2 irmãos	.136	40	.061
	Com 3 ou + irmãos	.202	14	.124
Vinculação Segura de Proximidade	Nenhum irmão	.192	40	.001
	Com 1 irmão	.188	93	.000
	Com 2 irmãos	.159	40	.012
	Com 3 ou + irmãos	.159	14	.200

a. Correção de Lilliefors

Teste de Normalidade

	Ordem de Nascimento	Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Vinculação Preocupada Ansiosa	Filho único	.110	40	.200
	Filho mais velho	.106	50	.200
	Filhos do meio	.188	24	.029
	Filho mais novo	.104	73	.049
Vinculação Segura	Filho único	.135	40	.064
	Filho mais velho	.076	50	.200
	Filhos do meio	.074	24	.200
	Filho mais novo	.077	73	.200
Vinculação Evitante Amedrontada	Filho único	.181	40	.002
	Filho mais velho	.079	50	.200
	Filhos do meio	.155	24	.140
	Filho mais novo	.118	73	.013
Vinculação Evitante Desligada	Filho único	.113	40	.200
	Filho mais velho	.137	50	.020
	Filhos do meio	.180	24	.042
	Filho mais novo	.116	73	.016
Vinculação Segura de Proximidade	Filho único	.192	40	.001
	Filho mais velho	.176	50	.001
	Filhos do meio	.185	24	.032
	Filho mais novo	.163	73	.000

a. Correção de Lilliefors

Teste de homogeneidade de variâncias

Sexo		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Vinculação Preocupada Ansiosa	Baseado na média	2.167	1	185	0.14
	Baseado na mediana	1.978	1	185	.161
Vinculação Segura	Baseado na média	.015	1	185	0.9
	Baseado na mediana	.052	1	185	.820
Vinculação Evitante Amedrontada	Baseado na média	.320	1	185	0.57
	Baseado na mediana	.465	1	185	.496
Vinculação Evitante Desligada	Baseado na média	.247	1	185	0.62
	Baseado na mediana	.215	1	185	.644
Vinculação Segura de Proximidade	Baseado na média	1.799	1	185	0.18
	Baseado na mediana	2.234	1	185	.137

Teste de homogeneidade de variâncias

Tamanho da Fratria		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Vinculação Preocupada Ansiosa	Baseado na média	1.191	3	183	0.31
	Baseado na mediana	1.271	3	183	.286
Vinculação Segura	Baseado na média	.097	3	183	0.96
	Baseado na mediana	.121	3	183	.948
Vinculação Evitante Amedrontada	Baseado na média	1.607	3	183	0.19
	Baseado na mediana	.996	3	183	.396
Vinculação Evitante Desligada	Baseado na média	.139	3	183	0.94
	Baseado na mediana	.135	3	183	.939
Vinculação Segura de Proximidade	Baseado na média	2.056	3	183	0.11
	Baseado na mediana	1.710	3	183	.167

Teste de homogeneidade de variâncias

Ordem de Nascimento		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Vinculação Preocupada Ansiosa	Baseado na média	1.136	3	183	0.34
	Baseado na mediana	.823	3	183	.482
Vinculação Segura	Baseado na média	1.253	3	183	0.29
	Baseado na mediana	1.237	3	183	.298
Vinculação Evitante Amedrontada	Baseado na média	1.881	3	183	0.13
	Baseado na mediana	1.097	3	183	.352
Vinculação Evitante Desligada	Baseado na média	.529	3	183	0.66
	Baseado na mediana	.459	3	183	.711
Vinculação Segura de Proximidade	Baseado na média	1.447	3	183	0.23
	Baseado na mediana	1.387	3	183	.248

c) Percepção das práticas parentais – mãe

Teste de Normalidade

		Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Suporte Emocional	Masculino	.191	72	.000
	Feminino	.163	116	.000
Rejeição/Punição	Masculino	.195	72	.000
	Feminino	.190	116	.000
Controlo	Masculino	.097	72	.091
	Feminino	.132	116	.000

a. Correção de Lilliefors

Teste de Normalidade

		Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Suporte Emocional	Nenhum irmão	.180	44	.001
	Com 1 irmão	.181	92	.000
	Com 2 irmãos	.121	38	.176
	Com 3 ou + irmãos	.178	14	.200
Rejeição/Punição	Nenhum irmão	.238	44	.000
	Com 1 irmão	.229	92	.000
	Com 2 irmãos	.173	38	.006
	Com 3 ou + irmãos	.199	14	.139
Controlo	Nenhum irmão	.100	44	.200
	Com 1 irmão	.133	92	.000
	Com 2 irmãos	.134	38	.083
	Com 3 ou + irmãos	.123	14	.200

a. Correção de Lilliefors

Teste de Normalidade

		Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Suporte Emocional	Filho único	.180	44	.001
	Filho mais velho	.203	50	.000
	Filhos do meio	.131	30	.200
	Filho mais novo	.149	64	.001
Rejeição/Punição	Filho único	.238	44	.000
	Filho mais velho	.224	50	.000
	Filhos do meio	.169	30	.029
	Filho mais novo	.212	64	.000
Controlo	Filho único	.100	44	.200
	Filho mais velho	.144	50	.011

Filhos do meio	.110	30	.200
Filho mais novo	.091	64	.200

a. Correção de Lilliefors

Teste de homogeneidade de variâncias

Sexo		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Suporte Emocional	Baseado na média	4.505	1	186	0.04
	Baseado na mediana	3.193	1	186	.076
Rejeição/Punição	Baseado na média	.072	1	186	0.79
	Baseado na mediana	.020	1	186	.889
Mãe Controlo	Baseado na média	.492	1	186	0.48
	Baseado na mediana	.792	1	186	.375

Teste de homogeneidade de variâncias

Tamanho da Fratria		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Suporte Emocional	Baseado na média	2.856	3	184	0.04
	Baseado na mediana	2.601	3	184	.054
Rejeição/Punição	Baseado na média	.259	3	184	0.85
	Baseado na mediana	.051	3	184	.985
Controlo	Baseado na média	.619	3	184	0.6
	Baseado na mediana	.662	3	184	.576

Teste de homogeneidade de variâncias

Ordem de Nascimento		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Suporte Emocional	Baseado na média	2.637	3	184	0.05
	Baseado na mediana	2.027	3	184	.112
Rejeição/Punição	Baseado na média	.128	3	184	0.94
	Baseado na mediana	.030	3	184	.993
Controlo	Baseado na média	.146	3	184	0.93
	Baseado na mediana	.165	3	184	.920

d) Percepção das práticas parentais – pai

Teste de Normalidade

		Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Suporte Emocional	Masculino	.167	74	.000
	Feminino	.150	112	.000
Rejeição/Punição	Masculino	.200	74	.000
	Feminino	.216	112	.000
Controlo	Masculino	.091	74	.200
	Feminino	.116	112	.001

a. Correção de Lilliefors

Teste de Normalidade

		Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Suporte Emocional	Nenhum irmão	.146	42	.025
	Com 1 irmão	.176	95	.000
	Com 2 irmãos	.143	36	.059
	Com 3 ou + irmãos	.234	13	.049
Rejeição/Punição	Nenhum irmão	.267	42	.000
	Com 1 irmão	.222	95	.000
	Com 2 irmãos	.107	36	.200
	Com 3 ou + irmãos	.161	13	.200
Controlo	Nenhum irmão	.109	42	.200
	Com 1 irmão	.112	95	.005
	Com 2 irmãos	.079	36	.200
	Com 3 ou + irmãos	.121	13	.200

a. Correção de Lilliefors

Teste de Normalidade

		Kolmogorov-Smirnov ^a		
		Estatística	g.l.	Sig.
Suporte Emocional	Filho único	.146	42	.025
	Filho mais velho	.153	50	.005
	Filhos do meio	.154	27	.102
	Filho mais novo	.159	67	.000
Rejeição/Punição	Filho único	.267	42	.000
	Filho mais velho	.209	50	.000
	Filhos do meio	.110	27	.200
	Filho mais novo	.234	67	.000
Controlo	Filho único	.109	42	.200
	Filho mais velho	.128	50	.040

Filhos do meio	.104	27	.200
Filho mais novo	.128	67	.008

a. Correção de Lilliefors

Teste de homogeneidade de variâncias

Sexo		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Suporte Emocional	Baseado na média	5.787	1	184	0.02
	Baseado na mediana	3.686	1	184	.056
Rejeição/Punição	Baseado na média	.735	1	184	0.39
	Baseado na mediana	.448	1	184	.504
Controlo	Baseado na média	.180	1	184	0.67
	Baseado na mediana	.139	1	184	.710

Teste de homogeneidade de variâncias

Tamanho da Fratria		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Suporte Emocional	Baseado na média	1.614	3	182	0.19
	Baseado na mediana	1.423	3	182	.238
Rejeição/Punição	Baseado na média	1.449	3	182	0.23
	Baseado na mediana	.785	3	182	.504
Controlo	Baseado na média	2.171	3	182	0.09
	Baseado na mediana	2.204	3	182	.089

Teste de homogeneidade de variâncias

Ordem de Nascimento		Estatística de Levene	g.l.1	g.l.2	Sig.
Suporte Emocional	Baseado na média	1.549	3	182	0.2
	Baseado na mediana	1.210	3	182	.308
Rejeição/Punição	Baseado na média	1.311	3	182	0.27
	Baseado na mediana	.914	3	182	.436
Controlo	Baseado na média	1.991	3	182	0.12
	Baseado na mediana	1.684	3	182	.172

Apêndice IV – Análise da influência das variáveis da constelação fraternal sobre a auto-estima dos adolescentes (ANOVA *three-way*)

Factores entre sujeitos

		Níveis dos Factores	N
Sexo	1	masculino	103
	2	feminino	149
Tamanho da Fratria	0	nenhum irmão	62
	1	com 1 irmão	115
	2	com 2 irmãos	52
Ordem de Nascimento	3	com 3 ou + irmãos	23
	0	filho único	62
	1	filho mais velho	71
	2	filhos do meio	42
	3	filho mais novo	77

Estatística Descritiva

Variável Dependente: Auto-estima

Sexo	Tamanho da Fratria	Ordem de Nascimento	Média	Desvio Padrão	N
masculino	nenhum irmão	filho único	37.59	6.529	22
		Total	37.59	6.529	22
	com 1 irmão	filho mais velho	39.13	5.909	31
		filho mais novo	36.52	3.945	21
		Total	38.08	5.320	52
	com 2 irmãos	filho mais velho	40.86	6.230	7
		filhos do meio	37.67	3.742	9
		filho mais novo	37.40	5.983	5
		Total	38.67	5.190	21
	com 3 ou + irmãos	filho mais velho	35.00	.	1
		filhos do meio	33.17	7.808	6
		filho mais novo	42.00	.	1
		Total	34.50	7.290	8
Total	filho único	37.59	6.529	22	
	filho mais velho	39.33	5.886	39	
	filhos do meio	35.87	5.914	15	
	filho mais novo	36.89	4.318	27	
	Total	37.82	5.737	103	
feminino	nenhum irmão	filho único	38.03	5.920	40
		Total	38.03	5.920	40
	com 1 irmão	filho mais velho	38.81	5.400	27
		filho mais novo	40.83	6.106	36
		Total	39.97	5.856	63

	com 2 irmãos	filho mais velho	39.40	4.037	5
		filhos do meio	38.21	4.080	14
		filho mais novo	38.67	3.551	12
		Total	38.58	3.766	31
	com 3 ou + irmãos	filhos do meio	36.62	4.253	13
		filho mais novo	42.50	9.192	2
		Total	37.40	5.082	15
Total		filho único	38.03	5.920	40
		filho mais velho	38.91	5.158	32
		filhos do meio	37.44	4.163	27
		filho mais novo	40.38	5.678	50
		Total	38.90	5.465	149
Total	nenhum irmão	filho único	37.87	6.093	62
		Total	37.87	6.093	62
	com 1 irmão	filho mais velho	38.98	5.630	58
		filho mais novo	39.25	5.767	57
		Total	39.11	5.675	115
	com 2 irmãos	filho mais velho	40.25	5.259	12
		filhos do meio	38.00	3.873	23
		filho mais novo	38.29	4.239	17
		Total	38.62	4.348	52
	com 3 ou + irmãos	filho mais velho	35.00	.	1
		filhos do meio	35.53	5.631	19
		filho mais novo	42.33	6.506	3
		Total	36.39	5.945	23
Total		filho único	37.87	6.093	62
		filho mais velho	39.14	5.535	71
		filhos do meio	36.88	4.850	42
		filho mais novo	39.16	5.475	77
		Total	38.46	5.592	252

Teste de Levene de Igualdade de Variâncias^a

Variável Dependente: Auto-estima

F	g.l.1	g.l.2	Sig.
.976	16	235	.484

a. Desenho: Intercepção + S + TF + ON + S * TF + S * ON + TF * ON + S * TF * ON

Teste dos efeitos entre sujeitos

Variável Dependente: Auto-estima

Fonte de variação multivariada	Soma dos quadrados tipo III	G.l.	Quadrados Médios	F	Sig.	Potência do Teste
Modelo Corrigido	649.739	16	40.609	1.326	.182	.821
Intercepção	145365.444	1	145365.444	4745.370	.000	1.000
S	31.285	1	31.285	1.021	.313	.172
TF	20.489	2	10.245	.334	.716	.103
ON	101.165	2	50.582	1.651	.194	.346
S * TF	38.072	2	19.036	.621	.538	.153
S * ON	63.397	2	31.698	1.035	.357	.230
TF * ON	106.096	3	35.365	1.154	.328	.309
S * TF * ON	13.737	2	6.869	.224	.799	.085
Erro	7198.780	235	30.633			
Total	380529.000	252				
Total Corrigido	7848.520	251				

alfa = .05

Apêndice V – Análise da influência das variáveis da constelação fraternal sobre o padrão de vinculação dos adolescentes (MANOVA paramétrica)

Factores entre sujeitos

		Níveis dos Factores	N
Sexo	1	masculino	77
	2	feminino	110
Tamanho da Fratria	0	nenhum irmão	40
	1	com 1 irmão	93
	2	com 2 irmãos	40
	3	com 3 ou + irmãos	14
Ordem de Nascimento	0	filho único	40
	1	filho mais velho	50
	2	filhos do meio	24
	3	filho mais novo	73

Estatística Descritiva

	Sexo	Tamanho da Fratria	Ordem de Nascimento	Média	Desvio Padrão	N
Vinculação Preocupada Ansiosa	masculino	nenhum irmão	filho único	24.18	7.788	17
			Total	24.18	7.788	17
		com 1 irmão	filho mais velho	29.67	8.218	21
			filho mais novo	25.95	7.280	20
			Total	27.85	7.904	41
		com 2 irmãos	filho mais velho	30.00	8.869	4
			filhos do meio	20.50	5.683	6
			filho mais novo	26.50	9.147	4
	Total		24.93	8.223	14	
	com 3 ou + irmãos	filho mais velho	25.00	.	1	
		filhos do meio	27.67	6.429	3	
		filho mais novo	33.00	.	1	
		Total	28.20	5.404	5	
	Total	filho único	filho único	24.18	7.788	17
			filho mais velho	29.54	8.021	26
			filhos do meio	22.89	6.585	9
filho mais novo			26.32	7.375	25	
Total		26.53	7.848	77		
feminino		nenhum irmão	filho único	27.78	9.653	23
			Total	27.78	9.653	23
		com 1 irmão	filho mais velho	27.58	8.739	19
	filho mais novo		28.97	7.222	33	
Total	28.46		7.755	52		
com 2 irmãos	filho mais velho	33.80	7.396	5		
filhos do meio	31.88	8.967	8			

			filho mais novo	26.77	7.452	13
			Total	29.69	8.201	26
		com 3 ou + irmãos	filhos do meio	24.71	9.861	7
			filho mais novo	23.50	.707	2
			Total	24.44	8.560	9
		Total	filho único	27.78	9.653	23
			filho mais velho	28.88	8.714	24
			filhos do meio	28.53	9.775	15
			filho mais novo	28.15	7.184	48
			Total	28.28	8.337	110
Total		nenhum irmão	filho único	26.25	8.984	40
			Total	26.25	8.984	40
		com 1 irmão	filho mais velho	28.68	8.426	40
			filho mais novo	27.83	7.324	53
			Total	28.19	7.784	93
		com 2 irmãos	filho mais velho	32.11	7.801	9
			filhos do meio	27.00	9.479	14
			filho mais novo	26.71	7.573	17
			Total	28.03	8.423	40
		com 3 ou + irmãos	filho mais velho	25.00	.	1
			filhos do meio	25.60	8.720	10
			filho mais novo	26.67	5.508	3
			Total	25.79	7.587	14
		Total	filho único	26.25	8.984	40
			filho mais velho	29.22	8.282	50
			filhos do meio	26.42	9.002	24
			filho mais novo	27.52	7.252	73
			Total	27.56	8.164	187
Vinculação Segura	masculino	nenhum irmão	filho único	27.00	5.590	17
			Total	27.00	5.590	17
		com 1 irmão	filho mais velho	26.05	6.546	21
			filho mais novo	24.85	3.990	20
			Total	25.46	5.418	41
		com 2 irmãos	filho mais velho	27.75	2.630	4
			filhos do meio	27.50	3.332	6
			filho mais novo	27.25	3.304	4
			Total	27.50	2.902	14
		com 3 ou + irmãos	filho mais velho	31.00	.	1
			filhos do meio	26.00	3.464	3
			filho mais novo	35.00	.	1
			Total	28.80	4.764	5
		Total	filho único	27.00	5.590	17
			filho mais velho	26.50	6.028	26

			filhos do meio	27.00	3.240	9
			filho mais novo	25.64	4.310	25
			Total	26.39	5.081	77
	feminino	nenhum irmão	filho único	26.17	4.793	23
			Total	26.17	4.793	23
		com 1 irmão	filho mais velho	25.42	5.178	19
			filho mais novo	27.42	4.444	33
			Total	26.69	4.776	52
		com 2 irmãos	filho mais velho	22.20	4.764	5
			filhos do meio	29.25	5.874	8
			filho mais novo	27.38	5.679	13
			Total	26.96	5.923	26
		com 3 ou + irmãos	filhos do meio	23.57	5.028	7
			filho mais novo	29.50	2.121	2
			Total	24.89	5.134	9
		Total	filho único	26.17	4.793	23
			filho mais velho	24.75	5.169	24
			filhos do meio	26.60	6.057	15
			filho mais novo	27.50	4.686	48
			Total	26.50	5.059	110
	Total	nenhum irmão	filho único	26.53	5.094	40
			Total	26.53	5.094	40
		com 1 irmão	filho mais velho	25.75	5.869	40
			filho mais novo	26.45	4.423	53
			Total	26.15	5.078	93
		com 2 irmãos	filho mais velho	24.67	4.743	9
			filhos do meio	28.50	4.864	14
			filho mais novo	27.35	5.123	17
			Total	27.15	5.036	40
		com 3 ou + irmãos	filho mais velho	31.00	.	1
			filhos do meio	24.30	4.572	10
			filho mais novo	31.33	3.512	3
			Total	26.29	5.195	14
		Total	filho único	26.53	5.094	40
			filho mais velho	25.66	5.645	50
			filhos do meio	26.75	5.101	24
			filho mais novo	26.86	4.617	73
			Total	26.45	5.055	187
Vinculação	masculino	nenhum irmão	filho único	22.59	7.229	17
Evitante			Total	22.59	7.229	17
Amedrontada		com 1 irmão	filho mais velho	26.86	6.725	21
			filho mais novo	24.55	5.717	20
			Total	25.73	6.285	41
		com 2 irmãos	filho mais velho	27.75	7.411	4
			filhos do meio	19.67	4.131	6

		filho mais novo	21.00	4.546	4
		Total	22.36	6.071	14
	com 3 ou + irmãos	filho mais velho	33.00	.	1
		filhos do meio	19.33	7.506	3
		filho mais novo	21.00	.	1
		Total	22.40	7.987	5
	Total	filho único	22.59	7.229	17
		filho mais velho	27.23	6.653	26
		filhos do meio	19.56	4.978	9
		filho mais novo	23.84	5.528	25
		Total	24.21	6.644	77
feminino	nenhum irmão	filho único	21.57	7.674	23
		Total	21.57	7.674	23
	com 1 irmão	filho mais velho	23.37	6.247	19
		filho mais novo	24.09	4.876	33
		Total	23.83	5.368	52
	com 2 irmãos	filho mais velho	26.00	5.568	5
		filhos do meio	25.00	8.332	8
		filho mais novo	22.54	5.981	13
		Total	23.96	6.618	26
	com 3 ou + irmãos	filhos do meio	19.29	7.365	7
		filho mais novo	29.50	.707	2
		Total	21.56	7.812	9
	Total	filho único	21.57	7.674	23
		filho mais velho	23.92	6.093	24
		filhos do meio	22.33	8.165	15
		filho mais novo	23.90	5.216	48
		Total	23.20	6.404	110
Total	nenhum irmão	filho único	22.00	7.411	40
		Total	22.00	7.411	40
	com 1 irmão	filho mais velho	25.20	6.657	40
		filho mais novo	24.26	5.160	53
		Total	24.67	5.835	93
	com 2 irmãos	filho mais velho	26.78	6.078	9
		filhos do meio	22.71	7.173	14
		filho mais novo	22.18	5.582	17
		Total	23.40	6.400	40
	com 3 ou + irmãos	filho mais velho	33.00	.	1
		filhos do meio	19.30	6.977	10
		filho mais novo	26.67	4.933	3
		Total	21.86	7.574	14
	Total	filho único	22.00	7.411	40
		filho mais velho	25.64	6.543	50
		filhos do meio	21.29	7.147	24
		filho mais novo	23.88	5.286	73

			Total	23.61	6.505	187
Vinculação Evitante Desligada	masculino	nenhum irmão	filho único	14.12	3.426	17
			Total	14.12	3.426	17
		com 1 irmão	filho mais velho	14.33	3.665	21
			filho mais novo	13.15	2.739	20
			Total	13.76	3.262	41
		com 2 irmãos	filho mais velho	13.50	4.203	4
			filhos do meio	15.17	3.251	6
			filho mais novo	15.00	4.243	4
			Total	14.64	3.586	14
		com 3 ou + irmãos	filho mais velho	16.00	.	1
			filhos do meio	13.33	.577	3
			filho mais novo	20.00	.	1
			Total	15.20	2.950	5
		Total	filho único	14.12	3.426	17
	filho mais velho		14.27	3.617	26	
	filhos do meio		14.56	2.744	9	
	filho mais novo		13.72	3.221	25	
	Total		14.09	3.305	77	
	feminino	nenhum irmão	filho único	13.26	3.208	23
			Total	13.26	3.208	23
		com 1 irmão	filho mais velho	13.11	3.213	19
			filho mais novo	14.88	3.577	33
			Total	14.23	3.524	52
com 2 irmãos		filho mais velho	12.60	2.881	5	
		filhos do meio	15.75	2.315	8	
		filho mais novo	15.08	3.662	13	
		Total	14.81	3.250	26	
com 3 ou + irmãos		filhos do meio	16.00	3.873	7	
		filho mais novo	12.00	1.414	2	
		Total	15.11	3.822	9	
Total		filho único	13.26	3.208	23	
		filho mais velho	13.00	3.093	24	
		filhos do meio	15.87	3.021	15	
		filho mais novo	14.81	3.541	48	
		Total	14.24	3.424	110	
Total		nenhum irmão	filho único	13.62	3.287	40
			Total	13.62	3.287	40
	com 1 irmão	filho mais velho	13.75	3.470	40	
		filho mais novo	14.23	3.366	53	
		Total	14.02	3.401	93	
	com 2 irmãos	filho mais velho	13.00	3.317	9	
		filhos do meio	15.50	2.653	14	
		filho mais novo	15.06	3.665	17	
		Total	14.75	3.326	40	

		com 3 ou + irmãos	filho mais velho	16.00	.	1
			filhos do meio	15.20	3.425	10
			filho mais novo	14.67	4.726	3
			Total	15.14	3.416	14
		Total	filho único	13.62	3.287	40
			filho mais velho	13.66	3.402	50
			filhos do meio	15.38	2.931	24
			filho mais novo	14.44	3.452	73
			Total	14.18	3.367	187
Vinculação Segura de Proximidade	masculino	nenhum irmão	filho único	17.24	2.251	17
			Total	17.24	2.251	17
		com 1 irmão	filho mais velho	16.48	3.265	21
			filho mais novo	15.40	3.033	20
			Total	15.95	3.162	41
		com 2 irmãos	filho mais velho	15.75	2.872	4
			filhos do meio	16.50	3.728	6
			filho mais novo	18.25	2.363	4
			Total	16.79	3.093	14
		com 3 ou + irmãos	filho mais velho	20.00	.	1
			filhos do meio	17.33	3.055	3
			filho mais novo	20.00	.	1
			Total	18.40	2.608	5
		Total	filho único	17.24	2.251	17
			filho mais velho	16.50	3.178	26
			filhos do meio	16.78	3.346	9
			filho mais novo	16.04	3.129	25
			Total	16.55	2.976	77
	feminino	nenhum irmão	filho único	17.87	2.581	23
			Total	17.87	2.581	23
		com 1 irmão	filho mais velho	16.58	3.061	19
			filho mais novo	17.55	2.751	33
			Total	17.19	2.877	52
		com 2 irmãos	filho mais velho	16.20	2.588	5
			filhos do meio	18.38	1.598	8
			filho mais novo	17.46	2.989	13
			Total	17.50	2.581	26
		com 3 ou + irmãos	filhos do meio	17.29	2.289	7
			filho mais novo	17.00	.000	2
			Total	17.22	1.986	9
		Total	filho único	17.87	2.581	23
			filho mais velho	16.50	2.919	24
			filhos do meio	17.87	1.959	15
			filho mais novo	17.50	2.729	48
			Total	17.41	2.666	110
	Total	nenhum irmão	filho único	17.60	2.437	40

	Total	17.60	2.437	40
com 1 irmão	filho mais velho	16.53	3.130	40
	filho mais novo	16.74	3.020	53
	Total	16.65	3.053	93
com 2 irmãos	filho mais velho	16.00	2.550	9
	filhos do meio	17.57	2.766	14
	filho mais novo	17.65	2.805	17
	Total	17.25	2.753	40
com 3 ou + irmãos	filho mais velho	20.00	.	1
	filhos do meio	17.30	2.359	10
	filho mais novo	18.00	1.732	3
	Total	17.64	2.205	14
Total	filho único	17.60	2.437	40
	filho mais velho	16.50	3.025	50
	filhos do meio	17.46	2.553	24
	filho mais novo	17.00	2.934	73
	Total	17.05	2.822	187

**Teste M de Box à
homogeneidade da
matriz de covariâncias^a**

M de Box	191.843
F	1.135
g.l.1	135
g.l.2	5119.753
Sig.	.138

a. Desenho: Intercepção + S
+ TF + ON + S * TF + S *
ON + TF * ON + S * TF *
ON

Teste de Levene de igualdade de variâncias^a

	F	df1	df2	Sig.
Vinculação Preocupada Ansiosa	1.131	16	170	.330
Vinculação Segura	1.533	16	170	.093
Vinculação Evitante Amedrontada	1.090	16	170	.368
Vinculação Evitante Desligada	1.277	16	170	.217
Vinculação Segura de Proximidade	1.222	16	170	.255

a. Desenho: Intercepção + S + TF + ON + S * TF + S * ON + TF * ON + S * TF * ON

Testes Multivariados

Efeito	Valor	F	g.l. hipotéticos	g.l. com erro	Sig.	Potência do Teste	
Intercep-ção	Traço de Pillai	.970	1057.244	5.000	166.000	.000	1.000
	Lambda de Wilks	.030	1057.244	5.000	166.000	.000	1.000
	Traço de Hotteling	31.845	1057.244	5.000	166.000	.000	1.000
	Maior Matriz de Roy	31.845	1057.244	5.000	166.000	.000	1.000
S	Traço de Pillai	.028	.939	5.000	166.000	.457	.330
	Lambda de Wilks	.972	.939	5.000	166.000	.457	.330
	Traço de Hotteling	.028	.939	5.000	166.000	.457	.330
	Maior Matriz de Roy	.028	.939	5.000	166.000	.457	.330
TF	Traço de Pillai	.043	.739	10.000	334.000	.688	.390
	Lambda de Wilks	.957	.739	10.000	332.000	.687	.390
	Traço de Hotteling	.045	.740	10.000	330.000	.687	.390
	Maior Matriz de Roy	.040	1.330 ^c	5.000	167.000	.254	.463
ON	Traço de Pillai	.097	1.698	10.000	334.000	.080	.808
	Lambda de Wilks	.905	1.704	10.000	332.000	.078	.810
	Traço de Hotteling	.104	1.711	10.000	330.000	.077	.812
	Maior Matriz de Roy	.084	2.819 ^c	5.000	167.000	.018	.827
S * TF	Traço de Pillai	.088	1.545	10.000	334.000	.122	.761
	Lambda de Wilks	.913	1.547	10.000	332.000	.121	.762
	Traço de Hotteling	.094	1.549	10.000	330.000	.121	.762
	Maior Matriz de Roy	.073	2.449 ^c	5.000	167.000	.036	.762
S * ON	Traço de Pillai	.084	1.469	10.000	334.000	.149	.735
	Lambda de Wilks	.917	1.461	10.000	332.000	.153	.732
	Traço de Hotteling	.088	1.452	10.000	330.000	.156	.728
	Maior Matriz de Roy	.049	1.649 ^c	5.000	167.000	.150	.563
TF * ON	Traço de Pillai	.135	1.585	15.000	504.000	.073	.894
	Lambda de Wilks	.870	1.582	15.000	458.654	.075	.857
	Traço de Hotteling	.143	1.575	15.000	494.000	.076	.891
	Maior Matriz de Roy	.084	2.817 ^c	5.000	168.000	.018	.827
S * TF * ON	Traço de Pillai	.072	1.248	10.000	334.000	.259	.646
	Lambda de Wilks	.929	1.246	10.000	332.000	.260	.645
	Traço de Hotteling	.075	1.244	10.000	330.000	.262	.644
	Maior Matriz de Roy	.056	1.878 ^c	5.000	167.000	.101	.628

Desenho: Intercepção + S + TF + ON + S * TF + S * ON + TF * ON + S * TF * ON

Teste dos efeitos entre sujeitos

Fonte de variação multivariada	Variável dependente	Soma dos quadrados tipo III	G.l.	Quadrados Médios	F	Sig.	Potência do Teste
Modelo Corrigido	Vinculação Preocupada Ansiosa	1211.363	16	75.710	1.151	.313	.736
	Vinculação Segura	464.274	16	29.017	1.150	.313	.736
	Vinculação Evitante Amedrontada	959.929	16	59.996	1.476	.114	.861
	Vinculação Evitante Desligada	204.333	16	12.771	1.140	.323	.730
	Vinculação Segura de Proximidade	141.945	16	8.872	1.126	.335	.724
Intercepção (ordenada na origem)	Vinculação Preocupada Ansiosa	61706.572	1	61706.572	937.901	.000	1.000
	Vinculação Segura	61048.560	1	61048.560	2420.251	.000	1.000
	Vinculação Evitante Amedrontada	47410.092	1	47410.092	1166.325	.000	1.000
	Vinculação Evitante Desligada	17354.759	1	17354.759	1548.846	.000	1.000
	Vinculação Segura de Proximidade	25307.140	1	25307.140	3211.758	.000	1.000
S	Vinculação Preocupada Ansiosa	22.487	1	22.487	.342	.560	.090
	Vinculação Segura	39.170	1	39.170	1.553	.214	.236
	Vinculação Evitante Amedrontada	8.889	1	8.889	.219	.641	.075
	Vinculação Evitante Desligada	10.277	1	10.277	.917	.340	.159
	Vinculação Segura de Proximidade	1.341	1	1.341	.170	.681	.069
TF	Vinculação Preocupada Ansiosa	35.586	2	17.793	.270	.763	.092
	Vinculação Segura	47.987	2	23.993	.951	.388	.213
	Vinculação Evitante Amedrontada	26.896	2	13.448	.331	.719	.102
	Vinculação Evitante Desligada	5.065	2	2.532	.226	.798	.085
	Vinculação Segura de Proximidade	17.354	2	8.677	1.101	.335	.241
ON	Vinculação Preocupada Ansiosa	11.453	2	5.727	.087	.917	.063
	Vinculação Segura	75.010	2	37.505	1.487	.229	.314
	Vinculação Evitante Amedrontada	303.364	2	151.682	3.731	.026	.677
	Vinculação Evitante Desligada	15.128	2	7.564	.675	.510	.162
	Vinculação Segura de Proximidade	4.346	2	2.173	.276	.759	.093

S*TF	Vinculação Preocupada Ansiosa	267.976	2	133.988	2.037	.134	.416
	Vinculação Segura	98.946	2	49.473	1.961	.144	.402
	Vinculação Evitante Amedrontada	56.467	2	28.233	.695	.501	.166
	Vinculação Evitante Desligada	40.393	2	20.197	1.802	.168	.373
	Vinculação Segura de Proximidade	19.532	2	9.766	1.239	.292	.267
S*ON	Vinculação Preocupada Ansiosa	143.521	2	71.761	1.091	.338	.239
	Vinculação Segura	118.568	2	59.284	2.350	.098	.471
	Vinculação Evitante Amedrontada	89.715	2	44.857	1.104	.334	.242
	Vinculação Evitante Desligada	55.712	2	27.856	2.486	.086	.494
	Vinculação Segura de Proximidade	12.469	2	6.235	.791	.455	.183
TF*ON	Vinculação Preocupada Ansiosa	144.271	3	48.090	.731	.535	.204
	Vinculação Segura	152.558	3	50.853	2.016	.114	.511
	Vinculação Evitante Amedrontada	189.658	3	63.219	1.555	.202	.405
	Vinculação Evitante Desligada	21.039	3	7.013	.626	.599	.179
	Vinculação Segura de Proximidade	20.012	3	6.671	.847	.470	.232
S*TF*ON	Vinculação Preocupada Ansiosa	78.974	2	39.487	.600	.550	.149
	Vinculação Segura	6.592	2	3.296	.131	.878	.070
	Vinculação Evitante Amedrontada	62.300	2	31.150	.766	.466	.179
	Vinculação Evitante Desligada	51.383	2	25.691	2.293	.104	.461
	Vinculação Segura de Proximidade	12.044	2	6.022	.764	.467	.179
Erro	Vinculação Preocupada Ansiosa	11184.680	170	65.792			
	Vinculação Segura	4288.090	170	25.224			
	Vinculação Evitante Amedrontada	6910.349	170	40.649			
	Vinculação Evitante Desligada	1904.844	170	11.205			
	Vinculação Segura de Proximidade	1339.520	170	7.880			
Total	Vinculação Preocupada Ansiosa	154448.000	187				
	Vinculação Segura	135623.000	187				
	Vinculação Evitante Amedrontada	112154.000	187				

	Vinculação Evitante Desligada	39691.000	187				
	Vinculação Segura de Proximidade	55865.000	187				
Total corrigido	Vinculação Preocupada Ansiosa	12396.043	186				
	Vinculação Segura	4752.364	186				
	Vinculação Evitante Amedrontada	7870.278	186				
	Vinculação Evitante Desligada	2109.176	186				
	Vinculação Segura de Proximidade	1481.465	186				

Comparações Múltiplas

HSD de Tukey

Variável dependente	(I) Ordem de Nascente	(J) Ordem de Nascente	Diferença de médias (I-J)	Desvio padrão	Sig.	95% Intervalo de Confiança	
						mínimo	máximo
Vinculação Preocupada Ansiosa	filho único	filho mais velho	-2.97	1.721	.313	-7.43	1.49
		filhos do meio	-.17	2.094	1.000	-5.60	5.27
		filho mais novo	-1.27	1.596	.856	-5.41	2.87
	filho mais velho	filho único	2.97	1.721	.313	-1.49	7.43
		filhos do meio	2.80	2.014	.506	-2.42	8.03
		filho mais novo	1.70	1.489	.664	-2.16	5.56
	filhos do meio	filho único	.17	2.094	1.000	-5.27	5.60
		filho mais velho	-2.80	2.014	.506	-8.03	2.42
		filho mais novo	-1.10	1.909	.938	-6.06	3.85
	filho mais novo	filho único	1.27	1.596	.856	-2.87	5.41
		filho mais velho	-1.70	1.489	.664	-5.56	2.16
		filhos do meio	1.10	1.909	.938	-3.85	6.06
Vinculação Segura	filho único	filho mais velho	.87	1.065	.849	-1.90	3.63
		filhos do meio	-.22	1.297	.998	-3.59	3.14
		filho mais novo	-.34	.988	.986	-2.90	2.23
	filho mais velho	filho único	-.87	1.065	.849	-3.63	1.90
		filhos do meio	-1.09	1.247	.818	-4.33	2.15
		filho mais novo	-1.20	.922	.561	-3.60	1.19
	filhos do meio	filho único	.22	1.297	.998	-3.14	3.59
		filho mais velho	1.09	1.247	.818	-2.15	4.33
		filho mais novo	-.11	1.182	1.000	-3.18	2.95
	filho mais novo	filho único	.34	.988	.986	-2.23	2.90
		filho mais velho	1.20	.922	.561	-1.19	3.60
		filhos do meio	.11	1.182	1.000	-2.95	3.18
Vinculação Evitante Amedrontada	filho único	filho mais velho	-3.64*	1.352	.039	-7.15	-.13
		filhos do meio	.71	1.646	.973	-3.56	4.98
		filho mais novo	-1.88	1.254	.442	-5.13	1.38
	filho mais velho	filho único	3.64*	1.352	.039	.13	7.15
		filhos do meio	4.35*	1.583	.033	.24	8.46
		filho mais novo	1.76	1.170	.436	-1.27	4.80
	filhos do meio	filho único	-.71	1.646	.973	-4.98	3.56
		filho mais velho	-4.35*	1.583	.033	-8.46	-.24
		filho mais novo	-2.59	1.500	.315	-6.48	1.31
	filho mais novo	filho único	1.88	1.254	.442	-1.38	5.13
		filho mais velho	-1.76	1.170	.436	-4.80	1.27
		filhos do meio	2.59	1.500	.315	-1.31	6.48
Vinculação Evitante Desligada	filho único	filho mais velho	-.03	.710	1.000	-1.88	1.81
		filhos do meio	-1.75	.864	.183	-3.99	.49
		filho mais novo	-.81	.658	.605	-2.52	.90

	filho mais velho	filho único	.03	.710	1.000	-1.81	1.88
		filhos do meio	-1.72	.831	.169	-3.87	.44
		filho mais novo	-.78	.614	.585	-2.37	.82
	filhos do meio	filho único	1.75	.864	.183	-.49	3.99
		filho mais velho	1.72	.831	.169	-.44	3.87
		filho mais novo	.94	.788	.635	-1.11	2.98
	filho mais novo	filho único	.81	.658	.605	-.90	2.52
		filho mais velho	.78	.614	.585	-.82	2.37
		filhos do meio	-.94	.788	.635	-2.98	1.11
Vinculação Segura de Proximidade	filho único	filho mais velho	1.10	.595	.255	-.45	2.65
		filhos do meio	.14	.725	.997	-1.74	2.02
		filho mais novo	.60	.552	.698	-.83	2.03
	filho mais velho	filho único	-1.10	.595	.255	-2.65	.45
		filhos do meio	-.96	.697	.517	-2.77	.85
		filho mais novo	-.50	.515	.767	-1.84	.84
	filhos do meio	filho único	-.14	.725	.997	-2.02	1.74
		filho mais velho	.96	.697	.517	-.85	2.77
		filho mais novo	.46	.660	.899	-1.26	2.17
filho mais novo	filho único	-.60	.552	.698	-2.03	.83	
	filho mais velho	.50	.515	.767	-.84	1.84	
	filhos do meio	-.46	.660	.899	-2.17	1.26	

Baseado nas medias observadas.

*. A diferença de medias é significativa para $\alpha=0.05$

Vinculação Preocupada Ansiosa

Tukey HSD

Ordem de Nascimento	N	Subset
		1
filho único	40	26.25
filhos do meio	24	26.42
filho mais novo	73	27.52
filho mais velho	50	29.22
Sig.		.362

Alfa = .05.

Vinculação Segura

Tukey HSD

Ordem de Nascimento	N	Subset
		1
filho mais velho	50	25.66
filho único	40	26.53
filhos do meio	24	26.75
filho mais novo	73	26.86
Sig.		.709

Alfa = .05.

Vinculação Evitante Amedrontada

Tukey HSD

Ordem de Nascimento	N	Subset	
		1	2
filhos do meio	24	21.29	
filho único	40	22.00	22.00
filho mais novo	73	23.88	23.88
filho mais velho	50		25.64
Sig.		.272	.056

Alfa = .05.

Vinculação Evitante Desligada

Tukey HSD

Ordem de Nascimento	N	Subset
		1
filho único	40	13.62
filho mais velho	50	13.66
filho mais novo	73	14.44
filhos do meio	24	15.38
Sig.		.094

Alfa = .05.

Vinculação Segura de Proximidade

Tukey HSD

Ordem de Nascimento	N	Subset
		1
filho mais velho	50	16.50
filho mais novo	73	17.00
filhos do meio	24	17.46
filho único	40	17.60
Sig.		.302

Alfa = .05.

Apêndice VI – Análise da influência das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais (mãe) do adolescente (MANOVA não paramétrica)

Factores entre sujeitos

		Níveis dos Factores	N
Sexo	1	masculino	72
	2	feminino	116
Ordem de Nascimento	0	nenhum irmão	44
	1	com 1 irmão	92
	2	com 2 irmãos	38
	3	com 3 ou + irmãos	14
Tamanho da Fratria	0	filho único	44
	1	filho mais velho	50
	2	filhos do meio	30
	3	filho mais novo	64

Estatísticas Descritivas

	Sexo	Tamanho da Fratria	Ordem de Nascimento	Média	Desvio padrão	N
Percepção do Suporte Emocional	masculino	nenhum irmão	filho único	25.43	4.702	14
			Total	25.43	4.702	14
		com 1 irmão	filho mais velho	27.06	6.821	18
			filho mais novo	28.16	9.341	19
			Total	27.62	8.118	37
		com 2 irmãos	filho mais velho	41.50	13.178	4
			filhos do meio	25.29	5.376	7
			filho mais novo	30.20	6.017	5
	Total		30.87	10.039	16	
	com 3 ou + irmãos	filho mais velho	22.00	.	1	
		filhos do meio	35.33	5.033	3	
		filho mais novo	31.00	.	1	
		Total	31.80	6.797	5	
	Total	filho único		25.43	4.702	14
			filho mais velho	29.35	9.656	23
			filhos do meio	28.30	6.961	10
filho mais novo			28.68	8.508	25	
Total		28.21	8.098	72		
feminino		nenhum irmão	filho único	30.07	10.840	30
			Total	30.07	10.840	30
		com 1 irmão	filho mais velho	29.55	7.793	22
			filho mais novo	27.42	8.916	33
			Total	28.27	8.475	55
	com 2 irmãos	filho mais velho	33.60	10.574	5	

			filhos do meio	34.91	11.700	11
			filho mais novo	30.00	7.239	6
			Total	33.27	10.171	22
		com 3 ou + irmãos	filhos do meio	38.11	18.272	9
			Total	38.11	18.272	9
		Total	filho único	30.07	10.840	30
			filho mais velho	30.30	8.296	27
			filhos do meio	36.35	14.673	20
			filho mais novo	27.82	8.645	39
			Total	30.45	10.672	116
	Total	nenhum irmão	filho único	28.59	9.524	44
			Total	28.59	9.524	44
		com 1 irmão	filho mais velho	28.43	7.386	40
			filho mais novo	27.69	8.989	52
			Total	28.01	8.295	92
		com 2 irmãos	filho mais velho	37.11	11.763	9
			filhos do meio	31.17	10.678	18
			filho mais novo	30.09	6.379	11
			Total	32.26	10.050	38
		com 3 ou + irmãos	filho mais velho	22.00	.	1
			filhos do meio	37.42	15.779	12
			filho mais novo	31.00	.	1
			Total	35.86	15.150	14
		Total	filho único	28.59	9.524	44
			filho mais velho	29.86	8.866	50
			filhos do meio	33.67	13.076	30
			filho mais novo	28.16	8.534	64
			Total	29.59	9.805	188
Percepção da	masculino	nenhum irmão	filho único	57.64	2.735	14
Rejeição/Punição			Total	57.64	2.735	14
		com 1 irmão	filho mais velho	54.50	7.725	18
			filho mais novo	55.74	5.626	19
			Total	55.14	6.663	37
		com 2 irmãos	filho mais velho	53.50	3.697	4
			filhos do meio	54.71	2.215	7
			filho mais novo	55.40	5.225	5
			Total	54.63	3.538	16
		com 3 ou + irmãos	filho mais velho	54.00	.	1
			filhos do meio	53.00	5.292	3
			filho mais novo	45.00	.	1
			Total	51.60	5.273	5
		Total	filho único	57.64	2.735	14
			filho mais velho	54.30	6.938	23

			filhos do meio	54.20	3.190	10
			filho mais novo	55.24	5.732	25
			Total	55.26	5.500	72
	feminino	nenhum irmão	filho único	55.00	6.475	30
			Total	55.00	6.475	30
		com 1 irmão	filho mais velho	56.09	3.337	22
			filho mais novo	55.82	5.665	33
			Total	55.93	4.834	55
		com 2 irmãos	filho mais velho	52.80	5.675	5
			filhos do meio	54.64	5.818	11
			filho mais novo	56.67	2.338	6
			Total	54.77	5.051	22
		com 3 ou + irmãos	filhos do meio	54.22	5.044	9
			Total	54.22	5.044	9
		Total	filho único	55.00	6.475	30
			filho mais velho	55.48	3.955	27
			filhos do meio	54.45	5.346	20
			filho mais novo	55.95	5.276	39
			Total	55.34	5.323	116
	Total	nenhum irmão	filho único	55.84	5.665	44
			Total	55.84	5.665	44
		com 1 irmão	filho mais velho	55.38	5.714	40
			filho mais novo	55.79	5.595	52
			Total	55.61	5.620	92
		com 2 irmãos	filho mais velho	53.11	4.622	9
			filhos do meio	54.67	4.653	18
			filho mais novo	56.09	3.754	11
			Total	54.71	4.423	38
		com 3 ou + irmãos	filho mais velho	54.00	.	1
			filhos do meio	53.92	4.889	12
			filho mais novo	45.00	.	1
			Total	53.29	5.090	14
		Total	filho único	55.84	5.665	44
			filho mais velho	54.94	5.501	50
			filhos do meio	54.37	4.679	30
			filho mais novo	55.67	5.425	64
			Total	55.31	5.377	188
Percepção do Controlo	masculino	nenhum irmão	filho único	10.86	3.035	14
			Total	10.86	3.035	14
		com 1 irmão	filho mais velho	12.11	2.698	18
			filho mais novo	10.68	3.301	19
			Total	11.38	3.067	37
		com 2 irmãos	filho mais velho	13.75	6.131	4
			filhos do meio	11.14	2.035	7
			filho mais novo	10.40	4.450	5

		Total	11.56	4.033	16
	com 3 ou + irmãos	filho mais velho	11.00	.	1
		filhos do meio	13.00	1.000	3
		filho mais novo	7.00	.	1
		Total	11.40	2.702	5
	Total	filho único	10.86	3.035	14
		filho mais velho	12.35	3.352	23
		filhos do meio	11.70	1.947	10
		filho mais novo	10.48	3.466	25
		Total	11.32	3.219	72
feminino	nenhum irmão	filho único	12.07	2.993	30
		Total	12.07	2.993	30
	com 1 irmão	filho mais velho	11.36	2.735	22
		filho mais novo	10.61	2.397	33
		Total	10.91	2.541	55
	com 2 irmãos	filho mais velho	12.00	3.317	5
		filhos do meio	10.27	2.796	11
		filho mais novo	13.83	2.563	6
		Total	11.64	3.125	22
	com 3 ou + irmãos	filhos do meio	12.22	3.734	9
		Total	12.22	3.734	9
	Total	filho único	12.07	2.993	30
		filho mais velho	11.48	2.792	27
		filhos do meio	11.15	3.313	20
		filho mais novo	11.10	2.664	39
		Total	11.45	2.887	116
Total	nenhum irmão	filho único	11.68	3.025	44
		Total	11.68	3.025	44
	com 1 irmão	filho mais velho	11.70	2.710	40
		filho mais novo	10.63	2.730	52
		Total	11.10	2.758	92
	com 2 irmãos	filho mais velho	12.78	4.522	9
		filhos do meio	10.61	2.500	18
		filho mais novo	12.27	3.797	11
		Total	11.61	3.484	38
	com 3 ou + irmãos	filho mais velho	11.00	.	1
		filhos do meio	12.42	3.232	12
		filho mais novo	7.00	.	1
		Total	11.93	3.316	14
	Total	filho único	11.68	3.025	44
		filho mais velho	11.88	3.062	50
		filhos do meio	11.33	2.905	30
		filho mais novo	10.86	2.991	64
		Total	11.40	3.011	188

a) Sem serem atribuídas as ordens

b) Com as ordens atribuídas (MANOVA não paramétrica)

Teste M de Box à homogeneidade da matriz de covariâncias^a

M de Box	164.060
F	1.871
g.l.1	72
g.l.2	3097.431
Sig.	.000

a. Desenho: Intercepção + S + TF + ON + S * TF + S * ON + TF * ON + S * TF * ON

Teste M de Box à homogeneidade da matriz de covariâncias^a

M de Box	92.632
F	1.056
g.l.1	72
g.l.2	3097.431
Sig.	.351

a. Desenho: Intercepção + S + TF + ON + S * TF + S * ON + TF * ON + S * TF * ON

Teste de Levene de igualdade de variâncias^a

	F	g.l.1	g.l.2	Sig.
Ordens do Suporte Emocional	1.400	15	172	.152
Ordens da Rejeição/Punição	1.354	15	172	.175
Ordens do Controlo	1.345	15	172	.181

a. Desenho: Intercepção + S + TF + ON + S * TF + S * ON + TF * ON + S * TF * ON

Testes Multivariados

Efeito		Valor	F	g.l. hipotéticos	g.l. com erro	Sig.	Potência do teste
Intercepção	Traço de Pillai	.845	308.183	3.000	170.000	.000	1.000
	Lambda de Wilks	.155	308.183	3.000	170.000	.000	1.000
	Traço de Hotteling	5.439	308.183	3.000	170.000	.000	1.000
	Maior Matriz de Roy	5.439	308.183	3.000	170.000	.000	1.000
S	Traço de Pillai	.000	.011	3.000	170.000	.998	.052
	Lambda de Wilks	1.000	.011	3.000	170.000	.998	.052
	Traço de Hotteling	.000	.011	3.000	170.000	.998	.052
	Maior Matriz de Roy	.000	.011	3.000	170.000	.998	.052
TF	Traço de Pillai	.049	1.431	6.000	342.000	.202	.556
	Lambda de Wilks	.952	1.425	6.000	340.000	.204	.554
	Traço de Hotteling	.050	1.418	6.000	338.000	.207	.552
	Maior Matriz de Roy	.033	1.901	3.000	171.000	.131	.486
ON	Traço de Pillai	.025	.733	6.000	342.000	.623	.291
	Lambda de Wilks	.975	.730	6.000	340.000	.626	.290
	Traço de Hotteling	.026	.726	6.000	338.000	.629	.288
	Maior Matriz de Roy	.018	1.024	3.000	171.000	.384	.275
S*TF	Traço de Pillai	.044	1.286	6.000	342.000	.263	.505

	Lambda de Wilks	.956	1.285	6.000	340.000	.263	.504
	Traço de Hotteling	.046	1.285	6.000	338.000	.264	.504
	Maior Matriz de Roy	.038	2.186	3.000	171.000	.091	.548
S*ON	Traço de Pillai	.078	2.298	6.000	342.000	.034	.797
	Lambda de Wilks	.923	2.315	6.000	340.000	.033	.800
	Traço de Hotteling	.083	2.332	6.000	338.000	.032	.804
	Maior Matriz de Roy	.075	4.266	3.000	171.000	.006	.856
TF*ON	Traço de Pillai	.068	1.338	9.000	516.000	.214	.654
	Lambda de Wilks	.932	1.341	9.000	413.886	.214	.541
	Traço de Hotteling	.072	1.341	9.000	506.000	.213	.655
	Maior Matriz de Roy	.056	3.201	3.000	172.000	.025	.731
S*TF*ON	Traço de Pillai	.010	.555	3.000	170.000	.646	.163
	Lambda de Wilks	.990	.555	3.000	170.000	.646	.163
	Traço de Hotteling	.010	.555	3.000	170.000	.646	.163
	Maior Matriz de Roy	.010	.555	3.000	170.000	.646	.163

Desenho: Intercepção + S + TF + ON + S * TF + S * ON + TF * ON + S * TF * ON

Ordens

	Constelação Fraternal	N	Média das ordens
Ordens do Suporte emocional	Filha única	34	106.68
	Filho único	18	83.61
	Filha + velha_com 1 irmão	22	114.68
	Filho + velho_com 1 irmão	26	99.00
	Filha + velha_com 2 irmãos	6	147.42
	Filho + velho_com 2 irmãos	4	166.00
	Filha do meio_com 2 irmãos	12	138.00
	Filho do meio_com 2 irmãos	8	83.88
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	9	131.94
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	5	156.20
	Filha + nova_com 1 irmão	35	90.20
	Filho + novo_com 1 irmão	21	96.74
	Filha + nova_com 2 irmãos	8	112.69
	Filho + novo_com 2 irmãos	5	125.60
	Total	213	
	Ordens da rejeição/punição	Filha única	36
Filho único		21	143.21
Filha + velha_com 1 irmão		24	111.98
Filho + velho_com 1 irmão		25	106.44
Filha + velha_com 2 irmãos		5	79.30
Filho + velho_com 2 irmãos		6	66.83
Filha do meio_com 2 irmãos		11	109.32
Filho do meio_com 2 irmãos		8	74.31

	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	12	83.25
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	5	82.80
	Filha + nova_com 1 irmão	37	121.65
	Filho + novo_com 1 irmão	20	126.38
	Filha + nova_com 2 irmãos	9	122.00
	Filho + novo_com 2 irmãos	5	115.60
	Total	224	
Ordens do controlo	Filha única	37	134.57
	Filho único	23	119.78
	Filha + velha_com 1 irmão	25	125.64
	Filho + velho_com 1 irmão	29	124.52
	Filha + velha_com 2 irmãos	6	132.33
	Filho + velho_com 2 irmãos	5	150.20
	Filha do meio_com 2 irmãos	14	102.61
	Filho do meio_com 2 irmãos	9	112.83
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	13	127.38
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	5	121.50
	Filha + nova_com 1 irmão	37	102.58
	Filho + novo_com 1 irmão	22	107.48
	Filha + nova_com 2 irmãos	12	165.92
	Filho + novo_com 2 irmãos	5	101.10
	Total	242	

Estatística de teste^{a,b}

	Ordem do Suporte Emocional	Ordem da Rejeição/Punição	Ordem do Controlo
Qui-Quadrado	22.203	17.653	12.660
g.l.	13	13	13
Asymp. Sig.	.05	.171	.474

a. Teste de Kruskal Wallis

b. Sexo_OrdemdeNascimento_TamanhodaFratria

Comparações Múltiplas

LSD

Variável Dependente	(I) Constelação fraternal	(J) Constelação fraternal	Diferença de médias (I-J)	Desvio padrão	Sig.	95% Intervalo de confiança	
						mínimo	máximo
Ordens do Suporte emocional	Filha única	Filho único	23.27778	17.718583	.190	-11.66250	58.21805
		Filha + velha_com 1 irmão	-8.136364	16.632068	.625	-40.93408	24.66135

	Filho + velho_com 1 irmão	7.692308	15.836257	.628	-23.53610	38.92072
	Filha + velha_com 2 irmãos	-41.166667	26.916460	.128	-94.24476	11.91142
	Filho + velho_com 2 irmãos	-60.000000	32.131084	.063	-123.36110	3.36110
	Filha do meio_com 2 irmãos	-31.750000	20.410417	.121	-71.99845	8.49845
	Filho do meio_com 2 irmãos	22.937500	23.885989	.338	-24.16463	70.03963
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-25.527778	22.786444	.264	-70.46165	19.40610
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-50.050000	29.114604	.087	-107.46273	7.36273
	Filha + nova_com 1 irmão	16.650000	14.637068	.257	-12.21366	45.51366
	Filho + novo_com 1 irmão	10.035714	16.870784	.553	-23.23274	43.30417
	Filha + nova_com 2 irmãos	-6.125000	23.885989	.798	-53.22713	40.97713
	Filho + novo_com 2 irmãos	-19.250000	29.114604	.509	-76.66273	38.16273
Filho único	Filha única	-23.277778	17.718583	.190	-58.21805	11.66250
	Filha + velha_com 1 irmão	-31.414141	19.319036	.106	-69.51044	6.68216
	Filho + velho_com 1 irmão	-15.585470	18.638307	.404	-52.33940	21.16846
	Filha + velha_com 2 irmãos	-64.444444*	28.654760	.026	-120.95039	-7.93850
	Filho + velho_com 2 irmãos	-83.277778*	33.600685	.014	-149.53687	-17.01869
	Filha do meio_com 2 irmãos	-55.027778*	22.653577	.016	-99.69965	-10.35591
	Filho do meio_com 2 irmãos	-.340278	25.829052	.990	-51.27405	50.59349

	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-48.805556	24.815750	.051	-97.74114	.13003
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-73.327778*	30.728807	.018	-133.92365	-12.73191
	Filha + nova_com 1 irmão	-6.627778	17.630746	.707	-41.39484	28.13929
	Filho + novo_com 1 irmão	-13.242063	19.524928	.498	-51.74437	25.26025
	Filha + nova_com 2 irmãos	-29.402778	25.829052	.256	-80.33655	21.53099
	Filho + novo_com 2 irmãos	-42.527778	30.728807	.168	-103.12365	18.06809
Filha + velha_com 1 irmão	Filha única	8.136364	16.632068	.625	-24.66135	40.93408
	Filho único	31.414141	19.319036	.106	-6.68216	69.51044
	Filho + velho_com 1 irmão	15.828671	17.608633	.370	-18.89479	50.55213
	Filha + velha_com 2 irmãos	-33.030303	27.995942	.239	-88.23708	22.17648
	Filho + velho_com 2 irmãos	-51.863636	33.040634	.118	-117.01833	13.29106
	Filha do meio_com 2 irmãos	-23.613636	21.814262	.280	-66.63041	19.40314
	Filho do meio_com 2 irmãos	31.073864	25.096163	.217	-18.41468	80.56241
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-17.391414	24.052005	.470	-64.82092	30.03809
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-41.913636	30.115396	.166	-101.29989	17.47262
	Filha + nova_com 1 irmão	24.786364	16.538461	.136	-7.82676	57.39949
	Filho + novo_com 1 irmão	18.172078	18.544549	.328	-18.39697	54.74112
	Filha + nova_com 2 irmãos	2.011364	25.096163	.936	-47.47718	51.49991

	Filho + novo_com 2 irmãos	-11.113636	30.115396	.712	-70.49989	48.27262
Filho + velho_com 1 irmão	Filha única	-7.692308	15.836257	.628	-38.92072	23.53610
	Filho único	15.585470	18.638307	.404	-21.16846	52.33940
	Filha + velha_com 1 irmão	-15.828671	17.608633	.370	-50.55213	18.89479
	Filha + velha_com 2 irmãos	-48.858974	27.530603	.077	-103.14813	5.43018
	Filho + velho_com 2 irmãos	-67.692308*	32.647279	.039	-132.07132	-3.31329
	Filha do meio_com 2 irmãos	-39.442308	21.213755	.064	-81.27491	2.39029
	Filho do meio_com 2 irmãos	15.245192	24.575979	.536	-33.21757	63.70796
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-33.220085	23.508728	.159	-79.57828	13.13810
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-57.742308	29.683302	.053	-116.27649	.79187
	Filha + nova_com 1 irmão	8.957692	15.737917	.570	-22.07680	39.99218
	Filho + novo_com 1 irmão	2.343407	17.834283	.896	-32.82502	37.51184
	Filha + nova_com 2 irmãos	-13.817308	24.575979	.575	-62.28007	34.64546
	Filho + novo_com 2 irmãos	-26.942308	29.683302	.365	-85.47649	31.59187
	Filha + velha_com 2 irmãos	Filha única	41.166667	26.916460	.128	-11.91142
Filho único		64.444444*	28.654760	.026	7.93850	120.95039
Filha + velha_com 1 irmão		33.030303	27.995942	.239	-22.17648	88.23708
Filho + velho_com 1 irmão		48.858974	27.530603	.077	-5.43018	103.14813
Filho + velho_com 2 irmãos		-18.833333	39.237147	.632	-96.20728	58.54061
Filha do meio_com 2 irmãos		9.416667	30.392963	.757	-50.51694	69.35027

	Filho do meio_com 2 irmãos	64.104167	32.828152	.052	-.63152	128.83986
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	15.638889	32.036996	.626	-47.53668	78.81445
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-8.883333	36.807706	.810	-81.46653	63.69986
	Filha + nova_com 1 irmão	57.816667*	26.858720	.033	4.85244	110.78090
	Filho + novo_com 1 irmão	51.202381	28.138416	.070	-4.28535	106.69011
	Filha + nova_com 2 irmãos	35.041667	32.828152	.287	-29.69402	99.77736
	Filho + novo_com 2 irmãos	21.916667	36.807706	.552	-50.66653	94.49986
Filho + velho_com 2 irmãos	Filha única	60.000000	32.131084	.063	-3.36110	123.36110
	Filho único	83.277778*	33.600685	.014	17.01869	149.53687
	Filha + velha_com 1 irmão	51.863636	33.040634	.118	-13.29106	117.01833
	Filho + velho_com 1 irmão	67.692308*	32.647279	.039	3.31329	132.07132
	Filha + velha_com 2 irmãos	18.833333	39.237147	.632	-58.54061	96.20728
	Filha do meio_com 2 irmãos	28.250000	35.094771	.422	-40.95536	97.45536
	Filho do meio_com 2 irmãos	82.937500*	37.223626	.027	9.53413	156.34087
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	34.472222	36.527796	.346	-37.55900	106.50345
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	9.950000	40.776439	.807	-70.45937	90.35937
	Filha + nova_com 1 irmão	76.650000*	32.082731	.018	13.38425	139.91575
	Filho + novo_com 1 irmão	70.035714*	33.161441	.036	4.64279	135.42864

	Filha + nova_com 2 irmãos	53.875000	37.223626	.149	-19.52837	127.27837	
	Filho + novo_com 2 irmãos	40.750000	40.776439	.319	-39.65937	121.15937	
Filha do meio_com 2 irmãos	Filha única	31.750000	20.410417	.121	-8.49845	71.99845	
	Filho único	55.027778*	22.653577	.016	10.35591	99.69965	
	Filha + velha_com 1 irmão	23.613636	21.814262	.280	-19.40314	66.63041	
	Filho + velho_com 1 irmão	39.442308	21.213755	.064	-2.39029	81.27491	
	Filha + velha_com 2 irmãos	-9.416667	30.392963	.757	-69.35027	50.51694	
	Filho + velho_com 2 irmãos	-28.250000	35.094771	.422	-97.45536	40.95536	
	Filho do meio_com 2 irmãos	54.687500	27.744852	.050	-.02414	109.39914	
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	6.222222	26.804074	.817	-46.63425	59.07869	
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-18.300000	32.355780	.572	-82.10419	45.50419	
	Filha + nova_com 1 irmão	48.400000*	20.334211	.018	8.30182	88.49818	
	Filho + novo_com 1 irmão	41.785714	21.996812	.059	-1.59104	85.16247	
	Filha + nova_com 2 irmãos	25.625000	27.744852	.357	-29.08664	80.33664	
	Filho + novo_com 2 irmãos	12.500000	32.355780	.700	-51.30419	76.30419	
	Filho do meio_com 2 irmãos	Filha única	-22.937500	23.885989	.338	-70.03963	24.16463
		Filho único	.340278	25.829052	.990	-50.59349	51.27405
Filha + velha_com 1 irmão		-31.073864	25.096163	.217	-80.56241	18.41468	
Filho + velho_com 1 irmão		-15.245192	24.575979	.536	-63.70796	33.21757	
Filha + velha_com 2 irmãos		-64.104167	32.828152	.052	-128.83986	.63152	

	Filho + velho_com 2 irmãos	-82.937500*	37.223626	.027	-156.34087	-9.53413
	Filha do meio_com 2 irmãos	-54.687500	27.744852	.050	-109.39914	.02414
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-48.465278	29.536651	.102	-106.71027	9.77971
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-72.987500*	34.653310	.036	-141.32232	-4.65268
	Filha + nova_com 1 irmão	-6.287500	23.820905	.792	-53.26129	40.68629
	Filho + novo_com 1 irmão	-12.901786	25.255001	.610	-62.70355	36.89998
	Filha + nova_com 2 irmãos	-29.062500	30.392963	.340	-88.99610	30.87110
	Filho + novo_com 2 irmãos	-42.187500	34.653310	.225	-110.52232	26.14732
Filha do meio_com 3 ou + irmãos	Filha única	25.527778	22.786444	.264	-19.40610	70.46165
	Filho único	48.805556	24.815750	.051	-.13003	97.74114
	Filha + velha_com 1 irmão	17.391414	24.052005	.470	-30.03809	64.82092
	Filho + velho_com 1 irmão	33.220085	23.508728	.159	-13.13810	79.57828
	Filha + velha_com 2 irmãos	-15.638889	32.036996	.626	-78.81445	47.53668
	Filho + velho_com 2 irmãos	-34.472222	36.527796	.346	-106.50345	37.55900
	Filha do meio_com 2 irmãos	-6.222222	26.804074	.817	-59.07869	46.63425
	Filho do meio_com 2 irmãos	48.465278	29.536651	.102	-9.77971	106.71027
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-24.522222	33.904770	.470	-91.38095	42.33651
	Filha + nova_com 1 irmão	42.177778	22.718209	.065	-2.62154	86.97710

	Filho + novo_com 1 irmão	35.563492	24.217693	.144	-12.19275	83.31973	
	Filha + nova_com 2 irmãos	19.402778	29.536651	.512	-38.84221	77.64777	
	Filho + novo_com 2 irmãos	6.277778	33.904770	.853	-60.58095	73.13651	
Filho do meio_com 3 ou + irmãos	Filha única	50.050000	29.114604	.087	-7.36273	107.46273	
	Filho único	73.327778*	30.728807	.018	12.73191	133.92365	
	Filha + velha_com 1 irmão	41.913636	30.115396	.166	-17.47262	101.29989	
	Filho + velho_com 1 irmão	57.742308	29.683302	.053	-.79187	116.27649	
	Filha + velha_com 2 irmãos	8.883333	36.807706	.810	-63.69986	81.46653	
	Filho + velho_com 2 irmãos	-9.950000	40.776439	.807	-90.35937	70.45937	
	Filha do meio_com 2 irmãos	18.300000	32.355780	.572	-45.50419	82.10419	
	Filho do meio_com 2 irmãos	72.987500*	34.653310	.036	4.65268	141.32232	
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	24.522222	33.904770	.470	-42.33651	91.38095	
	Filha + nova_com 1 irmão	66.700000*	29.061231	.023	9.39252	124.00748	
	Filho + novo_com 1 irmão	60.085714*	30.247888	.048	.43819	119.73324	
	Filha + nova_com 2 irmãos	43.925000	34.653310	.206	-24.40982	112.25982	
	Filho + novo_com 2 irmãos	30.800000	38.444395	.424	-45.01068	106.61068	
	Filha + nova_com 1 irmão	Filha única	-16.650000	14.637068	.257	-45.51366	12.21366
		Filho único	6.627778	17.630746	.707	-28.13929	41.39484
Filha + velha_com 1 irmão		-24.786364	16.538461	.136	-57.39949	7.82676	
Filho + velho_com 1 irmão		-8.957692	15.737917	.570	-39.99218	22.07680	

	Filha + velha_com 2 irmãos	-57.816667*	26.858720	.033	-110.78090	-4.85244
	Filho + velho_com 2 irmãos	-76.650000*	32.082731	.018	-139.91575	-13.38425
	Filha do meio_com 2 irmãos	-48.400000*	20.334211	.018	-88.49818	-8.30182
	Filho do meio_com 2 irmãos	6.287500	23.820905	.792	-40.68629	53.26129
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-42.177778	22.718209	.065	-86.97710	2.62154
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-66.700000*	29.061231	.023	-124.00748	-9.39252
	Filho + novo_com 1 irmão	-6.614286	16.778510	.694	-39.70078	26.47221
	Filha + nova_com 2 irmãos	-22.775000	23.820905	.340	-69.74879	24.19879
	Filho + novo_com 2 irmãos	-35.900000	29.061231	.218	-93.20748	21.40748
Filho + novo_com 1 irmão	Filha única	-10.035714	16.870784	.553	-43.30417	23.23274
	Filho único	13.242063	19.524928	.498	-25.26025	51.74437
	Filha + velha_com 1 irmão	-18.172078	18.544549	.328	-54.74112	18.39697
	Filho + velho_com 1 irmão	-2.343407	17.834283	.896	-37.51184	32.82502
	Filha + velha_com 2 irmãos	-51.202381	28.138416	.070	-106.69011	4.28535
	Filho + velho_com 2 irmãos	-70.035714*	33.161441	.036	-135.42864	-4.64279
	Filha do meio_com 2 irmãos	-41.785714	21.996812	.059	-85.16247	1.59104
	Filho do meio_com 2 irmãos	12.901786	25.255001	.610	-36.89998	62.70355
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-35.563492	24.217693	.144	-83.31973	12.19275

	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-60.085714*	30.247888	.048	-119.73324	-.43819	
	Filha + nova_com 1 irmão	6.614286	16.778510	.694	-26.47221	39.70078	
	Filha + nova_com 2 irmãos	-16.160714	25.255001	.523	-65.96248	33.64105	
	Filho + novo_com 2 irmãos	-29.285714	30.247888	.334	-88.93324	30.36181	
Filha + nova_com 2 irmãos	Filha única	6.125000	23.885989	.798	-40.97713	53.22713	
	Filho único	29.402778	25.829052	.256	-21.53099	80.33655	
	Filha + velha_com 1 irmão	-2.011364	25.096163	.936	-51.49991	47.47718	
	Filho + velho_com 1 irmão	13.817308	24.575979	.575	-34.64546	62.28007	
	Filha + velha_com 2 irmãos	-35.041667	32.828152	.287	-99.77736	29.69402	
	Filho + velho_com 2 irmãos	-53.875000	37.223626	.149	-127.27837	19.52837	
	Filha do meio_com 2 irmãos	-25.625000	27.744852	.357	-80.33664	29.08664	
	Filho do meio_com 2 irmãos	29.062500	30.392963	.340	-30.87110	88.99610	
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-19.402778	29.536651	.512	-77.64777	38.84221	
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-43.925000	34.653310	.206	-112.25982	24.40982	
	Filha + nova_com 1 irmão	22.775000	23.820905	.340	-24.19879	69.74879	
	Filho + novo_com 1 irmão	16.160714	25.255001	.523	-33.64105	65.96248	
	Filho + novo_com 2 irmãos	-13.125000	34.653310	.705	-81.45982	55.20982	
	Filho + novo_com 2 irmãos	Filha única	19.250000	29.114604	.509	-38.16273	76.66273
		Filho único	42.527778	30.728807	.168	-18.06809	103.12365
Filha + velha_com 1 irmão		11.113636	30.115396	.712	-48.27262	70.49989	

Filho + velho_com 1 irmão	26.942308	29.683302	.365	-31.59187	85.47649
Filha + velha_com 2 irmãos	-21.916667	36.807706	.552	-94.49986	50.66653
Filho + velho_com 2 irmãos	-40.750000	40.776439	.319	-121.15937	39.65937
Filha do meio_com 2 irmãos	-12.500000	32.355780	.700	-76.30419	51.30419
Filho do meio_com 2 irmãos	42.187500	34.653310	.225	-26.14732	110.52232
Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-6.277778	33.904770	.853	-73.13651	60.58095
Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-30.800000	38.444395	.424	-106.61068	45.01068
Filha + nova_com 1 irmão	35.900000	29.061231	.218	-21.40748	93.20748
Filho + novo_com 1 irmão	29.285714	30.247888	.334	-30.36181	88.93324
Filha + nova_com 2 irmãos	13.125000	34.653310	.705	-55.20982	81.45982

*. A diferença de medias é significativa ao nível 0.05

Apêndice VII - Análise das influências das variáveis da constelação fraternal na percepção das práticas parentais (pai) do adolescente (MANOVA não paramétrica)

Factores entre sujeitos

		Níveis dos Factores	N
Sexo	1	masculino	74
	2	feminino	112
Tamanho da Fratria	0	nenhum irmão	42
	1	com 1 irmão	95
	2	com 2 irmãos	36
	3	com 3 ou + irmãos	13
Ordem de Nascimento	0	filho único	42
	1	filho mais velho	50
	2	filhos do meio	27
	3	filho mais novo	67

Estatística descritiva

	Sexo	Tamanho da Fratria	Ordem de Nascimento	Média	Desvio padrão	N		
Suporte Emocional	masculino	nenhum irmão	filho único	28.57	6.235	14		
			Total	28.57	6.235	14		
		com 1 irmão	filho mais velho	29.81	8.448	21		
			filho mais novo	32.35	13.351	20		
			Total	31.05	11.045	41		
		com 2 irmãos	filho mais velho	39.67	15.011	3		
			filhos do meio	28.83	14.162	6		
			filho mais novo	32.40	9.072	5		
			Total	32.43	12.457	14		
		com 3 ou + irmãos	filho mais velho	25.00	.	1		
			filhos do meio	35.33	5.033	3		
			filho mais novo	23.00	.	1		
			Total	30.80	7.190	5		
		Total		Total	filho único	28.57	6.235	14
					filho mais velho	30.80	9.504	25
					filhos do meio	31.00	11.927	9
filho mais novo	32.00				12.329	26		
Total	30.82				10.283	74		
feminino	nenhum irmão	filho único	31.71	12.226	28			
		Total	31.71	12.226	28			

	com 1 irmão	filho mais velho	33.35	11.909	20	
		filho mais novo	29.09	10.581	34	
		Total	30.67	11.174	54	
	com 2 irmãos	filho mais velho	50.80	17.541	5	
		filhos do meio	35.90	14.286	10	
		filho mais novo	38.57	9.431	7	
		Total	40.14	14.420	22	
	com 3 ou + irmãos	filhos do meio	43.63	16.775	8	
		Total	43.63	16.775	8	
	Total	filho único	31.71	12.226	28	
		filho mais velho	36.84	14.639	25	
		filhos do meio	39.33	15.477	18	
		filho mais novo	30.71	10.898	41	
		Total	33.71	13.185	112	
Total	nenhum irmão	filho único	30.67	10.631	42	
		Total	30.67	10.631	42	
	com 1 irmão	filho mais velho	31.54	10.308	41	
		filho mais novo	30.30	11.668	54	
		Total	30.83	11.061	95	
	com 2 irmãos	filho mais velho	46.63	16.535	8	
		filhos do meio	33.25	14.206	16	
		filho mais novo	36.00	9.410	12	
		Total	37.14	14.033	36	
	com 3 ou + irmãos	filho mais velho	25.00	.	1	
		filhos do meio	41.36	14.733	11	
		filho mais novo	23.00	.	1	
		Total	38.69	14.952	13	
	Total	filho único	30.67	10.631	42	
		filho mais velho	33.82	12.590	50	
		filhos do meio	36.56	14.711	27	
		filho mais novo	31.21	11.400	67	
		Total	32.56	12.167	186	
Rejeição/Pu nição	masculino	nenhum irmão	filho único	57.50	3.252	14
			Total	57.50	3.252	14
	com 1 irmão	filho mais velho	52.76	7.063	21	
		filho mais novo	55.10	5.609	20	
		Total	53.90	6.426	41	
	com 2 irmãos	filho mais velho	49.00	6.083	3	

		filhos do meio	54.00	3.742	6
		filho mais novo	54.80	4.658	5
		Total	53.21	4.807	14
	com 3 ou + irmãos	filho mais velho	54.00	.	1
		filhos do meio	53.00	5.292	3
		filho mais novo	59.00	.	1
		Total	54.40	4.561	5
	Total	filho único	57.50	3.252	14
		filho mais velho	52.36	6.806	25
		filhos do meio	53.67	4.000	9
		filho mais novo	55.19	5.292	26
		Total	54.49	5.657	74
feminino	nenhum irmão	filho único	56.32	5.780	28
		Total	56.32	5.780	28
	com 1 irmão	filho mais velho	55.35	4.804	20
		filho mais novo	55.82	7.137	34
		Total	55.65	6.328	54
	com 2 irmãos	filho mais velho	52.40	4.561	5
		filhos do meio	54.60	4.477	10
		filho mais novo	55.71	3.546	7
		Total	54.45	4.206	22
	com 3 ou + irmãos	filhos do meio	54.38	5.317	8
		Total	54.38	5.317	8
	Total	filho único	56.32	5.780	28
		filho mais velho	54.76	4.816	25
		filhos do meio	54.50	4.719	18
		filho mais novo	55.80	6.627	41
		Total	55.49	5.733	112
Total	nenhum irmão	filho único	56.71	5.067	42
		Total	56.71	5.067	42
	com 1 irmão	filho mais velho	54.02	6.134	41
		filho mais novo	55.56	6.567	54
		Total	54.89	6.396	95
	com 2 irmãos	filho mais velho	51.13	5.055	8
		filhos do meio	54.38	4.097	16
		filho mais novo	55.33	3.869	12
		Total	53.97	4.424	36
	com 3 ou + irmãos	filho mais velho	54.00	.	1
		filhos do meio	54.00	5.079	11
		filho mais novo	59.00	.	1
		Total	54.38	4.840	13

Total			filho único	56.71	5.067	42
			filho mais velho	53.56	5.960	50
			filhos do meio	54.22	4.432	27
			filho mais novo	55.57	6.108	67
			Total	55.09	5.709	186
Controlo	masculino	nenhum irmão	filho único	12.57	2.243	14
			Total	12.57	2.243	14
		com 1 irmão	filho mais velho	12.86	3.021	21
			filho mais novo	11.60	3.440	20
			Total	12.24	3.254	41
		com 2 irmãos	filho mais velho	12.67	6.658	3
			filhos do meio	12.33	3.011	6
			filho mais novo	12.20	5.215	5
			Total	12.36	4.325	14
		com 3 ou + irmãos	filho mais velho	18.00	.	1
			filhos do meio	13.67	.577	3
			filho mais novo	13.00	.	1
	Total		14.40	2.074	5	
	Total	filho único	12.57	2.243	14	
		filho mais velho	13.04	3.518	25	
		filhos do meio	12.78	2.489	9	
		filho mais novo	11.77	3.669	26	
		Total	12.47	3.249	74	
	feminino	nenhum irmão	filho único	12.32	2.816	28
			Total	12.32	2.816	28
		com 1 irmão	filho mais velho	12.70	3.466	20
			filho mais novo	11.29	2.456	34
			Total	11.81	2.921	54
		com 2 irmãos	filho mais velho	13.80	4.970	5
filhos do meio			10.10	2.685	10	
filho mais novo			13.14	2.734	7	
Total			11.91	3.584	22	
com 3 ou + irmãos		filhos do meio	12.50	4.309	8	
		Total	12.50	4.309	8	
Total		filho único	12.32	2.816	28	
	filho mais velho	12.92	3.718	25		
	filhos do meio	11.17	3.601	18		
	filho mais novo	11.61	2.568	41		
	Total	12.01	3.109	112		
Total	nenhum irmão	filho único	12.40	2.614	42	

	Total	12.40	2.614	42
com 1 irmão	filho mais velho	12.78	3.206	41
	filho mais novo	11.41	2.832	54
	Total	12.00	3.060	95
com 2 irmãos	filho mais velho	13.38	5.208	8
	filhos do meio	10.94	2.932	16
	filho mais novo	12.75	3.769	12
	Total	12.08	3.835	36
com 3 ou + irmãos	filho mais velho	18.00	.	1
	filhos do meio	12.82	3.656	11
	filho mais novo	13.00	.	1
	Total	13.23	3.632	13
Total	filho único	12.40	2.614	42
	filho mais velho	12.98	3.583	50
	filhos do meio	11.70	3.314	27
	filho mais novo	11.67	3.017	67
	Total	12.19	3.165	186

a) sem serem atribuídas as ordens

b) com as ordens atribuídas (MANOVA não paramétrica)

**Teste M de Box à
homogeneidade da matriz de
covariâncias^a**

M de Box	130.505
F	1.669
g.l.1	66
g.l.2	3946.320
Sig.	.001

a. Desenho: Intercepção + S + TF +
ON + S * TF + S * ON + TF *
ON + S * TF * ON

**Teste M de Box à
homogeneidade da matriz de
covariâncias^a**

M de Box	88.705
F	1.134
g.l.1	66
g.l.2	3946.320
Sig.	.215

a. Desenho: Intercepção + S + TF +
ON + S * TF + S * ON + TF * ON + S
* TF * ON

Teste de Levene de igualdade de variâncias^a

	F	g.l.1	g.l.2	Sig.
Ordens do Suporte Emocional	1.764	15	170	.043
Ordens da Rejeição/Punição	.830	15	170	.643
Ordens do Controlo	1.675	15	170	.060

a. Desenho: Intercepção + S + TF + ON + S * TF + S * ON + TF * ON + S * TF * ON

Testes Multivariados

Efeito	Valor	F	g.l.hipotéticos	g.l. com erro	Sig.	Potência do teste	
Intercepção	Traço de Pillai	.848	313.594	3.000	168.000	.000	1.000
	Lambda de Wilks	.152	313.594	3.000	168.000	.000	1.000
	Traço de Hotelling	5.600	313.594	3.000	168.000	.000	1.000
	Maior Matriz de Roy	5.600	313.594	3.000	168.000	.000	1.000
S	Traço de Pillai	.058	3.436	3.000	168.000	.018	.764
	Lambda de Wilks	.942	3.436	3.000	168.000	.018	.764
	Traço de Hotelling	.061	3.436	3.000	168.000	.018	.764
	Maior Matriz de Roy	.061	3.436	3.000	168.000	.018	.764
TF	Traço de Pillai	.056	1.621	6.000	338.000	.140	.620
	Lambda de Wilks	.945	1.611	6.000	336.000	.143	.617
	Traço de Hotelling	.058	1.602	6.000	334.000	.146	.614
	Maior Matriz de Roy	.031	1.762	3.000	169.000	.156	.454
ON	Traço de Pillai	.054	1.553	6.000	338.000	.160	.598
	Lambda de Wilks	.947	1.554	6.000	336.000	.160	.598
	Traço de Hotelling	.056	1.554	6.000	334.000	.160	.598
	Maior Matriz de Roy	.047	2.623	3.000	169.000	.052	.635
S*TF	Traço de Pillai	.014	.396	6.000	338.000	.882	.165
	Lambda de Wilks	.986	.394	6.000	336.000	.883	.165
	Traço de Hotelling	.014	.393	6.000	334.000	.884	.164
	Maior Matriz de Roy	.012	.691	3.000	169.000	.559	.194
S*ON	Traço de Pillai	.030	.860	6.000	338.000	.525	.340
	Lambda de Wilks	.970	.860	6.000	336.000	.525	.340
	Traço de Hotelling	.031	.860	6.000	334.000	.524	.341
	Maior Matriz de Roy	.030	1.669	3.000	169.000	.176	.432
TF*ON	Traço de Pillai	.047	.906	9.000	510.000	.520	.455
	Lambda de Wilks	.953	.904	9.000	409.018	.522	.365
	Traço de Hotelling	.049	.901	9.000	500.000	.524	.453
	Maior Matriz de Roy	.038	2.152	3.000	170.000	.096	.541
S*TF*ON	Traço de Pillai	.002	.097	3.000	168.000	.962	.067

Lambda de Wilks	.998	.097	3.000	168.000	.962	.067
Traço de Hotteling	.002	.097	3.000	168.000	.962	.067
Maior Matriz de Roy	.002	.097	3.000	168.000	.962	.067

Desenho: Intercepção + S + TF + ON + S * TF + S * ON + TF * ON + S * TF * ON

Ordens

	Constelação Fraternal	N	Média das ordens	
Ordens do Suporte emocional	Filha única	31	95.47	
	Filho único	18	87.36	
	Filha + velha_com 1 irmão	21	116.52	
	Filho + velho_com 1 irmão	29	105.26	
	Filha + velha_com 2 irmãos	5	175.70	
	Filho + velho_com 2 irmãos	4	149.75	
	Filha do meio_com 2 irmãos	11	120.68	
	Filho do meio_com 2 irmãos	7	75.00	
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	8	149.56	
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	5	136.70	
	Filha + nova_com 1 irmão	36	86.21	
	Filho + novo_com 1 irmão	21	96.00	
	Filha + nova_com 2 irmãos	9	136.22	
	Filho + novo_com 2 irmãos	5	113.60	
	Total	210		
	Ordens da rejeição/punição	Filha única	33	126.86
		Filho único	20	135.35
Filha + velha_com 1 irmão		21	109.67	
Filho + velho_com 1 irmão		26	80.87	
Filha + velha_com 2 irmãos		5	62.90	
Filho + velho_com 2 irmãos		6	62.75	
Filha do meio_com 2 irmãos		10	98.85	
Filho do meio_com 2 irmãos		7	76.36	
Filha do meio_com 3 ou + irmãos		11	82.95	
Filho do meio_com 3 ou + irmãos		5	88.80	
Filha + nova_com 1 irmão		36	129.04	
Filho + novo_com 1 irmão		21	110.55	
Filha + nova_com 2 irmãos		10	110.30	
Filho + novo_com 2 irmãos		5	99.30	
Total		216		
Ordens do controlo		Filha única	34	126.81
		Filho único	22	130.77

Filha + velha_com 1 irmão	23	120.89
Filho + velho_com 1 irmão	30	127.15
Filha + velha_com 2 irmãos	6	130.08
Filho + velho_com 2 irmãos	6	133.33
Filha do meio_com 2 irmãos	13	84.38
Filho do meio_com 2 irmãos	8	113.75
Filha do meio_com 3 ou + irmãos	11	133.59
Filho do meio_com 3 ou + irmãos	5	113.40
Filha + nova_com 1 irmão	37	99.01
Filho + novo_com 1 irmão	22	105.16
Filha + nova_com 2 irmãos	13	137.73
Filho + novo_com 2 irmãos	5	111.00
Total	235	

Estatística de teste^{a,b}

	Ordem do Suporte Emocional	Ordem da Rejeição/Punição	Ordem do Controlo
Qui-Quadrado	26.486	26.261	11.167
g.l.df	13	13	13
Asymp. Sig.	.015	.016	.597

a. Teste de Kruskal Wallis

b. Sexo_OrdemdeNascimento_TamanhodaFratria

Comparações Múltiplas

LSD

Variável Dependente	(I) Constelação fraternal	(J) Constelação fraternal	Diferença de médias (I-J)	Desvio padrão	Sig.	95% Intervalo de confiança	
						mínimo	máximo
Ordens do suporte emocional	Filha única	Filho único	7.844086	17.556534	.656	-26.77988	42.46805
		Filha + velha_com 1 irmão	-21.394009	16.744378	.203	-54.41629	11.62827
		Filho + velho_com 1 irmão	-10.201891	15.305715	.506	-40.38692	19.98314
		Filha + velha_com 2 irmãos	-81.022581*	28.552441	.005	-137.33203	-24.71313

	Filho + velho_com 2 irmãos	-54.947581	31.476108	.082	-117.02291	7.12775
	Filha do meio_com 2 irmãos	-25.640762	20.792432	.219	-66.64638	15.36485
	Filho do meio_com 2 irmãos	20.534562	24.792469	.409	-28.35969	69.42881
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-54.635081*	23.494397	.021	-100.96935	-8.30081
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-42.022581	28.552441	.143	-98.33203	14.28687
	Filha + nova_com 1 irmão	9.191308	14.516541	.527	-19.43736	37.81998
	Filho + novo_com 1 irmão	-.560676	16.744378	.973	-33.58295	32.46160
	Filha + nova_com 2 irmãos	-41.378136	22.432916	.067	-85.61902	2.86274
	Filho + novo_com 2 irmãos	-18.622581	28.552441	.515	-74.93203	37.68687
Filho único	Filha única	-7.844086	17.556534	.656	-42.46805	26.77988
	Filha + velha_com 1 irmão	-29.238095	19.030239	.126	-66.76841	8.29222
	Filho + velho_com 1 irmão	-18.045977	17.777534	.311	-53.10578	17.01383
	Filha + velha_com 2 irmãos	-88.866667*	29.950254	.003	-147.93280	-29.80054
	Filho + velho_com 2 irmãos	-62.791667	32.749369	.057	-127.37805	1.79471
	Filha do meio_com 2 irmãos	-33.484848	22.673797	.141	-78.20078	11.23108
	Filho do meio_com 2 irmãos	12.690476	26.390193	.631	-39.35471	64.73566
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-62.479167*	25.174640	.014	-112.12711	-12.83122

	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-49.866667	29.950254	.098	-108.93280	9.19946
	Filha + nova_com 1 irmão	1.347222	17.102800	.937	-32.38191	35.07636
	Filho + novo_com 1 irmão	-8.404762	19.030239	.659	-45.93508	29.12556
	Filha + nova_com 2 irmãos	-49.222222*	24.187012	.043	-96.92243	-1.52202
	Filho + novo_com 2 irmãos	-26.466667	29.950254	.378	-85.53280	32.59946
Filha + velha_com 1 irmão	Filha única	21.394009	16.744378	.203	-11.62827	54.41629
	Filho único	29.238095	19.030239	.126	-8.29222	66.76841
	Filho + velho_com 1 irmão	11.192118	16.975954	.510	-22.28686	44.67110
	Filha + velha_com 2 irmãos	-59.628571*	29.481520	.044	-117.77029	-1.48685
	Filho + velho_com 2 irmãos	-33.553571	32.321254	.300	-97.29565	30.18851
	Filha do meio_com 2 irmãos	-4.246753	22.050926	.847	-47.73429	39.24079
	Filho do meio_com 2 irmãos	41.928571	25.857003	.107	-9.06509	92.92223
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-33.241071	24.615134	.178	-81.78559	15.30345
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-20.628571	29.481520	.485	-78.77029	37.51315
	Filha + nova_com 1 irmão	30.585317	16.268008	.062	-1.49749	62.66813
	Filho + novo_com 1 irmão	20.833333	18.283662	.256	-15.22463	56.89130
	Filha + nova_com 2 irmãos	-19.984127	23.604107	.398	-66.53476	26.56650

	Filho + novo_com 2 irmãos	2.771429	29.481520	.925	-55.37029	60.91315	
Filho + velho_com 1 irmão	Filha única	10.201891	15.305715	.506	-19.98314	40.38692	
	Filho único	18.045977	17.777534	.311	-17.01383	53.10578	
	Filha + velha_com 1 irmão	-11.192118	16.975954	.510	-44.67110	22.28686	
	Filha + velha_com 2 irmãos	-70.820690*	28.688860	.014	-127.39917	-14.24221	
	Filho + velho_com 2 irmãos	-44.745690	31.599908	.158	-107.06517	17.57379	
	Filha do meio_com 2 irmãos	-15.438871	20.979373	.463	-56.81316	25.93541	
	Filho do meio_com 2 irmãos	30.736453	24.949456	.219	-18.46740	79.94030	
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-44.433190	23.659998	.062	-91.09405	2.22767	
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-31.820690	28.688860	.269	-88.39917	24.75779	
	Filha + nova_com 1 irmão	19.393199	14.783058	.191	-9.76108	48.54748	
	Filho + novo_com 1 irmão	9.641215	16.975954	.571	-23.83776	43.12019	
	Filha + nova_com 2 irmãos	-31.176245	22.606295	.169	-75.75905	13.40656	
	Filho + novo_com 2 irmãos	-8.420690	28.688860	.769	-64.99917	48.15779	
	Filha + velha_com 2 irmãos	Filha única	81.022581*	28.552441	.005	24.71313	137.33203
		Filho único	88.866667*	29.950254	.003	29.80054	147.93280
Filha + velha_com 1 irmão		59.628571*	29.481520	.044	1.48685	117.77029	
Filho + velho_com 1 irmão		70.820690*	28.688860	.014	14.24221	127.39917	
Filho + velho_com 2 irmãos		26.075000	39.743316	.513	-52.30443	104.45443	

	Filha do meio_com 2 irmãos	55.381818	31.954828	.085	-7.63762	118.40125
	Filho do meio_com 2 irmãos	101.557143*	34.690810	.004	33.14197	169.97232
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	26.387500	33.775324	.436	-40.22221	92.99721
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	39.000000	37.470358	.299	-34.89684	112.89684
	Filha + nova_com 1 irmão	90.213889*	28.275710	.002	34.45020	145.97758
	Filho + novo_com 1 irmão	80.461905*	29.481520	.007	22.32018	138.60362
	Filha + nova_com 2 irmãos	39.644444	33.045749	.232	-25.52644	104.81533
	Filho + novo_com 2 irmãos	62.400000	37.470358	.097	-11.49684	136.29684
Filho + velho_com 2 irmãos	Filha única	54.947581	31.476108	.082	-7.12775	117.02291
	Filho único	62.791667	32.749369	.057	-1.79471	127.37805
	Filha + velha_com 1 irmão	33.553571	32.321254	.300	-30.18851	97.29565
	Filho + velho_com 1 irmão	44.745690	31.599908	.158	-17.57379	107.06517
	Filha + velha_com 2 irmãos	-26.075000	39.743316	.513	-104.45443	52.30443
	Filha do meio_com 2 irmãos	29.306818	34.592116	.398	-38.91372	97.52736
	Filho do meio_com 2 irmãos	75.482143*	37.134294	.043	2.24807	148.71621
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	.312500	36.280518	.993	-71.23780	71.86280
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	12.925000	39.743316	.745	-65.45443	91.30443
	Filha + nova_com 1 irmão	64.138889*	31.225298	.041	2.55819	125.71959

	Filho + novo_com 1 irmão	54.386905	32.321254	.094	-9.35517	118.12898
	Filha + nova_com 2 irmãos	13.569444	35.602317	.704	-56.64335	83.78224
	Filho + novo_com 2 irmãos	36.325000	39.743316	.362	-42.05443	114.70443
Filha do meio_com 2 irmãos	Filha única	25.640762	20.792432	.219	-15.36485	66.64638
	Filho único	33.484848	22.673797	.141	-11.23108	78.20078
	Filha + velha_com 1 irmão	4.246753	22.050926	.847	-39.24079	47.73429
	Filho + velho_com 1 irmão	15.438871	20.979373	.463	-25.93541	56.81316
	Filha + velha_com 2 irmãos	-55.381818	31.954828	.085	-118.40125	7.63762
	Filho + velho_com 2 irmãos	-29.306818	34.592116	.398	-97.52736	38.91372
	Filho do meio_com 2 irmãos	46.175325	28.644994	.109	-10.31665	102.66730
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-28.994318	27.529182	.294	-83.28575	25.29712
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-16.381818	31.954828	.609	-79.40125	46.63762
	Filha + nova_com 1 irmão	34.832071	20.410760	.089	-5.42083	75.08497
	Filho + novo_com 1 irmão	25.080087	22.050926	.257	-18.40745	68.56763
	Filha + nova_com 2 irmãos	-15.737374	26.629024	.555	-68.25357	36.77882
	Filho + novo_com 2 irmãos	7.018182	31.954828	.826	-56.00125	70.03762
Filho do meio_com 2 irmãos	Filha única	-20.534562	24.792469	.409	-69.42881	28.35969
	Filho único	-12.690476	26.390193	.631	-64.73566	39.35471
	Filha + velha_com 1 irmão	-41.928571	25.857003	.107	-92.92223	9.06509

	Filho + velho_com 1 irmão	-30.736453	24.949456	.219	-79.94030	18.46740
	Filha + velha_com 2 irmãos	101.557143*	34.690810	.004	-169.97232	-33.14197
	Filho + velho_com 2 irmãos	-75.482143*	37.134294	.043	-148.71621	-2.24807
	Filha do meio_com 2 irmãos	-46.175325	28.644994	.109	-102.66730	10.31665
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-75.169643*	30.662634	.015	-135.64069	-14.69860
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-62.557143	34.690810	.073	-130.97232	5.85803
	Filha + nova_com 1 irmão	-11.343254	24.473259	.644	-59.60798	36.92147
	Filho + novo_com 1 irmão	-21.095238	25.857003	.416	-72.08890	29.89842
	Filha + nova_com 2 irmãos	-61.912698*	29.857096	.039	-120.79511	-3.03029
	Filho + novo_com 2 irmãos	-39.157143	34.690810	.260	-107.57232	29.25803
Filha do meio_com 3 ou + irmãos	Filha única	54.635081*	23.494397	.021	8.30081	100.96935
	Filho único	62.479167*	25.174640	.014	12.83122	112.12711
	Filha + velha_com 1 irmão	33.241071	24.615134	.178	-15.30345	81.78559
	Filho + velho_com 1 irmão	44.433190	23.659998	.062	-2.22767	91.09405
	Filha + velha_com 2 irmãos	-26.387500	33.775324	.436	-92.99721	40.22221
	Filho + velho_com 2 irmãos	-.312500	36.280518	.993	-71.86280	71.23780
	Filha do meio_com 2 irmãos	28.994318	27.529182	.294	-25.29712	83.28575

	Filho do meio_com 2 irmãos	75.169643*	30.662634	.015	14.69860	135.64069
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	12.612500	33.775324	.709	-53.99721	79.22221
	Filha + nova_com 1 irmão	63.826389*	23.157301	.006	18.15692	109.49586
	Filho + novo_com 1 irmão	54.074405*	24.615134	.029	5.52988	102.61892
	Filha + nova_com 2 irmãos	13.256944	28.788302	.646	-43.51765	70.03154
	Filho + novo_com 2 irmãos	36.012500	33.775324	.288	-30.59721	102.62221
Filho do meio_com 3 ou + irmãos	Filha única	42.022581	28.552441	.143	-14.28687	98.33203
	Filho único	49.866667	29.950254	.098	-9.19946	108.93280
	Filha + velha_com 1 irmão	20.628571	29.481520	.485	-37.51315	78.77029
	Filho + velho_com 1 irmão	31.820690	28.688860	.269	-24.75779	88.39917
	Filha + velha_com 2 irmãos	-39.000000	37.470358	.299	-112.89684	34.89684
	Filho + velho_com 2 irmãos	-12.925000	39.743316	.745	-91.30443	65.45443
	Filha do meio_com 2 irmãos	16.381818	31.954828	.609	-46.63762	79.40125
	Filho do meio_com 2 irmãos	62.557143	34.690810	.073	-5.85803	130.97232
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-12.612500	33.775324	.709	-79.22221	53.99721
	Filha + nova_com 1 irmão	51.213889	28.275710	.072	-4.54980	106.97758
	Filho + novo_com 1 irmão	41.461905	29.481520	.161	-16.67982	99.60362
	Filha + nova_com 2 irmãos	.644444	33.045749	.984	-64.52644	65.81533

	Filho + novo_com 2 irmãos	23.400000	37.470358	.533	-50.49684	97.29684	
Filha + nova_com 1 irmão	Filha única	-9.191308	14.516541	.527	-37.81998	19.43736	
	Filho único	-1.347222	17.102800	.937	-35.07636	32.38191	
	Filha + velha_com 1 irmão	-30.585317	16.268008	.062	-62.66813	1.49749	
	Filho + velho_com 1 irmão	-19.393199	14.783058	.191	-48.54748	9.76108	
	Filha + velha_com 2 irmãos	-90.213889*	28.275710	.002	-145.97758	-34.45020	
	Filho + velho_com 2 irmãos	-64.138889*	31.225298	.041	-125.71959	-2.55819	
	Filha do meio_com 2 irmãos	-34.832071	20.410760	.089	-75.08497	5.42083	
	Filho do meio_com 2 irmãos	11.343254	24.473259	.644	-36.92147	59.60798	
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-63.826389*	23.157301	.006	-109.49586	-18.15692	
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-51.213889	28.275710	.072	-106.97758	4.54980	
	Filho + novo_com 1 irmão	-9.751984	16.268008	.550	-41.83479	22.33082	
	Filha + nova_com 2 irmãos	-50.569444*	22.079620	.023	-94.11357	-7.02532	
	Filho + novo_com 2 irmãos	-27.813889	28.275710	.326	-83.57758	27.94980	
	Filho + novo_com 1 irmão	Filha única	.560676	16.744378	.973	-32.46160	33.58295
		Filho único	8.404762	19.030239	.659	-29.12556	45.93508
Filha + velha_com 1 irmão		-20.833333	18.283662	.256	-56.89130	15.22463	
Filho + velho_com 1 irmão		-9.641215	16.975954	.571	-43.12019	23.83776	
Filha + velha_com 2 irmãos		-80.461905*	29.481520	.007	-138.60362	-22.32018	

	Filho + velho_com 2 irmãos	-54.386905	32.321254	.094	-118.12898	9.35517
	Filha do meio_com 2 irmãos	-25.080087	22.050926	.257	-68.56763	18.40745
	Filho do meio_com 2 irmãos	21.095238	25.857003	.416	-29.89842	72.08890
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-54.074405*	24.615134	.029	-102.61892	-5.52988
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-41.461905	29.481520	.161	-99.60362	16.67982
	Filha + nova_com 1 irmão	9.751984	16.268008	.550	-22.33082	41.83479
	Filha + nova_com 2 irmãos	-40.817460	23.604107	.085	-87.36809	5.73317
	Filho + novo_com 2 irmãos	-18.061905	29.481520	.541	-76.20362	40.07982
Filha + nova_com 2 irmãos	Filha única	41.378136	22.432916	.067	-2.86274	85.61902
	Filho único	49.222222*	24.187012	.043	1.52202	96.92243
	Filha + velha_com 1 irmão	19.984127	23.604107	.398	-26.56650	66.53476
	Filho + velho_com 1 irmão	31.176245	22.606295	.169	-13.40656	75.75905
	Filha + velha_com 2 irmãos	-39.644444	33.045749	.232	-104.81533	25.52644
	Filho + velho_com 2 irmãos	-13.569444	35.602317	.704	-83.78224	56.64335
	Filha do meio_com 2 irmãos	15.737374	26.629024	.555	-36.77882	68.25357
	Filho do meio_com 2 irmãos	61.912698*	29.857096	.039	3.03029	120.79511
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-13.256944	28.788302	.646	-70.03154	43.51765
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-.644444	33.045749	.984	-65.81533	64.52644

	Filha + nova_com 1 irmão	50.569444*	22.079620	.023	7.02532	94.11357	
	Filho + novo_com 1 irmão	40.817460	23.604107	.085	-5.73317	87.36809	
	Filho + novo_com 2 irmãos	22.755556	33.045749	.492	-42.41533	87.92644	
Filho + novo_com 2 irmãos	Filha única	18.622581	28.552441	.515	-37.68687	74.93203	
	Filho único	26.466667	29.950254	.378	-32.59946	85.53280	
	Filha + velha_com 1 irmão	-2.771429	29.481520	.925	-60.91315	55.37029	
	Filho + velho_com 1 irmão	8.420690	28.688860	.769	-48.15779	64.99917	
	Filha + velha_com 2 irmãos	-62.400000	37.470358	.097	-136.29684	11.49684	
	Filho + velho_com 2 irmãos	-36.325000	39.743316	.362	-114.70443	42.05443	
	Filha do meio_com 2 irmãos	-7.018182	31.954828	.826	-70.03762	56.00125	
	Filho do meio_com 2 irmãos	39.157143	34.690810	.260	-29.25803	107.57232	
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-36.012500	33.775324	.288	-102.62221	30.59721	
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-23.400000	37.470358	.533	-97.29684	50.49684	
	Filha + nova_com 1 irmão	27.813889	28.275710	.326	-27.94980	83.57758	
	Filho + novo_com 1 irmão	18.061905	29.481520	.541	-40.07982	76.20362	
	Filha + nova_com 2 irmãos	-22.755556	33.045749	.492	-87.92644	42.41533	
	Ordens da rejeição/punição	Filha única	-8.488636	17.243223	.623	-42.48843	25.51116
		Filha + velha_com 1 irmão	17.398268	16.985672	.307	-16.09370	50.89023

	Filho + velho_com 1 irmão	46.540210*	15.956397	.004	15.07775	78.00267
	Filha + velha_com 2 irmãos	64.836364*	29.201308	.028	7.25788	122.41484
	Filho + velho_com 2 irmãos	64.886364*	27.005498	.017	11.63753	118.13519
	Filha do meio_com 2 irmãos	28.436364	21.964926	.197	-14.87358	71.74631
	Filho do meio_com 2 irmãos	51.279221*	25.320745	.044	1.35235	101.20609
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	44.454545*	21.184856	.037	2.68273	86.22636
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	38.636364	29.201308	.187	-18.94212	96.21484
	Filha + nova_com 1 irmão	-2.196970	14.664552	.881	-31.11220	26.71826
	Filho + novo_com 1 irmão	16.588745	16.985672	.330	-16.90322	50.08071
	Filha + nova_com 2 irmãos	16.886364	21.964926	.443	-26.42358	60.19631
	Filho + novo_com 2 irmãos	27.936364	29.201308	.340	-29.64212	85.51484
Filho único	Filha única	8.488636	17.243223	.623	-25.51116	42.48843
	Filha + velha_com 1 irmão	25.886905	19.011648	.175	-11.59983	63.37364
	Filho + velho_com 1 irmão	55.028846*	18.097964	.003	19.34369	90.71400
	Filha + velha_com 2 irmãos	73.325000*	30.424432	.017	13.33479	133.31521
	Filho + velho_com 2 irmãos	73.375000*	28.323605	.010	17.52716	129.22284
	Filha do meio_com 2 irmãos	36.925000	23.566664	.119	-9.54322	83.39322

	Filho do meio_com 2 irmãos	59.767857*	26.722085	.026	7.07785	112.45786
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	52.943182*	22.841361	.021	7.90510	97.98126
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	47.125000	30.424432	.123	-12.86521	107.11521
	Filha + nova_com 1 irmão	6.291667	16.969938	.711	-27.16927	39.75261
	Filho + novo_com 1 irmão	25.077381	19.011648	.189	-12.40936	62.56412
	Filha + nova_com 2 irmãos	25.375000	23.566664	.283	-21.09322	71.84322
	Filho + novo_com 2 irmãos	36.425000	30.424432	.233	-23.56521	96.41521
Filha + velha_com 1 irmão	Filha única	-17.398268	16.985672	.307	-50.89023	16.09370
	Filho único	-25.886905	19.011648	.175	-63.37364	11.59983
	Filho + velho_com 1 irmão	29.141941	17.852749	.104	-6.05970	64.34359
	Filha + velha_com 2 irmãos	47.438095	30.279208	.119	-12.26576	107.14195
	Filho + velho_com 2 irmãos	47.488095	28.167551	.093	-8.05204	103.02824
	Filha do meio_com 2 irmãos	11.038095	23.378879	.637	-35.05985	57.13604
	Filho do meio_com 2 irmãos	33.880952	26.556622	.203	-18.48279	86.24470
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	27.056277	22.647563	.234	-17.59968	71.71223
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	21.238095	30.279208	.484	-38.46576	80.94195
	Filha + nova_com 1 irmão	-19.595238	16.708175	.242	-52.54004	13.34956
	Filho + novo_com 1 irmão	-.809524	18.778367	.966	-37.83628	36.21724

	Filha + nova_com 2 irmãos	-511905	23.378879	.983	-46.60985	45.58604
	Filho + novo_com 2 irmãos	10.538095	30.279208	.728	-49.16576	70.24195
Filho + velho_com 1 irmão	Filha única	-46.540210*	15.956397	.004	-78.00267	-15.07775
	Filho único	-55.028846*	18.097964	.003	-90.71400	-19.34369
	Filha + velha_com 1 irmão	-29.141941	17.852749	.104	-64.34359	6.05970
	Filha + velha_com 2 irmãos	18.296154	29.714036	.539	-40.29331	76.88562
	Filho + velho_com 2 irmãos	18.346154	27.559109	.506	-35.99427	72.68658
	Filha do meio_com 2 irmãos	-18.103846	22.642118	.425	-62.74906	26.54137
	Filho do meio_com 2 irmãos	4.739011	25.910378	.855	-46.35049	55.82851
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-2.085664	21.886198	.924	-45.24037	41.06905
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-7.903846	29.714036	.791	-66.49331	50.68562
	Filha + nova_com 1 irmão	-48.737179*	15.660672	.002	-79.61654	-17.85782
	Filho + novo_com 1 irmão	-29.951465	17.852749	.095	-65.15311	5.25018
	Filha + nova_com 2 irmãos	-29.653846	22.642118	.192	-74.29906	14.99137
	Filho + novo_com 2 irmãos	-18.603846	29.714036	.532	-77.19331	39.98562
	Filha + velha_com 2 irmãos	Filha única	-64.836364*	29.201308	.028	-122.41484
Filho único		-73.325000*	30.424432	.017	-133.31521	-13.33479
Filha + velha_com 1 irmão		-47.438095	30.279208	.119	-107.14195	12.26576
Filho + velho_com 1 irmão		-18.296154	29.714036	.539	-76.88562	40.29331

	Filho + velho_com 2 irmãos	.050000	36.845817	.999	-72.60175	72.70175
	Filha do meio_com 2 irmãos	-36.400000	33.328296	.276	-102.11598	29.31598
	Filho do meio_com 2 irmãos	-13.557143	35.629447	.704	-83.81048	56.69619
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-20.381818	32.819437	.535	-85.09444	44.33081
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-26.200000	38.484201	.497	-102.08228	49.68228
	Filha + nova_com 1 irmão	-67.033333*	29.040772	.022	-124.29527	-9.77140
	Filho + novo_com 1 irmão	-48.247619	30.279208	.113	-107.95148	11.45624
	Filha + nova_com 2 irmãos	-47.950000	33.328296	.152	-113.66598	17.76598
	Filho + novo_com 2 irmãos	-36.900000	38.484201	.339	-112.78228	38.98228
Filho + velho_com 2 irmãos	Filha única	-64.886364*	27.005498	.017	-118.13519	-11.63753
	Filho único	-73.375000*	28.323605	.010	-129.22284	-17.52716
	Filha + velha_com 1 irmão	-47.488095	28.167551	.093	-103.02824	8.05204
	Filho + velho_com 1 irmão	-18.346154	27.559109	.506	-72.68658	35.99427
	Filha + velha_com 2 irmãos	-.050000	36.845817	.999	-72.70175	72.60175
	Filha do meio_com 2 irmãos	-36.450000	31.422219	.247	-98.40762	25.50762
	Filho do meio_com 2 irmãos	-13.607143	33.853183	.688	-80.35808	53.14380
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-20.431818	30.881968	.509	-81.32418	40.46055
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-26.250000	36.845817	.477	-98.90175	46.40175

	Filha + nova_com 1 irmão	-67.083333*	26.831827	.013	-119.98972	-14.17694	
	Filho + novo_com 1 irmão	-48.297619	28.167551	.088	-103.83776	7.24252	
	Filha + nova_com 2 irmãos	-48.000000	31.422219	.128	-109.95762	13.95762	
	Filho + novo_com 2 irmãos	-36.950000	36.845817	.317	-109.60175	35.70175	
Filha do meio_com 2 irmãos	Filha única	-28.436364	21.964926	.197	-71.74631	14.87358	
	Filho único	-36.925000	23.566664	.119	-83.39322	9.54322	
	Filha + velha_com 1 irmão	-11.038095	23.378879	.637	-57.13604	35.05985	
	Filho + velho_com 1 irmão	18.103846	22.642118	.425	-26.54137	62.74906	
	Filha + velha_com 2 irmãos	36.400000	33.328296	.276	-29.31598	102.11598	
	Filho + velho_com 2 irmãos	36.450000	31.422219	.247	-25.50762	98.40762	
	Filho do meio_com 2 irmãos	22.842857	29.986648	.447	-36.28414	81.96985	
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	16.018182	26.586783	.548	-36.40503	68.44140	
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	10.200000	33.328296	.760	-55.51598	75.91598	
	Filha + nova_com 1 irmão	-30.633333	21.751046	.161	-73.52155	12.25489	
	Filho + novo_com 1 irmão	-11.847619	23.378879	.613	-57.94556	34.25033	
	Filha + nova_com 2 irmãos	-11.550000	27.212440	.672	-65.20687	42.10687	
	Filho + novo_com 2 irmãos	-.500000	33.328296	.988	-66.21598	65.21598	
	Filho do meio_com 2	Filha única	-51.279221*	25.320745	.044	-101.20609	-1.35235
		Filho único	-59.767857*	26.722085	.026	-112.45786	-7.07785

irmãos	Filha + velha_com 1 irmão	-33.880952	26.556622	.203	-86.24470	18.48279	
	Filho + velho_com 1 irmão	-4.739011	25.910378	.855	-55.82851	46.35049	
	Filha + velha_com 2 irmãos	13.557143	35.629447	.704	-56.69619	83.81048	
	Filho + velho_com 2 irmãos	13.607143	33.853183	.688	-53.14380	80.35808	
	Filha do meio_com 2 irmãos	-22.842857	29.986648	.447	-81.96985	36.28414	
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	-6.824675	29.420048	.817	-64.83446	51.18511	
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-12.642857	35.629447	.723	-82.89619	57.61048	
	Filha + nova_com 1 irmão	-53.476190*	25.135437	.035	-103.03768	-3.91470	
	Filho + novo_com 1 irmão	-34.690476	26.556622	.193	-87.05422	17.67327	
	Filha + nova_com 2 irmãos	-34.392857	29.986648	.253	-93.51985	24.73414	
	Filho + novo_com 2 irmãos	-23.342857	35.629447	.513	-93.59619	46.91048	
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	Filha única	-44.454545*	21.184856	.037	-86.22636	-2.68273
		Filho único	-52.943182*	22.841361	.021	-97.98126	-7.90510
Filha + velha_com 1 irmão		-27.056277	22.647563	.234	-71.71223	17.59968	
Filho + velho_com 1 irmão		2.085664	21.886198	.924	-41.06905	45.24037	
Filha + velha_com 2 irmãos		20.381818	32.819437	.535	-44.33081	85.09444	
Filho + velho_com 2 irmãos		20.431818	30.881968	.509	-40.46055	81.32418	
Filha do meio_com 2 irmãos		-16.018182	26.586783	.548	-68.44140	36.40503	

	Filho do meio_com 2 irmãos	6.824675	29.420048	.817	-51.18511	64.83446
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	-5.818182	32.819437	.859	-70.53081	58.89444
	Filha + nova_com 1 irmão	-46.651515*	20.963018	.027	-87.98592	-5.31711
	Filho + novo_com 1 irmão	-27.865801	22.647563	.220	-72.52175	16.79015
	Filha + nova_com 2 irmãos	-27.568182	26.586783	.301	-79.99140	24.85503
	Filho + novo_com 2 irmãos	-16.518182	32.819437	.615	-81.23081	48.19444
Filho do meio_com 3 ou + irmãos	Filha única	-38.636364	29.201308	.187	-96.21484	18.94212
	Filho único	-47.125000	30.424432	.123	-107.11521	12.86521
	Filha + velha_com 1 irmão	-21.238095	30.279208	.484	-80.94195	38.46576
	Filho + velho_com 1 irmão	7.903846	29.714036	.791	-50.68562	66.49331
	Filha + velha_com 2 irmãos	26.200000	38.484201	.497	-49.68228	102.08228
	Filho + velho_com 2 irmãos	26.250000	36.845817	.477	-46.40175	98.90175
	Filha do meio_com 2 irmãos	-10.200000	33.328296	.760	-75.91598	55.51598
	Filho do meio_com 2 irmãos	12.642857	35.629447	.723	-57.61048	82.89619
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	5.818182	32.819437	.859	-58.89444	70.53081
	Filha + nova_com 1 irmão	-40.833333	29.040772	.161	-98.09527	16.42860
	Filho + novo_com 1 irmão	-22.047619	30.279208	.467	-81.75148	37.65624
	Filha + nova_com 2 irmãos	-21.750000	33.328296	.515	-87.46598	43.96598

	Filho + novo_com 2 irmãos	-10.700000	38.484201	.781	-86.58228	65.18228	
Filha + nova_com 1 irmão	Filha única	2.196970	14.664552	.881	-26.71826	31.11220	
	Filho único	-6.291667	16.969938	.711	-39.75261	27.16927	
	Filha + velha_com 1 irmão	19.595238	16.708175	.242	-13.34956	52.54004	
	Filho + velho_com 1 irmão	48.737179*	15.660672	.002	17.85782	79.61654	
	Filha + velha_com 2 irmãos	67.033333*	29.040772	.022	9.77140	124.29527	
	Filho + velho_com 2 irmãos	67.083333*	26.831827	.013	14.17694	119.98972	
	Filha do meio_com 2 irmãos	30.633333	21.751046	.161	-12.25489	73.52155	
	Filho do meio_com 2 irmãos	53.476190*	25.135437	.035	3.91470	103.03768	
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	46.651515*	20.963018	.027	5.31711	87.98592	
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	40.833333	29.040772	.161	-16.42860	98.09527	
	Filho + novo_com 1 irmão	18.785714	16.708175	.262	-14.15909	51.73052	
	Filha + nova_com 2 irmãos	19.083333	21.751046	.381	-23.80489	61.97155	
	Filho + novo_com 2 irmãos	30.133333	29.040772	.301	-27.12860	87.39527	
	Filho + novo_com 1 irmão	Filha única	-16.588745	16.985672	.330	-50.08071	16.90322
		Filho único	-25.077381	19.011648	.189	-62.56412	12.40936
Filha + velha_com 1 irmão		.809524	18.778367	.966	-36.21724	37.83628	
Filho + velho_com 1 irmão		29.951465	17.852749	.095	-5.25018	65.15311	
Filha + velha_com 2 irmãos		48.247619	30.279208	.113	-11.45624	107.95148	

	Filho + velho_com 2 irmãos	48.297619	28.167551	.088	-7.24252	103.83776
	Filha do meio_com 2 irmãos	11.847619	23.378879	.613	-34.25033	57.94556
	Filho do meio_com 2 irmãos	34.690476	26.556622	.193	-17.67327	87.05422
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	27.865801	22.647563	.220	-16.79015	72.52175
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	22.047619	30.279208	.467	-37.65624	81.75148
	Filha + nova_com 1 irmão	-18.785714	16.708175	.262	-51.73052	14.15909
	Filha + nova_com 2 irmãos	.297619	23.378879	.990	-45.80033	46.39556
	Filho + novo_com 2 irmãos	11.347619	30.279208	.708	-48.35624	71.05148
Filha + nova_com 2 irmãos	Filha única	-16.886364	21.964926	.443	-60.19631	26.42358
	Filho único	-25.375000	23.566664	.283	-71.84322	21.09322
	Filha + velha_com 1 irmão	.511905	23.378879	.983	-45.58604	46.60985
	Filho + velho_com 1 irmão	29.653846	22.642118	.192	-14.99137	74.29906
	Filha + velha_com 2 irmãos	47.950000	33.328296	.152	-17.76598	113.66598
	Filho + velho_com 2 irmãos	48.000000	31.422219	.128	-13.95762	109.95762
	Filha do meio_com 2 irmãos	11.550000	27.212440	.672	-42.10687	65.20687
	Filho do meio_com 2 irmãos	34.392857	29.986648	.253	-24.73414	93.51985
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	27.568182	26.586783	.301	-24.85503	79.99140
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	21.750000	33.328296	.515	-43.96598	87.46598

	Filha + nova_com 1 irmão	-19.083333	21.751046	.381	-61.97155	23.80489
	Filho + novo_com 1 irmão	-.297619	23.378879	.990	-46.39556	45.80033
	Filho + novo_com 2 irmãos	11.050000	33.328296	.741	-54.66598	76.76598
Filho + novo_com 2 irmãos	Filha única	-27.936364	29.201308	.340	-85.51484	29.64212
	Filho único	-36.425000	30.424432	.233	-96.41521	23.56521
	Filha + velha_com 1 irmão	-10.538095	30.279208	.728	-70.24195	49.16576
	Filho + velho_com 1 irmão	18.603846	29.714036	.532	-39.98562	77.19331
	Filha + velha_com 2 irmãos	36.900000	38.484201	.339	-38.98228	112.78228
	Filho + velho_com 2 irmãos	36.950000	36.845817	.317	-35.70175	109.60175
	Filha do meio_com 2 irmãos	.500000	33.328296	.988	-65.21598	66.21598
	Filho do meio_com 2 irmãos	23.342857	35.629447	.513	-46.91048	93.59619
	Filha do meio_com 3 ou + irmãos	16.518182	32.819437	.615	-48.19444	81.23081
	Filho do meio_com 3 ou + irmãos	10.700000	38.484201	.781	-65.18228	86.58228
	Filha + nova_com 1 irmão	-30.133333	29.040772	.301	-87.39527	27.12860
	Filho + novo_com 1 irmão	-11.347619	30.279208	.708	-71.05148	48.35624
	Filha + nova_com 2 irmãos	-11.050000	33.328296	.741	-76.76598	54.66598

*. A diferença de medias é significativa ao nível 0.05

